

Genebr. lib.  
4. an. 1134.

Brito Cron.  
Cister. c. 31.

Os Escretores da Religião de S. Agostinho com *Nanclero*, com *Genebrardo*, & *N. P. M. Brito*, & outros, dizem q̄ S. Guilherme Duque que foy de Aquitania, & que floreceo pellos tēpos de N. P. S. Bernardo, foy o que alcançou dispensação da See Apostolica, pera se fundarem Mosteyros de Eremitas Agostinhos dentro das Cidades, & outras pouoações; ou como *S. Antonino* de Florença & outros dizem, o Papa *Alexandre IIII.* no tempo da vnião geral dos Eremitas ( que foy muito depois ) lhes deu licença pera virem pera as Cidades. † Soppo isto, não he de crer, que o Abade & Monjes, que S. Gregorio trouxe pera o seu Mosteyro de Roma muito antes, fossem Eremitas Agostinhos, pois era contra seu instituto viuerem dentro de Cidades, & Cidade tão populosa como Roma, dentro da qual, & de seus muros ficaua o Mosteyro de S. Gregorio como cōsta de loão Diacono; *intra Urbis Romanamania, in honorem S. Andrea Apostoli Monasterium in proprio domate fabricauit.* Donde se segue, que nem os Monjes, que S. Gregorio mandou a Inglaterra forão Eremitas Agostinhos, porq̄ estes crão da mesma Regra, & profissão de que forão os primeiros que pouoarão o dito Mosteyro.

Joan. Diac.  
lib. c. 6.

### §. V.

*Da Ordem Militar do Saluador,  
& de S. Bernardo.*

**E**NTRE as Ordēs Militares, que militão debaixo da S. Regra, & de que tratamos acima pag. 176. se ha de contar tambem a

de *S. Saluador* instituida por *D. Afonso quarto Rey de Aragão* na Cidade de *Monreal* em *Navarra* não longe de *Pamplona*, pellos annos de Christo 1118. conforme ao instituto & leys dos Templarios, pera que com ajuda & esforço dos Caualciros desta milicia podesse lançar os Mouros fora de seus estados. Nem o enganou a esperança, porque em poucos annos foy alimpando o Reyno daquella infidelidade Sarracena, com 29. batalhas q̄ lhe deu, ficando ordinariamēte vencedor. Podese ver *Menenio no liuro de Origine Ordinum Militarium* pag. 38.

¶ O Padre *Frey Crisostomo Henriques* no seu *Menologio* a 20. de Agosto faz menção doutra milicia chamada de *S. Bernardo*, que floreceo antigamente em Hespanha, debaixo da Regra de S. Bento, não se sabe ao certo quem a instituhio, mas sabe-se q̄ a extinguiu *D. Pedroo Cruel* Rey de Castella matando o Mestre desta Ordem, pello q̄, & por outras culpas o mandou o Papa *Vrbano V.* declarar, ou notificar, que estaua excommungado, a qual notificação lhe fizeram andando elle passeando a caualo junto a Seuilha na praya do rio *Guadalquivir* & o Ministro do Papa em hũ barco dentro do mesmo rio. O Rey vendo-se notificado daq̄lla sorte, assim a caualo como estaua se lançou à agua com a espada na mão pera matar o Ministro do Pontifice, que lhe hia foggindo a vela, & remos, & o golpe q̄ descarregou ainda tocou no barco. E com tal desatino ali se ouuera da fogar se os seus lhe não acodirão, por que já o caualo não podia nadar de cansado. Cō a morte do dito Mestre,

Mariana lib.  
17. c. 11.

&

& confiscação de muitos bês se extinguio aquella Ordem.

§. Ultimo.

S. EVGEN DO.

**D**E S. Eugendo discipulo de S. Romano, & Lupicino falamos acima tratando do Mosteyro de Panoyas de Alemenjo; & posto que algũs duuidão se foy Monje de S. Bento, com tudo Menardo sem duuida nenhũa o tem por Monje nosso, porque diz estas palauras: *Sanctus Eugendus Abbas Iurensis haud dubie Regulam Sancti Benedicti seruauit, &c.* & deixadas outras rezões, aproueitome sò do que Surio diz na vida de S. Claudio Arcebispo de Bizançon relatando, que amoestado por hum Anjo do Ceo, dispostas primeiro todas as couzas necessarias pera o bom gouerno de sua Diocesi, deixou o Bispado, & se foy ao Mosteyro de S. Eugendo, o qual se chama Mosteyro Iurense, por estar fundado no monte Iura nos côfins do mesmo Bispado de Bizançon, & ali tomou o habito, & instituto de S. Bento.

a Pag. 336.

Surio 6. de Junho.

Donde se deixa ver claramente, q̃ no Mosteyro de S. Eugendo se guardaua a Regra Benedictina pellos annos 626. em que S. Claudio viuia. As palauras de Surio em latim saõ as seguintes. *Cunctis in sua Diocesi bene dispositis, Episcopatu se abdicauit, & ab Angelo monitus ad Monasteriũ Sancti Eugendi, quod Iurense dicitur, in Besuntina Diocesis confinio situm, & se contulit, ac illic habitum, & institutum Sancti Benedicti complexus est.*

S. ROMANO.

Da qui se colhe tambem que S. Romano Irmão de Lupicino, & Mestre de S. Eugendo, foy Monje de S. Bento, & comotal o vemos pintado

na Igreja de S. Nicolao de Lisboa de frente da porta da Sancristia, & S. Nontel da mesma sorte com cucula de S. Bento, com mitra, & baculo sobre a dita porta.

E se porventura S. Nontel (de que temos falado acima pag. 448.) se acha vestido doutra sorte em algũa parte, seria inaduertencia do Artifice, ou dalgum deuoto indiscreto: Porque sendo tambem cousa notoria, que S. Amaro foy Monje de S. Bento, na Igreja do Salvador desta Cidade de Coimbra, em que o santo tem sua confraria, & se festeja particularmente, o vemos vestido como Ermitão com sua capaparda em lugar de cuculla, & com seu cajado em lugar do Baculo Abbacial. E lugar sei eu (q̃ por honra não nomeyo) em que o mesmo santo por festa se enfeita em seu dia cõ manteo de abanos. Poronde não sera muito, que S. Nontel se vista tambem com habito q̃ não seja seu por ignorancia, ou inaduertencia.

S. NO V TEL

CAPITULO VI.

Se ouue na Religião de S. Bento Mõjes, que depois de fazerem vida cenobitica, a fizessem eremitica, & solitaria?

**D**ESTE argumento tocamos já algũa couza breuemente acima, mas porque não ha verdade tão constante, que não tenha alguem que della queira duuidar, mostraremos por varios exemplos, que florecerão na Religião Benedictina muitos santos, que depois de exercitados na vida conuen-tual, & obseruancia da santa Regra

dentro do Mosteyro, dezeiando pe-  
leijar sos por sos com o Demonio, cõ  
licença de seus Prelados buscauão lu-  
gares apartados, em que fizessem vi-  
da solitaria. Esta verdade prouare-  
mos cõ varios exemplos. O primei-  
ro seja daquelle grande *S. Gunthero*  
parente de *S. Esteuão Rey de Vngria*,  
o qual depois de fazer vida Cenobi-  
tica no nosso Mosteyro *Altinense* no  
Ducado de *Baniera* junto ao *Danubio*,  
foise depois cõ licença de seu Abba-  
de a *Sylua Hiricina*, que he hum bos-  
que espesso, ou deueza, que vay cer-  
cando o Reyno de Bohemia, ali fez  
hũa Ermida de *S. Ioaõ Baptista*, & nel-  
la viueo fazendo vida eremitica por  
espaço de 30. annos. Faleceo a 9. de  
Outubro no de 1045. Foy sepultado  
no Mosteyro de *Brunouia* distante da  
Cidade de *Praga* pouco mais de duas  
milhas. Foy santo milagroso, & del-  
le diz *Henrique Canisio: Erat ( ut de  
Sancto Benedicto dicitur ) quem post Deũ  
vita, & moribus sequebatur scienter nes-  
cius, & sapienter indoctus.* E o Marty-  
rologio Benedictino a 9. de Outu-  
bro: *In Braunomensi Canobio propè  
Pragam Sancti Guntheri Monachi Alti-  
nensis, & postea Eremita cognati Sancti  
Stephani Regis Vngarorum Magna san-  
ctitatis viri.*

O segundo exemplo nos da *S.*  
*Magdelgisto* natural de Hibernia dis-  
cipulo de *S. Furseo*, o qual sendo Mõ-  
je em *França* no Mosteyro Centulen-  
se na *Picardia* depois de viuer nelle  
algũs annos, se foy com licença fazer  
vida eremitica a hũ lugar deserto cha-  
mado *Monstroledo*, aonde Deos lhe  
deu hũa fonte milagrosa, fazendo el-  
le o sinal da Cruz em hum torrão de  
terra dura: *In ipsa solitudine ( diz Me-*

*nardo ) aliquot annos vixit verè mundo  
mortuus, Calo viuens.* E adoeendo  
com o rigor da vida, que fazia, hum  
Anjo lhe seruiu de pagem, que foy  
dar recado ao Abbade do dito Mos-  
teyro Centulense, pera que o man-  
dasse visitar, & acompanhar na mor-  
te. Morreo a 28. de Mayo, & logo  
começou a resplandecer com gran-  
des milagres.

O terceiro exemplo nos da hum  
celebre santo da nossa Congregação  
de *Valle Umbrosa* chamado *S. Bento*, o  
qual sendo primeiro Monje em hum  
Mosteyro, que tem por nome *Cultus-  
bonus Sancti Laurentij*, fes depois vida  
eremitica com tanto espirito, & com  
tanto merecimento diante de Deos,  
que morrendo na solidão, em que vi-  
uia, os finos do Mosteyro se tange-  
rão por si dando final de sua bemauê-  
turada morte; E sendo ella a 20. de  
Janeiro, tempo, em que todas aquel-  
las partes, em que o santo fes sua vi-  
da eremitica, estauão cubertas de ne-  
ue, socedeo hum milagre inaudito;  
Porque a neue se foy derretendo sã  
quanto bastaua pera fazer caminho  
aos que trazião, & acompanhauão o  
sagrado corpo do santo pera ser se-  
pultado. E outro milagre não de me-  
nor admiração socedeo sendo já pas-  
sados 320. annos; Porque abrindose  
depois delles sua sepultura, foy acha-  
do seu corpo inteiro, & hũ lirio mais  
branco que a neue, & como se âquel-  
la hora nasce se lhe procedia da boca,  
sinal da pureza de sua vida, & ora-  
ções.

E não sã Monjes subditos troca-  
uão a vida Cenobitica pella eremiti-  
ca, & solitaria, senão tambem algũs,  
que crão Abades deixauão suas  
Abadias

S. GLVN  
THERO,  
EREMIT  
TA.

Canis. tom.  
antiq. lect.

Menar. p. 88.

S. MAG-  
DELGIS I.  
LO EREMI  
TA.

Pag. 237.

S. BENTO  
EREMI-  
TA.

Abbas com dezeio de irẽ viuer ao Ermo. Seja o primeiro destes hum santo Abbade chamado *S. Tillo*, o qual sendo natural de *Saxonia*, veyo catiuo pera a *Gallia Belgica*, o Bispo *S. Eligio* ou Eloy o resgatou, & ensinou desorte, q̃ veyo a ser Monje no nosso Mosteyro Soleniaco perto da Cidade de *Limoges* em França, & depois Abbade delle, o qual gouernou por algũs annos: Mas cõ dezeio de fazer vida eremitica, renunciou tão graue Abbacia, & foise à mata ou floresta que em a *Gallia Belgica* chamão *Ardena* ou *Ardenia*, vulgarmente *Ardenes*, aonde em hum lugar cercado de Rochedos edificou hũa pobre cella, na qual viueo muitos annos escondido, aos olhos do mundo, sustentandose sò com hũs pedaços de pão, fruta das aruores, & raizes das cruas. Mas como a santidade senão pode esconder naquelle mesmo lugar obuscarão, & veyo nelle a ser Pay de 300. Monjes. Sendo já velho, por auiso do Ceo tornou pera o *Mosteyro Solemniacense*, & a fastado delle por *sinco estadios* ( q̃ são seiscentos & vinte & sinco passos ) viueo algum tempo recluso em hũa cella, em que grangeou muito do Ceo, pera o qual se partio em 7. de Janeiro sendo de nouenta annos.

O segundo Abbade, & ainda Bispo, que podemos trazer por segundo exemplo, he *S. Rodingo*, ou *Raudingo* Hibernio de nação, o qual sendo já Bispo em sua patria, por mandado de Deos renunciou terra, & dignidade, & passou às partes de França pellos annos de Christo 620. & nos confins de *Lotharingia* edificou hum Mosteyro chamado *Belloloco*, que gouernou por muitos annos de-

baixo da *Regra Santa*. Tinha este santo Abbade tanta familiaridade com o seu Anjo da Guarda, que o Anjo lhe aparecia visiuelmente, & o amoeftaua de tudo o que deuia fazer conforme à obrigação de seu officio. Sendo já de cento & doze annos renunciou a Abbacia, viuo se quis quasi sepultar escolhendo hũa Coua, ou Caverna, que estaua entre tres montes distante hũa milha do Mosteyro, pera nella passar o restante da vida tendo por companheiro hum sò Monje, q̃ todas as somanas lhe trafia do Mosteyro pão somente pera comer, por que não comia, nem queria outra couza algũa. Mal poderão acabar cõ elle os Monjes, q̃ aceitasse fazerem-lhe hũa Choupana naquelle mesmo lugar, em que estiuesse mais resguardado das inclemências do tẽpo. Morreo a 17. de Setembro. sendo de 117. annos. Chamase em Frances *Saint Roüyn*. He muy frequentado naquelle lugar pellos milagres, que o santo nelle fas, os doentes de febres, visitando, & bebendo da fonte, de que o santo bebia, alcanção saude.

Ultimamente sabemos, que o nosso *S. Turibio*, o Monje depois de viuer algũs annos no Mosteyro de *S. Turibio de Liouana* nas Asturias ( dedicado em seu principio a *S. Martinho*, & rico sobre modo, cõ aquella insigne reliquia dobrão esquerdo da Cruz de Christo Senhor nosso, que tem, & conserua em si ) deseioso o santo de fazer vida eremitica, se foy ao alto de hũa Serra, aonde viueo tão solitario, & tão apartado do mundo, fazendo vida tão angelica, q̃ os proprios Anjos decião muitas vezes visiuelmente do Ceo a tratar, & cõuer-

far

S. TILLO  
ERE MI-  
TA.

Menar. pag.  
173.

S. RODIN-  
GO ERE-  
MITA.

Menar. pag.  
191. & pag.  
210.

S. TURIBIO.

far com elle, dandose quasi por obrigados ater correspondencia com hũ santo, que viuendo na terra, es conuersale no Ceo, na cõformidade do dito de S. Paulo, *Conuersatio nostra in caelis est.* † E em memoria deste grande fauor se edificou ali hũa Ermida, q̃ ainda oje permanece, & se conserua cõ titulo de *Ermida dos Anjos* ( como no nosso Illustrissimo *Sandoual* se poder ver no tratado que fas do Mosteyro de S. Turibio.

San. Joul.

§.

**N**AM queremos cançar mais o Pio Lector com corolarios de exemp'os nesta materia, de que tratamos, porque era necessario hum liuro inteiro pera este argumento; hũa sò proua breue acrescento dizendo, que assi como aquella Aruore ou Aruores plantadas nas Ribeiras daquelle Rio, que S. Joãõ viu no seu Apocalipse, erãõ tão fecundas, que em todos os mezes do anno dauão fructo, *Per Menses singulos redens fructum suum,* &c. assim quem correr os Martyrologios Benedictinos, em todos os mezes acharã Monjes santos, que depois de viuerẽ em Conuento, se apartauão aos Ermos pera fazerem vida solitaria, mostrando a força de seu spirito nas gloriosas victorias, que alcançauão ajudados cõ a diuina graça, como fructos de seu retiro.

Apocalip.  
c. 22.

E dando principio a esta inducção, achamos logo a 7. do mes de Janeiro a S. Alberto, que sendo Monje Camaldulense, fes vida eremitica no Mõte *Alceto* no Territorio da Cidade de Sena, & foy seu transito glorioso a 7. do dito mes, como diz *Arnoldo* nas

S. ALBERTO  
EREMITA.

Arno'd 7.  
Januar.

palavras seguintes: *In Territorio Senensi, Beati Alberti Eremita Monte Alcei Ordinis Camaldulensi miraculis clarus,* &c.

No mes de Feuereiro, & a 14. delle encontraremos com Santo Antonino, o qual sendo primeiro Monje em Casino, viueo depois solitario na solidão de *Surrento* em Napoles, do qual diz o Martyrologio Benedictino as palavras seguintes: *Apud Surrentum, Sancti Antonini Abbatis, qui è Monasterio Casinensi a Longobardis deuastato, in solitudinem eiusdem Urbis secedens, ibidẽ sanctitate celebris obloremiuit in Domino,* &c.

S. ANTONINO  
EREMITA.

Martyrol. Be  
nedictin. 14.  
Febr.

No mes de Março, & a 26. delle veremos a S. Melior Irmão Conuerso em Valle Umbrosa, & Eremita milagroso em sua morte, como diz Arnoldo & Menardo nas palavras seguintes: *In Valle Umbrosa, B. Melioris Conuersi, & Eremita, in cuius morte multa admiranda diuinitus perpetrata referuntur.*

S. MELIOR  
EREMITA.

Menard. 16.  
Martij.

No mes de Abril, & a 30. delle achamos a S. Gualfardo fazendo vida Eremitica em Italia junto à Cidade de Verona. Foy varão de grande virtude, & admiravel santidade. Morreo no anno 1127. & foy sepultado na Igreja de S. Salvador. Fazem menção delle Arnoldo, & Menardo no dito dia. *Verona ( diz Arnoldo ) Sancti Gualfardi Eremita admiranda sanctitatis. Migravit ex hac vita anno Domini 1127. & in Ecclesia S. Saluatoris sepultus est.*

S. GUALFARDO  
EREMITA.

Arnold. 30.  
Aprile.

No primeiro do mes de Mayo vemos dous santos Monjes chamados Zoerardo, & Bento, os quaes fazendo vida Eremitica em Vngria pellos annos 990. pellas mãos de ladrões forão mortos, & martyrisados, como dizem

S. ZOERARDO  
EREMITA.

dizem os mesmos Authores citados. As palauras do nosso Martyrologio são estas. *In Vngaria, Sanctorum Eremitarum, & Monachorum Zoerardi Confessoris, & Benedicti Martyris a latronibus occisorum. Floruerunt anno 990.*

Martyrol. Benedictin. 1. Maij.

No mes de Junho, em 9. delle encontraremos com S. Silvestre Irmão Conuerso do Mosteyro dos Anjos da Cõgregação Camaldulense, Eremita no Territorio de Florença, insigne em santidade. Morreo pellos annos 1348. & foy sepultado na Igreja do dito Mosteyro dos Anjos, no altar de S. Ioão Baptista. Fazê menção delle Menardo, & Arnolde, nas palauras seguintes: *Florentia, Sancti Siluestri Eremita, Conuersi Monasterij Sanctorum Angelorum, Ordinis Camaldulensis, sanctitate clari. Obijt anno 1348. quiescitq; in Ecclesia Angelorum, in altari S. Ioannis Baptista.*

S. SILVESTRE EREMITA.

Menard. 9. Iunij.

\* No mes de Julho no primeiro delle, no Territorio de Leão de França floreceo S. Domiciano Abbade, o qual foy o primeiro que naquellas partes exercitou a vida Eremitica, como dizem Menardo, & Arnolde nas palauras seguintes. *In Territorio Lugdunensi, depositio Domitiani Abbatis, qui primus illic Eremiticam vitam exercuit, & cum plurimos ibi in Dei seruitio congregasset, magnis virtutibus, & gloriosis miraculis valde clarus collectus est ad Patres in senectute bona. Fuit Abbas Vallis Membrana circa annum Domini 560.*

S. DOMICIANO EREMITA.

Vuion. 1. Iulij.

No mes de Agosto em 14. delle acharemos a S. Simeão, o qual sendo Mõje no Mosteyro de S. Saluio perto de Florença, se foy fazer vida Eremitica, & com feruor de espirito, & dezeio de padecer nesta vida, pedio a Deos nosso Senhor lhe desse varias

S. SIMEÃO EREMITA.

enfermidades nella, pera q̄ na outra não padecesse os Tormentos do Purgatorio. Morreo no anno de Christo 1509. As palauras de Arnolde são estas: *In Canobio Vallis Vmbrosae, beati Simeonis Monachi, & Eremita eiusdem Ordinis: hic varijs infirmitatibus corporis precibus a Deo impetrauit in hac vita affligi, ne Purgatorij ignibus post mortem cruciaretur. Fuit primum Monachus Sancti Saluij non longe a Florentia, & obijt anno Domini 1509.*

Arnol. 10. Aug.

No mes de Setembro, & a 22. delle veremos hũ santo varão chamado *Homo Dei*, Monje primeiro de Valle Vmbrosa, & depois Eremita, o qual por espaço de quarenta annos andou sempre descalço, & cingido com hũa Cadea de ferro ao carão da carne. Morreo no anno do Senhor 1519. tendo de idade 90. & foy sepultado no Mosteyro de Valle Vmbrosa. Tração delle algũs Authores, que cita Arnolde, de cujo Martyrologio são as palauras, que se seguem: *Hodie die (isto he a 22. de Setembro) Beati Homini Dei Eremita, Ordinis Vallis Vmbrosae, qui per spatium quadraginta annorum discalceatus incessit, & catena ferrea super nudo precinctus est. Obijt anno Domini 1519. aetatis suae 90. sepultus est Vallis Vmbrosae.*

S. HOMO DEI EREMITA.

Martyrol. Benedictin. 22. Septeb.

No mes de Outubro a 10. delle encontraremos nas partes de França, junto a hũ lugar por nome *Arca*, a S. Venancio Eremita, & martyr martyrizado por hũs salteadores, que derão com elle no bosque, & solidão, em que fazia vida Eremitica; como dizê Arnolde, & Menardo nestas palauras: *In Galijs juxta Arcam, Sancti Venanti Eremita, & Martyris vere nobilis. Filius fuit S. Amalberge, & occisus est a*

S. VENANCIO EREMITA.

Menar. 10. Octob.

Aaaa latromibus

*latronibus in nemore, ubi vitam Religio-  
sam ducebat. Vixit anno 690.*

S. RICHAR-  
DO ERE-  
MITA.

Arnol. 1. No  
uemb.

No mes de *Novembro*, & no pri-  
meiro dia acharemos na *Alsacia* a o  
glorioso *S. Richardo* Monje, & Ere-  
mita depois milagroso, como diz cõ  
outros *Arnoldo* nas palauras seguin-  
tes: *In Alsacia iuxta Paffomborne de-  
positio Sancti Richardi Monachi, & E-  
remita, miraculis clari. Obijse refertur  
anno 1262.*

S. GALGA-  
NO ERE-  
MITA.

Martyrol.  
Benedictin.  
2. Decemb.

No mes de *Dezembro*, & a 3. delle  
junto á Cidade de *Sena* na *Toscana*  
veremos a *S. Galgano* nosso Monje  
*Cisterciense*, & depois *Eremita* glo-  
rioso, como nos diz o nosso Marty-  
rologio nestas breues palauras: *Senis  
in Tuscia, Sancti Galgani Eremita, Or-  
dinis Cisterciensis, &c.*

Outros muitos deixamos, porque  
forão muitos mais, como constara a  
quem ler o Martyrologio de *Arnol-  
do*, & o de *Menardo*.

Donde já podemos colher, que  
na sagrada Religião *Benedictina* não  
fõ ouve *Aruores Cenobiticas* plan-  
tadas em hũa margem do *Rio da vida*,  
que cada dia dauão flores frescas, &  
frutos sazoados pera o *Ceo* ( pois  
cada dia morrião, & entrauão nelle )  
senão também plantas solitarias trans-  
plantadas à outra margem do *Rio*, q̃  
derão as mesmas flores, & frutos, pel-  
lo menos todos os meses na confor-  
midade do texto allegado: *Per Men-  
ses singulos reddens fructum suum.*

Apocal. c. 22.

**D**O QV E neste Capitulo, &  
em outros acima temos di-  
to, colhemos já, q̃ não ouve  
genero algum de Monjes, que na Re-  
ligião de *S. Bento* não floreceffẽ. Por

que seguindo ainda a diuisão mais  
ampla de *S. Isidoro*, tres são os gene-  
ros de Monjes santos, & louuaueis.  
O primeiro he o de Monjes *Cenobitas*,  
que são aquelles, q̃ viuem em com-  
muniidade. *Canobita* ( diz o santo )  
quos *In communi viuentes possumus ap-  
pellare: Canobium enim plurimorũ est.*  
E o mesmo tinha dito *S. Hyeronimo*  
na *Epistola 32. ad Eustochium*. Estes  
*Cenobitas* claro está que florecerão,  
& florecem na Religião *Benedicti-  
na*, q̃ pera elles particularmente fez  
o *S. Patriarcha* sua Regra ( como cons-  
ta do primeiro cap. della. )

O segundo genero de Monjes he  
dos que chamão *Anachoretas*, idest si-  
ne *Choro*, os quaes depois de exerci-  
tados na vida *Cenobitica* se vão ao  
deserto, & viuem sòs. *Anachorita sunt*  
diz *S. Isidoro*, *qui post canobialern vi-  
tam deserta petunt, & soli habitant per  
deserta, & ab eo quod procul ab homini-  
bus recesserunt tali nomine nuncupantur.*  
*Sed Anachoreta Eliam, & Ioannem, Ca-  
nobita verò Apostolos imitantur.* Que es-  
tes Monjes, & *Eremitas Anachore-  
tas* florecessem na Religião de *S. Bẽ-  
to*, prouão todos os exemplos, que  
 neste capitulo temos propostos, por  
que todos são de Monjes *Eremitas*  
*Anachoretas*, cujo estado he o cu-  
me, & perfeição da vida *Religiosa*  
( como diz o *Cardenal Bellarmino*. )

O terceiro genero de Monjes que  
*S. Isidoro* assina são aquelles a q̃ sim-  
plemẽte chama *Eremitas*. *Eremita ij  
sunt* ( diz o santo ) *qui, & Anachoreta  
ab hominum conspectu remoti, eremum,  
& desertas solitudines appetentes. Nam  
eremum dicitur, quasi remotum.* E  
quanto podemos alcãçar, este tercei-  
ro genero de Monjes, parece que he  
hum

Isidorus lib.  
7. Etymol.  
c. 13.

Isid. loco  
cit.

Isid. loco  
cit. & lib. 2.  
de Ecclesi-  
ast. Officij  
c. 16.

hūmeço entre *Cenobitas*, & *Anachoretas*? Porq̃ cō os *Anachoretas* conuê, em viuerê no Ermo & deserto, & com os *Cenobitas* em não repugnar a seu modo de vida, & instituto viuerem de algum modo juntos debaixo de hum Prelado. Destes parece que são os nossos *Eremitas Camaldulenses* em Italia, os *Eremitas Grãdimontenses* em França, & forão os *Eremitas Fontanenses* em Inglaterra. E assim podemos dizer que todos os *Anachoretas* são *Eremitas*, mas nem todos os *Eremitas* são *Anachoretas*.

Com rezão dizemos logo, que todo o genero louuaue de Monjes floreceo na Religião de *S. Bento*, & q̃ o glorioso Patriarcha foy *Pay* de todos ( que he o titulo que os Papas lhe dão ) não sō porque todos abraçarão sua santa Regra, depois que se promulgeu por Eūropa, deixando seus institutos particulares: senão também porque em todo genero de Monjes se achão filhos seus, & assim podemos dizer que foy *Pay* de todos, tomando aquella palavra vniuersal *todos* nō pro *singulis generum*, sed pro *generibus singulorum*, como os *Dialecticos* explicão aquella proposição geral. *Omne animal fuit in arca Noe.* idelt, *Ex omni genere animalium, &c.*

E que digo *Pay* de todos os Monjes? *Pay* foy também de *Clerigos*, & *Conegos Regulares*, pois filhos seus fizeram este officio em muitas Igrejas de Hespanha, de França, de Alemanha, de Scicilia, de Inglaterra, & doutras partes ( como temos dito acima em diuersos lugares. ) † Nem fazem contra esta verdade ( no que toca a Inglaterra ) hūas palavras do Papa *Eugenio III.* o qual querendo

por na Igreja Lateranense de Roma *Conegos Regulares*, que guardauão a Regra de *S. Agostinho*, passou hum Breue, em que louuando muito aq̃lle santo instituto dos *Clerigos* viuerem em *commum* em suas Igrejas, diz as palavras seguintes. *Huius profecto Sacri Ordinis, & sancti instituti post Sanctos Apostolos primum in Alexandrina Ecclesia Marcus institutor, & conditor: ac gloriosus Doctor Augustinus diuini regulis, & doctrina decorauit: & sancte memoria Urbanus insignis Martyr, & Sanctissimus Pontifex generalis decreti ordine reformauit: & Beatissimus Gregorius Augustino Anglorū Episcopo veluti plantationem sacram in commissis sibi populis praecepit institui, & in Occidentis finibus ampliauit, &c.* Das qua es palavras podera alguem colher, que assi como o Papa *Eugenio* quis que na Igreja Lateranense viuessem *Clerigos*, ou *Conegos Religiosos* debaixo da Regra de *S. Agostinho*, q̃ isto mesmo madou *S. Gregorio*, q̃ na Igreja de Cantuaria se instituisse, pois *Eugenio* o tras por exemplo do q̃ na Igreja Lateranense de nouo instituhia.

Porém isto não faz contra o que temos dito. Porque *S. Gregorio* não mandou ao Bispo de Cantuaria, que viuesse religiosamente debaixo da Regra de *S. Agostinho*, sō lhe mandou que naquella noua Igreja se viuesse em comunidade, como se viuia na Igreja primitiua, em que tudo era *commum* a todos, como se pode ver no fim do livro 12. das *Epistolas* do mesmo *S. Gregorio*, a onde se poem onze perguntas, que *S. Agostinho* Bispo de Cantuaria fez ao Santo Pōitice; E a primeira foy, q̃ modo de vida auia de instituir naquella Igreja Cantuariense



novamente convertida á fè, & como se  
avião de despende as rendas della.

Respondeolhe S. Gregorio, q̄ ainda  
que em Roma era costume mandar  
aos Bispos eleitos, que repartissẽ os  
rendimentos de suas Igrejas em qua-  
tro partes: hũa pera sua sustentação,  
pera sua familia, & hospedes, q̄ avião  
de agazalhar: outra pera o clero: a  
terceira pera os pobres: a quarta pe-  
ra fabrica das mesmas Igrejas: com  
tudo, que como elle Bispo Agostinho  
fora criado, & doutrinado com a Re-  
gra, & costumes do Mosteyro de S.  
Andre de Roma, não devia viuer a  
partado de seus Clerigos, senão em  
communidade Religiosa juntamente  
com elles. As palauras de S. Grego-  
rio ( que tambem se allegão no Decreto  
12. q. 1. c. 8. *Quia tua, &c.* ) são estas.  
*Sed quia tua fraternitas Monasterij Re-  
gulis erudita, seorsum viuerenon debet a  
Clericis suis, in Ecclesia Anglorum ( qua  
Authore Deo nuper ad fidẽ perducta est )  
hanc debet instituerenon conversationẽ, que  
in initio nascentis Ecclesia fuit Patribus  
Nostris, in quibus nullus eorũ ex his que  
possidebat aliqui suum esse dicebat, sed  
erant illis omnia communia.* Nas quacs  
palauras se ve claramente, que não  
fala S. Gregorio em Regra de S. A-  
gostinho, antes faz menção da que o  
Bispo Cantuariense tinha professado  
no seu Mosteyro de S. Andre, *Mo-  
nasterij regulis erudita, q̄* ( como acima  
temos mostrado ) era de S. Bento.

Nem fazem contra nos aquellas  
palauras; *Não deueis viuer apartado de  
vosos Clerigos.* Porque aos mesmos  
Monjes que S. Gregorio mandou  
do seu Mosteyro de Roma a Ingala-  
terra chama Clerigos, assim porq̄ elles  
forão os primeiros, q̄ naquella Igreja

de Cantuaria exercitarão 'o ministe-  
rio clerical, & os primeiros Conegos  
de q̄ o Bispo S. Agostinho nella se fir-  
uiu: como tambem, porque a signi-  
ficação do nome *Clericus* compete cõ  
muita propriedade aos Monjes. Por-  
que *Cleros* em Grego he o mesmo,  
que *Sorte*, & os Monjes escolherão a  
Deos por sorte, & herança sua, renũ-  
ciando pello voto da pobreza o Do-  
minio das cousas da terra, dizendo  
cõ David: *Quid mihi est in Calo, & a tẽ  
quid volui super terrã?* Como mais lar-  
garmẽte diz S. Hieronimo allegado no  
Decreto 12. q. 1. c. *Clericus, &c.* & cap.  
*Duo sunt, &c.*

E como aquelles nossos Monjes  
Cantuarienses erão Ordenados, com  
muita mayor rezão se podlão cha-  
mar Clerigos, porque como diz S.  
Isidoro, todos os que são ordenados  
com algum grao de ministerio Eccle-  
siastico, geralmente se chamão Cle-  
rigos. *Omnes qui in Ecclesiastici minist-  
terij gradibus ordinati sunt, generaliter  
Clerici nominantur.* E pera q̄ não fal-  
tem exemplos desta verdade, vemos  
que ao nosso veneravel Beda se lhe dã  
communmente titulo de *Presbitero*,  
que he o mesmo, que *Clerigo de Missa*,  
constando que foy Monje de S. Ben-  
to. Da propria sorte, fundando *Elrey  
D. Gracia* filho de *D. Sancho o Mayor*,  
o Mosteyro de S. Maria de Najara,  
& trazendo pera elle Monjes de S.  
Bento de Cluni, chamalhe *Congrega-  
ção de Clerigos. Statui apud Nojaram  
Monasteriũ ædificare, in quo, &c. ho-  
nesta Clericorum consisteret congregatio,  
&c.* Era 1090. Hũa Doação fez o  
Conde *Fernan Gonçales* aos Monjes  
de S. Bento do Mosteyro de S. *Mi-  
lhan* na Era de 980. & nella lhe chama  
Clerigos,

Gregorius ad  
Interroga-  
tiones Au-  
gust.

Decreto 12.  
q. 1. c. 8.

12. q. 1.  
c. Clericus  
c. Duo sunt.

Isidor. lib. 2.  
de Origine  
Ministorũ  
c. 1.

Sandoual  
pag. 198. &  
sequem.

Clerigos, *Tibi Patri Seuero Abbati, & omnibus tibi subiectis clericis, &c.* como mais largamente se pode ver no nosso Illustr. Sandoual tratando da Batalha de Clauijo, aonde diz tambem que foy firuida a Igreja Cathedral da Cidade de Leão por Monjes, que se chamauão Clerigos, como diz Elrey D. Ordonho II. no tombo redondo da dita Igreja folio 5.

Da propria sorte logo podia S. Gregorio dar nome de Clerigos aos Monjes companheiros do Bispo S. Agostinho, principalmente fazendo elles o Officio de Conegos na dita Sé de Cantuaria, & competindo tambem o nome de Clerigos aos Monjes (como fica prouado.) Por onde concluimos, que o grande Patriarcha S. Bento foy Pay não só de Mõjes Cenobitas, Anachoretas, & Eremitas, senão tambem de Clerigos, & Conegos que o crão na forma que temos explicado.

E com isto acabamos nossas Adições, q̄ não temos por superfluas, porque verdades repetidas & confirmadas de nouo ficão mais claras, & mais impressas na memoria.

### CAPITULO VII.

*De algũas cartas, & opusculos, que o grande Patriarcha S. Bento nos deixou escrito.*

Pag. 75.

**N**O Tratado I. Parte III. Capitulo V. fizemos menção de hũa carta, que o N. P. S. Bento escreveu a S. Remigio Arcebispo de Rhemes sobre hũa menina endemoninhada, o teor della he o seguinte.

*Dominico Sacerdoti Remigio, Frater, & conseruus in Christo Iesu, Cenobialis vite humilis cultor Benedictus, eterna Benedictionis munus.*

**S**ANCTISSIMO tuo congratulans profectui (Sacerdos Regis Summi) quia summi capituli membra sumus, quod mihi deesse censeo in me, totum (Laus Deo) possidere me credo in te. Ecce quod mea peccata fieri prohibuerunt, tuæ authoritatis Sacerdotalia habent merita: & desinant amodo circa me rumores hominum, cum apud te constet omnium esse perfectionem virtutum. Hanc captiuã, & ab antiquo hoste obsessam, tuæ delecto celsitudini, quatenus pro eius liberatione Sacram Hostiam offerre Deo debeas, & meam prauitatem, victoria ipsa nõ minimum lætifices. Vale Sacerdotũ Christi limpidissime calcule.

*Affinõu o santo Patriarcha esta carta, & enuioa ao glorioso Remigio, o qual depois de a ler com muitas lagrimas, disse estas palavras, em que engrandece a humildade do P. S. Bento: Gratias tibi Christe Redemptor clementissime, qui nostra tempora tanta sublimasti gloria, vt in speciali famulo tuo Benedicto, totate per orbem magnificet Ecclesia. O que mais socedeo affinõu ao Santo Pontifice Remigio, como à menina endemoninhada, fica dito acima. Trazem esta carta a Bibliotheca Patrum no 6. tomo, aonde cita a Hincmaro Bispo Bhemense socessor de S. Remigio, & Escriitor de sua vida, & outros, que à margem se aponhão.*

a Pag. 75.  
Bibliot. tom.  
6. fol. 433.  
Hinc maro.  
Chron. Ca-  
finense. Ar-  
nold. lib. 1.  
Turrecre-  
mata.

*Sermo Sancti Benedicti in morte  
Sancti Placidi.*

**S**ICUT Patris est gaudere in suorum profectibus filiorum: ita & filiorum est augmentum Patris sua lucra reputare. Quapropter noueritis dulcissimum, & amantissimum filium meum Placidum Martyriali trabea adornatum, migrasse ad Dominum. Iam enim meis interioribus oculis eius immaculatam hostiam, & Deo beneplacentem deduxi in alta Cælorum. Hunc nempe, quò illum à Patre suo suscepi memineram esse mortalem, nec fefellit opinio. Nunc non est quod conquerar, habeo in quo Deo gratiam agam: quia semper optavi, ut de fructu cordis mei Omnipotenti Deo Sacrificium offerretur. Nihil enim hoc sacrificio habui preciosius, nihil amabilius, nihil charius. Elegit namque Placidus pro Christo momentaneam mortem, & peruenit ad eum, in Cælesti solio ad dexteram Patris regnantem. Ob id enim Christus pro omnibus mortuus est, ut nos non nobis, sed Christo uiueremus. Grates autem omnium refero redemptori, quia ingratus esse non possum. Congaudendum enim mihi est, quod talem discipulum habuerim, non dolendum quod amiserim. Nam illud munus fuit, hoc debitum est, functus sum famulatu Placidi discipuli mei quandiu Deus uoluit, & post qui dedit, recepit. Quod naturæ communis fuit, Placidus pro Christo posuit, & quod singularis est Gratiæ meruit. Cur autem ego doleam mihi Placidum filium meum ereptum: cum ob salutem nostram Deus filio suo non parcens pro nobis om-

nibus tradidit illum? Quis unquam exceptus est à conditione moriendi, qui non est exceptus à conditione nascendi? Non ergo Placidum de-  
fleam filium, què scio transisse de morte ad vitam. In illius namque morte gaudendum est, non dolendum: quia illam pro ueritate gustauit. Nam cur ego te Placide fili clarissime de-  
fleam, qui mihi sic ereptus es, ut omnium esses? Non enim perdidisti usum naturæ, sed commutasti, ante corpore separabilis à Deo existens, nunc indiuiduus cum Deo permanens: fælicia uerba, quæ in te expendi! fælices labores, quos in te sustinui! dum uiueres mecum, non te Tertulli patricij Patris tui amor à me diuellere potuit: nec ipse mihi unquam Patrem prætulisti, usque quo ad æternam vitam migrasti.

*Esta Pratica fez o santo Patriarcha quando soube da morte de seu discipulo S. Placido, & mais companheiros. Fazem della menção a Bibliotheca Patrum, Surio, & Chronica Casinense no fim da carta, que os de Sicilia escreuerão ao P. S. Bento, Arnoldo, & outros.*

Bibliot.  
tom. 6. fol.  
434.  
Surio tom.  
7. in uita S.  
Placidi.  
Chron. Ca.  
sinense. At-  
noldo lib. 1.  
c. 1.

*Sermo Sancti Benedicti habitus in  
discessu S. Mauri, & sociorum.*

**S**I tristandum ( dilectissimi Patres ac filij ) pro tali esset negotio: mihi magis, quam uobis in hoc esset mærendum, qui quantum ad præsens, magnis videor destitui solatijs. Sed quia dicente Apostolo, *charitas benigna est*, benignitatē charitatis nostræ, omnimodis impendere debemus his, quos aliquo modo ea indigere cognoscimus: nec nostra tantum, quantum aliena quærere. Qua propter vos amoris paterni sollicitudine,

licitudine, à fletibus, & merore temperare deposcimus: quia potens est Deus, meliores post huius depositionem corporis huic sanctæ immittere congregationi, quorum meritis, & exemplis longe præstantius quàm nostris, ædificemini. Sed & illud summo pere nobis procurandum est: ne verusutia antiqui hostis, vnde alijs salus acquiritur, inde nobis tristitiæ malo, detrimentū in aliquo ingeratur. Nos etenim quos vnitatis semel in sancta charitate iunxit concordia, nunquã vel longissima terrarū diuident spatia: Quoniam semper interioris hominis aspectu, qui renouatur secundum imaginem eius, qui creauit eum, nos quoad vixerimus tempore inuicem intuebimur.

*E logo falando com S. Mauro, & seus companheiros, proseguio sua pratica desta sorte.*

Vos autē Fratres charissimi, quos ad opus Domini construendum, ad illas dirigimus partes, viriliter agite, & confortetur cor vestrum in sancto proposito, & religione: proculdubio scientes: quia quanto austeriora, causa salutis aliorum, in huius via sæculi pertuleritis, tanto maiora à Deo recipietis cælestiū gaudia præmiorum. Nec vos vlllo modo resolutio huius nostri mæstificet corpusculi: quoniã præsentior vobis ero carnis deposito onere, vestriq; per Dei gratiam cooperator existam assiduus.

*Esta pratica fez o Patriarcha S. Benito despedindo se do glorioso S. Mauro & mais Monjes quando os mandou pera França, fas della menção a Bibliotheca Patrum, no 6. tomo, aonde cita a S. Fausto discipulo do santo Patriarcha, & testemunha de vista, & ouuida, companheiro de S.*

*Mauro, & hum dos a que dirige a vltima parte della, Vos autem, &c. o qual depois da morte de S. Mauro se veyo ter a Roma, aonde por mandado do Summo Pontifice escreue sua vida, & juntamente esta Pratica, que o santo Patriarcha lhe fizera quando se despedira delles. A S. Fausto segue Adreualdo Floriacense, & outros, como se pode ver na Bibliotheca.*

*Epistola Sancti Benedicti ad Sanctum Maurum missa.*

**A**CCIP E dilectissime extrema institutoris tui dona: quæ & longum nostrum tentur amorem, & sibi, ac commilitationibus tuis contra omnium perpetim munimen præbeant impedimenta malorum. Post expletam enim totam trinam vicenorum annorum decursionem, ex quo Monasterialem aditi perfectionem, in gaudium Domini tui es introducendus, vt nobis hesternodie, postquam à nobis digressus es, Dominus ostendere est dignatus. Prædico etiam tibi moram vos in eundo esse passuros, ac cum difficultate habilem locum inuenturos, pro his, quæ & Deo ordinante perficientur, & quæ inimicus humani generis, mollimine calliditatis suæ in vos concitabit. Nusquam tamen benignitas misericordis Dei vobis deerit: sed potius differendo licet, ac desiderium animi vestri in longum experiendo, aliorus quam sperauimus, aptissimam largiri dignabitur metationem. Iamq; valeas fælix in profectioe, falicior futurus in peruentione.

*Desta*

Biblioth. tom. 6. fol. 434. Faulto. Adreualdo lib. 1. de Miracul. S. Benedicti c. 6. Sur. tom. 1. Arnol. lib. 1. c. 1.

Bibliot. tom. 6. fol. 434.  
Chron. Ca-  
finense S.  
Fausto na vi-  
da de S. Pla-  
cido.  
Sur. tom. 1.  
Arnold. lib.  
I. c. 1. 15.  
Ianuar.  
Adreual. Flo-  
riac. lib. 1.  
de Mirac. S.  
Benedicti  
c. 7.

Esta segunda carta do Patriarcha S. Bento faz menção a Bibliotheca Patrum, dizendo que despedidos S. Mauro, & seus companheiros de Casino, chegarão aq̃lle dia a hũa quinta do Mosteyro, q̃ o sancto Patriarcha lhe tinha mandado preparar, & antes de se partirem no outro dia, chegarão dous Monjes, pellos quizes o N. P. S. Bento os mandou saudar, & juntamente hum cofre de reliquias, que hoje se conserua em hũ Mosteyro nosso de França chamado S. Mauro Fosatense, & a dita carta a S. Mauro, que como algũs dizem foy enterrada juntamente com elle por assim o dezejar, & pedir. O que tudo se pode ver no 6. tomo da Bibliotheca, aonde cita outros, que á margem se allegão.

*Incipit Ordo qualiter à Fratibus in Monasterio religioso, ac studiosè conuersari, & Domino militari debeat.*

**I**N primis Nocturnis horis, cum ad opus diuinum de lecto surrexerit Frater, primũ signum sibi Sancte Crucis imponat, per inuocationem Sancte Trinitatis. Deinde dicit versum, *Domine labia mea aperies.* Postea Psalmum: *Deus in adiutorium cum Gloria Patri.* Tunc provideat sibi Frater corporis necessitatem naturæ, & sic ad Oratorium festinet, psallendo Psalmum, *Ad te Domine leuavi animam meam,* vsque ad finem cum summa reuerentia, & cautela intrans, ne alios orantes impediatur: & profectus in locũ cõgruum, effundat preces in cõspectu Domini, magis corde quam ore: ita vt illius vox vicinior sit Deo quam sibi: & tunc referat gratias Deo dicendo.

*Gratias tibi ago Omnipotens Deus, qui*

*me dignatus es in hac nocte custodire, deprecor immensam clementiam tuam, vt concedas mihi venturum diem sic peragere in tuo seruitio, cum tuo seruitio, cum humilitate, & discretione, quatenus tibi complaceam, Amen.*

Tunc omnes sint parati, stantes in loco suo in choro per ordinem, vt cum signum nouissimum cessauerit, cum summa humilitate, & honestate, referant laudes Deo in conspectu Angelorum: & si forte alicui frequens tussis, aut flegma euenerit ex pectore, aut naribus, post dorsum proijciat, aut iuxta latus. Caueat autem curiose, vt infirmis Fratibus non vertatur in nauseam sed semper quod spuitur, pedibus conculcetur: vt dum ad orationem curritur, vestimenta eorum non sordidentur. Quod omnibus locis eis obseruandum, siue sint in Ecclesia, siue in refectorio, siue in porticu, & in omni loco, & Cõuentu, vt quod spuitur, pedibus conculcetur.

Post expletionem vero Nocturnæ laudis, in illo interuallo, summum silentium fiat, tam in voce, quã in incessu, siue sono alicuius rei: vt liceat unicuique sine alterius inquietudine, peccata Domino cõfiteri, & veniã, & remissionẽ pro ipsis flectendo postulare.

Cum vero inchoante aurora diei signum insonuerit, omnes festinent cũ humilitate cordis, quasi ad Deum clamantes, ac misericordia sibi placabile factũ matutinis laudibus prompta voluntate, vocum modulis, nec nimis producte, nec multum correpte, cum summa grauitate, & honestate officium persoluere diuinum, ex hac autem matutina laude summum, & præcipuum silentium fiat in orando, vel loquendo.

Conueni-

4. Conuenientes vero Fratres ad Primam, postquam completum fuerit ipsum officium, ante Psalmum quinquagesimum, donent confessiones suas vicissim pariter supplici voto pro se certatim orantes. Hoc expleto, veniant omnes ad Capitulum, & conuersi ad Orientem salutent Crucem, & cæteris Fratribus se vndiq; humiliant, similiterq; faciant in omni Conuentu. Post recitata nomina sanctorum, quorum festa crastina dies excipit, surgentes pariter, dicant versum: *Præiosa*, quem sequatur Oratio à Priore: deinde versus, *Deus in adiutorium*, tribus vicibus, cum *Gloria Patri*. Surgentes iterum, dicant versum. *Respice Domine in seruos tuos*, cum *Gloria Patri*. Post hunc versum sequatur Oratio à Priore, *Dirigere, & sanctificare Domine, &c.*

5. Post hæc, qui culpabilis est veniam postulet, & secundum modum culpæ vindictam recipiat, & tam in Claustro, quam in quolibet Conuentu, vel loco veniam postulet Frater ante Dominum Abbatem, vel Præpositum, aut Decanum, aut quemlibet de senioribus: cum enim dixerit Senior, *quæ est causa?* Frater ille, qui veniam postulat, respondeat, *mea culpa Domine*; si vero aliud quodcumq; dixerit, iudicetur exinde culpabilis. Postea dicatur à Domino Abbate, vel cæteris, à quibus obedientia est facienda, quidquid est necessarium, & utile fuerit in communi Monasterij: Frater vero, qui veniam postulat pro culpa, quanto plus se humiliat, & culpabilem asserit, tanto misericordius, & leuius à Priore iudicetur: necesse est enim vt omnes negligentias nostras, vel cogitationum, vel linguæ, vel

operis, in præsentivita per humilem confessionem, & humilitatem semper iudicemus, vt non post mortem nos reos faciant.

Surgentes à Capitulo, atq; ad opera exeuntes, simul omnes circumstantes dicant versum, *Deus in adiutorium, &c. Gloria Patri*, & Orationem Dominicam flectentes genua. Post Orationem Dominicam, dicat Prior: *Adiutorium nostrum in nomine Domini*. Et respondentibus omnibus: Qui fecit Cælum, & terram, vadant omnes simul, aut separatim ad opus iniunctum sibi, custodientes silentium, decantent *Psalmos*, aut *Pater noster*, bini, aut singuli iuxta id, quod congruum est, nihil aliud loquentes: nisi forte de ipsa arte necessarium sit dicere, quod dicatur caute.

Cum ad opus diuinum horis Canonicis auditum fuerit signum (sicut continet regula) relinquunt statim quidquid in manibus est, sic tamen, vt non pereat: & tunc conueniant simul omnes ad ostium Oratorij, aut certe sint parati ad obedientiam, & dicant versum: *Benedictus es Domine Deus, qui adiunxisti me, & consolatus es me*, tribus vicibus Priore incipiente, subiungentes, *Gloria Patri*, flectentes genua. Oratione completa surgant, & dicant: *Misereatur nostri Omnipotens Deus*, & respondeant omnes *Amen*.

A Calendis Octobris vsq; ad Pascha tertia hora hoc faciant; à Pascha autem vsq; ad Calendas Octobris, hoc hora sexta, & Nona fiat.

Omni tempore, in Ecclesia summum silentium teneatur, excepto hoc quod ad aures Dei pertinet; & nullus ex Fratribus, aliud pro nomine aliquando audeat appellare, sed (sicut decet)

Bbbb Seniores,

Seniores, minores suos Fratres nominent, Iuniores vero, seniores suos Nonnos, quod est paternæ reuerentiæ, Abbas autem Dominus, & Pater ab omnibus vocetur.

10. Iuramentum aliud nemo proferat, nisi *Crede mihi*, sicut in Euangelio legimus Dominum Samaritanæ affirmasse: aut *Certe*, aut *Sane*.

11. Si Frater increpetur à Priore quolibet de causa, aut ab alio quolibet, etiam minore, statim cum summa velocitate, in faciem suam cadens veniam postulet: quia hæc humilitas Deo exhibetur non homini, & si ex corde fiat, indulgentiam promerebitur.

12. Oportet autem ante omnia vt obediens sibi inuicem sint, & ipsa obedientia (si recto corde omnino Deo offertur) ipsa est quæ ducit ad vitam: citius enim exauditur vna Oratio obediens, quam decem mille contemnentis.

13. Cum vero sibi obuiant Fratres, vbiq; dicat Iunior. *Benedicite*: si Iunior sedeat transeunte seniore, surgat: & si Senior voluerit sedere, Iunior nõ sedeat nisi iussus. Si deprehensus fuerit Frater aliquis inuidiam, iram, aut tristitiam in corde retinere, statim corripiatur, vt emendetur, & quot dies hoc cõfiteri neglexerit, tot dies pæniteat, & si humiliter responderit, & pænitentiam postulauerit, cum venia iudicetur.

14. Cum autem Dominus Abbas, aut forte aliquis ex Senioribus, alicui ex fratribus aliquod opus præceperit, suscipiat Iunior cum summa honestate iubentis imperium, & sit auris parata ad audiendum, ac si diuinitus dicatur, sint pedes recti, manus expeditæ ad faciendum opus, & humilia-

to capite, dicat. *Benedicite*.

15. Egredientes de domo, aut de Cõuentu, dicant. *Benedicite*, etiam si solus sit: quia Dominus vbiq; præsens est, vnicuiq; postulanti paratus reddere rationem.

16. Si aliquid in Cellario, vel refectorio, vel coquina, vel quolibet alio loco Frater neglexerit, statim sine vlla mora currat ad veniam postulandam: & si talis est res quam neglexerit, manu teneat in terram prostratus veniã postulando de eo, quod egerit.

17. Caueant à seculari, & superfluo risu, & à frequenti loquutione cum amicis secularibus, si tamen necesse fuerit vbi aliter esse non poterit, nõ loquatur quisquam solus cum seculari, nisi præsentibus alijs Fratribus, de quorum fide certa sit fiducia: & hoc maxime in iuuenibus obseruetur: Mens enim, quæ Deo seruire cupit, secularium loquutionem, & conuersationem contemnere, & derelinquere debet.

18. Non vadant infra Monasterium passim vbiq; voluerint, nisi obedientia vniuscuiusq; exigat, vel licentiam impetrauerint.

19. Nullum opus etiam si bonum videatur sine iussione agere præsumat, si Senior viderit Iuniorem delinquere corripiat eum intra se, et ipsum solum, semel, secundo, & tertio de leuioribus tantum culpis, quia de grauioribus, si contingat aliquid perpetrari, statim secundũ regulam emendetur: & qui alium vult castigare leuiter solidare studeat secundum qualitatem neglecti, quia sæpe fractura membri deterius frangitur, quæ incaute ligatur. Pro immundis vero cogitationibus, & nociuis, vel ineptis loquutioni-

loquutionibus, semper ad confessionem recurratur: humiliter sibi inuicem respondeant Fratres.

20. Hora Canonica audito signo, cito ad Oratorium recurratur, & non contendant de aliquo; quod si contigerit, qui prius tacuerit, sapientior reputetur.

21. Ante horam, vel post horam nihil cibi percipiant, exceptis infirmis, & infantibus, quorum imbecillitas à Priore consideranda est.

22. Non detrahat quis, aut detrahenti consentiat. Pacem inter se seminent Fratres, non discordiam; secularium fabulæ longe sint ab eis.

23. Statutis horis non negligent opera manuum agere, quia virtus est animæ, & corporis: cæteris autem horis, lectioni vacent: & si fieri potest, in vno loco, aut in Claustro sedeant, ut inuicem se videntes coarctentur, & sub silentio legant, & ne alius ad alium iungatur, nisi necessitas exposcat, id ipsum tamen, sine inquietudine alterius fiat. A Estiuo tempore vnusquisque ad proprium locum pergat, cum summa cautela, & sine alterius perturbatione aut legat, aut dormiat.

24. Nullus ex Fratribus *suum* aliquid dicat, aut rem aliquam, aut membrorum corporis, sed semper *nostrum*; hoc solum oportet dicere proprium, *mea culpa*; Omnia, quæ Deus donat nobis communia esse debent, excepto peccato, quia ex nostra fragilitate est.

25. Providendum magnopere est, ut iussum Domini Abbatis, de quacunque re impleatur sollicitè, quia hæc eadè obedientia, si rectè perficitur, non illi ministratur, qui præcipit, sed Deo, & si forte negligatur, quod absit, qui

deliquerit cito currat ad indulgentiam postulandam.

26. Quando in Choro ad psallendum stant, consona voce, & corde psallant, & illi incipiant versum, qui præ cæteris vtilius possint, ut ad primam, vel secundam syllabam cæteri conuenire possint iuuentuli pronunciantes voce.

27. Ad horam vero refectiois post expletionem expectent in Ecclesia psallentes in Choro; cum audierint cymbalum, ordinate, & sine vilo strepitu festinent lotis manibus introire refectorium, salutantes Crucem, versis vultibus ad Orientem, & sedent omnes ad mensam, singuli ordine suo cum omni silentio. Nullusque præsumat quidquam accipere cibi, atque potus ante Dominum Abbatem, ipse autem Abbas non tardet accipere: Cum autem accipiunt panem, dicat Frater Fratri: *Benedicite*, & respondeant: *Dominus*; & similiter faciant de potu, cum primum biberint; de cæteris pulmentis, quæ sunt in mensa, non est necesse amplius benedictionem petere.

28. Antequam incipiant cibum sumere, petat lector benedictionem, & incipiat legere, & nullius ibi vox audiatur, nisi solius legentis, nisi forte pro ædificatione, aliquid breuius dicatur. Postea vero quidquid pulmenti ex coquina ministratur, qui ministrat à nouissimo incipiat, & vsque ad Dominum Abbatem, ministrando perueniat, & tunc sonet cymbalum tacite, & dicant Fratres *Benedicite*, æqua voce, & producte. Data benedictione in communi, expectent (sicut iam diximus) ut Abbas prius accipiat, postea singuli dicentes: *Benedicite*.



29.

Quando Benedicunt cibum, aut aliud, non sedendo, sed stando benedicant: si autem cū talibus mixtum fuerit, *Cellarius* facit modice signum ad ministrū, & statim surgant iuuenali ad miscendum, & lotos calices impleant potu æqua mēsurā, & stent ordinatī sicut sunt conuersi: tunc *Cellarius* iterum sonet cymbalum tacite, & dicant Fratres vna voce, producte: *Benedicite*, & data benedictione à Priore, Frater Iunior, qui dat calicem in manu sedentis, caput inclinet humiliter: cum vero impletum fuerit opus miscendi, inclinet se in circuitu ad omnes Fratres, sic quoq; ad Mensas suas. Poma autem, & quælibet nascentia terræ, quæ cruda sunt, siue hora prandij, siue æqualiter cum alio cibo, in mensa antequam Fratres veniant, aut sedeant, à *Cellario* vnicuiq; Fratri partiantur; & statim post alium cibum, illa ad mensam adiuncta comedātur. Quo expleto statim finiatur lectio, & surgentes à mensa dicto versu, sinister chorus exeat prior ordinate, dexter vero posterior, nouissime autem *Domnus Abbas*, psallentes Psalmū: *Miserere mei Deus secundam, &c.* distincte, & non festinanter. Cum introierint Oratorium, psallentes inclinent se vsq; ad *Gloriā*: Ad *Gloriam* vero, flectant genua, & post *Orationem Dominicam* surgentes, vadant cū silentio secundū quod tempori congruit.

30.

Post vesp̄as autem, hora competentī factō signo, omnes conueniant in *Capitulo*, & legatur scriptura, quæ ædificet audientes quantū hora permittit; & finita lectione, surgant omnes pariter, & dicat *Domnus Abbas*: *Adiutorium nostrum in nomine Domini,*

& omnes respondeant: *Qui fecit Cælum, & terram*, & cum silentio, & reuerentia intrent ad *Completorium*, & orent cum intentione mentis, & dent confessiones suas ad alterum, & sic incipiant *Completorium*.

Expleto vero officio, summum silentium teneant: & corde fiant orationes secretæ, & recordationes peccatorum cum gemitu, & lacrymis, & fletu; sine suspirio, ita vt alteri nullus noceat; Tunc agat gratias Deo, ita referendo. *Gratias tibi ago Omnipotens Aeternæ Deus, qui me per tuam Sanctā Misericordiam, in hac die custodire dignatus es, deprecor immensam clementiam tuam, vt concedas mihi hanc noctem sine vilo peccato, aut impedimento Sathane, cum dulci, & pudica requie pertransire: vt matutino veniente tempore pure, & strenue, surgens tibi Deo meo laudes referre valeam.* Et sic cum magna cautela, vadant ad dormitorium, & dum ad proprium lectum Frater accesserit, dum se collocat, dicat Psalmum: *Deus in adiutorium*, totum cū *Gloria*, & postea dicat versum: *Pone Domine custodiam ori meo, & ostiū circumstantiæ labijs meis*, & sic muniat se Signo Sanctæ Crucis, & dormiat in Domino Amen.

Fas menção deste Exercício, & Ceremonial dos Monjes (como de obra particular do P. S. Bento) a Biblioteca Patria no 6. tomo, aonde allega ao R. P. Fr. Iacobo de Breuil Monje de S. Germaão dos Prados, o qual o mandou fielmente trasladado, dizendo se achara no fim da Regra, q̄ o mesmo santo Patriarcha escreveu por suas mãos. Arnoldo o fez imprimir juntamente cõ a santa Regra em Veneza, apud Iuntas no anno 1593.

31.

Bibliot.  
tom. 6. fol.  
435.

Arnoldo.

O mesmo

O mesmo tem Ascanio no 2. tomo de Iure Abbatum dizendo, que sem duvida f. y Opusculo escrito por nosso P. S. Bento no fim de sua Regra, que deu a S. Mauro quando o mandou pera França, allegando outros muitos na pagina 448.

Com o que temos dito damos fim ao primeiro Tomo desta obra, no qual em tudo procuramos acertar cõ a verdade, que he o fim da Historia, & Ley de todas as artes ( como disse S. Agostinho ) *Lex omnium artium ipsa veritas est.* Mas como entre os homẽs he muy facil errar, não sera muyto q̃ em algũas cousas nos enganassemos; Porque como diz o mesmo S. Agostinho, defender erros, he propriedade Diabolica; não errar, he proprio de Anjos. *Non errare Angelicum est, errorem defendere Diabolicum.* Princi-

palmente estando a mayor parte das cousas de q̃ neste liuro tratamos tão afastadas de nos, & sendo tão antigas, que ha mais de mil annos que passarão. E não ha ( como disse Demosthenes ) homẽ tão destre em atirar à barreira, q̃ algũa vez não erre o aluo. *Quis sagittarius artis suae tam peritus est, ut aliquando non aberret ab scopo.* Poronde tudo sojeitamos à Correição da Santa Madre Igreja, que he a Regra viua da verdade que deuemos seguir. *Porẽ scribantur haec in generatione altera, & populus qui creabitur laudabit Dominum.* O que està escrito siruira dos vindouros louuarem ao Senhor, E nos o louuamos juntamente com a Virgem Sagrada, & ao grande Patriarcha S. Bento p̃ra todo sempre Amen.

Demost. 1.º Olim,

Pf. 101.º

Augustinus de Doctr. Christian.

Aug. 7.º de Baptis.

*Iam calamo lasso, suspendimus organa nostra.*



Bbb 3

Statura

*Statura do glorioso P. S. Bento.*

**F**OY o Patriarcha S. Bento não só grande no espirito, & na graça ( que he a que nos faz grandes diante de Deos ) senão também grande, & alto do corpo, & de rosto aprasiuel. No que toca à grandeza do corpo, qual fosse se colhe claramente pellos sinais, que delle nos deixou na terra. Hum na sobida de Monte Casino, quando o Demonio de pura raiua, & enueja deo com o santo em hũa penha ( como já temos dito na pag. 69. ) na qual ficou impressa a figura do corpo do glorioso Patriarcha pello lado, que tocou na dita penha; & dura até o tempo prezente, vendose claramente representada hũa perna, coxa, hombro, & parte da cabeça. Outro naquelle lugar de Sublaco chamado *Ruyatan*, junto do qual dormio o santo hũa noite ao sereno, & ficou seu corpo sagrado impresso em hũa grande lagem, sobre a qual se encostou ( como também fica dito pag. 69. )

Por estes dous sinais, que o glorioso Patriarcha nos deixou de seu corpo impressos em duras pedras pera eterna memoria sua, se colhe a Estatura delle; Porque bem medidos tem de comprimento <sup>a</sup> sete pés Geometricos. † Pera declaração do que se ha de aduertir, q̄ he commum doutrina entre os Geometras, q̄ quatro grãos de ceuada fazem hum dedo Geometrico, quatro dedos hum palmo, & quatro palmos hum pé; E conforme ao que tras <sup>b</sup> *Oroncio Fineso* Mestre inligne na Vniuersidade de Paris, no primeiro liuro da Geometria, o pé Geometrico contem palmo & meyo da nossa vara Portugueza, de que se vza em Coimbra, que tem de comprimento cinco palmos, a que os Artifices Portuguezes chamão *Palmas cruceiros*.

Donde já se colhe, que sete pés Geometricos fazem des Palmos & meyo, que são duas varas das sobreditas, & meyo palmo. Pello que como o nosso grande Patriarcha tinha de comprimento sete pés Geometricos, vinha a ser sua Estatura de dez pera *onse palmos*, que fazem pouco mais de duas varas Portuguezas. Porque parece que alsi como Deos o fez tão grande no espirito, asfim quis também que no corpo o fosse, pera que no interior, & exterior, & em tudo fosse grande.

No que toca ao segundo, tinha o glorioso Patriarcha o semblante do rosto muy aprasiuel, & ornado com eãs, a que os Breuiarios mais antigos da Ordem em hũa Antifona de seu Officio chamauão *angelicas* ao modo q̄ metafóricamente chamamos angelico ao que he perfeito em seu genero: *⁊ Erat vultus placido, canis decoratus Angelicis, tantaq, circa eum claritas excreuerat, vt in terris positus, in Caestibus habitaret.* E juntamente eratão graue, que punha terror, & espanto aos pera quem olhaua quando castigaua, & reprehendia, como se vio no socesso Delrey Totila, & do tirano *Zala*, aquem só com por os olhos nelle, derrubou a seus pés cheyo de pavor, & temor.

*Statura tua assimilata est palma.*

*Cant. 7.*

*Facies tua decora.*

*Cant. 2.*

*Hec magnitudo tua similis est palmae.*

*Septuag.*

*Indice*

<sup>a</sup> Sandomal nas fandas dos Mott. de Castell. fol. 28.

<sup>b</sup> Oroncio lib. 1. Geomet.

<sup>c</sup> Breuiar. Benedictin.

# INDICE DAS COVSAS.

## A

### Abades.



S Abades de S. Bento tem este titulo exvi Regula, c. 63. pag. 515. Muitos forão juntamente Abades, & Bispos, pag. 141. & 360.

¶ *Dezafete Abades Casinenses* forão santos canonizados, pag. 104. Titulos, que tinham antigamente, pag. 106. Como se intitulaõ hoje, *ibid.* Tem iurisdicção Episcopal, & crismão, *ibid.* Algus Papas forão juntamente Abades Casinenses, pag. 103. & 211. Sõ o Papas os benzia, & o contrario estaua prohibido com pena de Excõmunhão, pag. 509. Sendo eleitos, o Emperador lhe daua e inuestidura dos bês do Mosteyro, como bês de sua Camera, *ibid.* Nenhũ Abbade de Casino, depois do grande Patriarcha, se chamou atẽgora Bento, & porque, pag. 509.

¶ *Os Abades Cluniacenses* tem titulo de Cardezes, pag. 153. Graue dito do Papa Paulo IV. em louuor dos Abades Cluniacenses, *ibid.*

¶ *Dos Abades do Most. de Loruão,* pag. 334.

¶ *Dos Abades do Most. de Dume,* pag. 366.

¶ *Dos de S. Martinho de Tibães,* pag. 381.

A iurisdicção, que tem, pag. 390.

¶ *Dos de S. Ioão de Cabanas,* pag. 411.

¶ *Dos de S. Miguel de Refoyos,* pag. 496. Sua iurisdicção, pag. 501. col. 2.

### Abraham.

Viveo tão perfectamente, que gozou mais do cheiro, que do fruto das couzas da terra pag. 27. A charidade de Abraham foy caçadora de pobres, & caçou Anjos pag. 74r. A aruore, debaixo daqual agazalhaua os peregrinos, ainda hoje dura, *ibid.*

### Abundancia.

Claudia Abundancia se chamaua a May do P. S. Bento, pag. 17. Era Condeça de *Nurcia*, da illustre familia dos Rigardatos, *ibid.* Morreo do parto, em que nos deu juntamente S. Bento, & S. Escolastica, pag. 20.

### S. Adelberto.

Foy natural de Boemia, & Bispo de Praga, pag. 195. Acabou de conueter aquelle Reyno com seu irmão Gaudencio, & depois passou a Vngria com felice socello, *ibid.* Em Prusia padeceo martyrio atrauessado com 7. lanças, *ibid.*

### S. Adelphio.

Foy hũ dos 12. Monjes, que o P. S. Bento mandou a Hespanha, pag. 280. & 286. Socedeo a Exuperio na Abbadia Agaliense, & depois no Bispado de Toledo, pag. 286. Edificou hũ Most. na Cidade de *Mets* Patria sua cõ hũa esmola de dinheiro, que *Recaredo* lhe deu, pag. 287. Fes com o Rey, que reedificasse o nosso Most. de S. Coime, & Damião, *ibid.* Largou o Bispado, & foy prègar & conueter seus naturaes fazendo muitos milagres, *ibid.* Era muy charitatiuo com os pobres. *ibid.*

### Adriano IV.

Foy de nação Ingres, & chamado dantes Nicolao, pag. 195. Sendo Bispo Albano, & Cardeal foy prègar às partes da Noroega, *ibid.* Pagoulhe Deos este trabalho com o fazer Papa de sua Igreja, *ibid.* Por seu respeito se pode dizer, chegarão os filhos de S. Bento com a luz do Euangelho aonde a do sol quasi não chega, *ibid.*

### D. Afonso Henrriques.

Sendo ainda *Infante* fez hũa larga Doação ao Most. de Loruão, pag. 336. Foy jurado por Rey de Portugal nas primeiras Cortes em Lamego pag. 337. Hum Abbade de Loruão leuou do seu Most. a Coroa, cõ que o coroação, *ibid.* Nos vltimos annos de sua vida edificou o Most.

## Indice das couzas mais notaveis.

o Most. de Ceica, pag. 340. Pera este Most. trouxe Monjes de Loruão, *ibid.* Deu ao nosso Most. de Tibães o lugar de *Donim*, pag. 382. Encoutou ao mesmo Most. a terra da *Estella*, *ibid.* col. 2. Alcançou húa grande victoria contra seu primo D. Afonso Rey de Leão em Valdeues, pag. 415. Sahio ferido seu primo de duas lançadas, & ficaraõ captiuos 7. Condes, & outros Caualeiros, *ibid.* Deu neste principio esperanças de vir a ser outro David no esforço, *ibid.* Alcançou no Campo de Ourique húa famosa victoria dos Mouros, que eraõ mais de 400. mil, & pera cada cento delles hũ fõ Christão, pag. 440. Tomou a Villa de *Santarem* cõ ajuda dos Templarios, & deuhe a Igreja de S. Maria de Nabancia, pag. 476. Fes Doação de algúas herdades ao Most. de Crasto de Auelans, pag. 492. Instituhio a Ordem Militar da Ala, pag. 183. E a de Auis, & aonde, pag. 181.

### *Agaliense Mosteyro.*

Edificouse por ordem de Athanagildo Rey Godo debaixo da Regra de S. Bêto, pag. 282. Foy seu primeiro Abbade o N. S. Euphemio, *ibid.* Era officina de letras, & virtudes, & Pay de todos os Most. de Hespanha, pag. 289. & 427. Nelle se criaraõ varões insignes, q̄ gouernarão, & defederão da heregia Arizana as principaes Igrejas de Hespanha, pag. 289. Nem durou tão poucos annos como diz Yepes, nẽ teue por vltimo Abbade a Argerico, *ibid.* col. 2. O vltimo Abbade foy Vincencio, Bispo depois de Toledo, pag. 290. col. 2. Acahou este celebre Most. com húa innundação do Tejo, *ibid.* col. 1. Propoem-se os fundamentos dos que o fazem de Conegos Regulares pag. 291. Mostra-se ser da Ordem de S. Bento, pag. 292. & seq. Nunca foy da Ordem de S. Agostinho, & respõde-se aos fundamêtos em contrario, pag. 294. & seq. & pag. 514.

### *S. Agatho Papa.*

Foy natural de Scicilia, & Monje

Bento, pag. 201 Liurou a Sê Apostolica da penção, que pagaua aos Emperadores na eleição dos Papas, *ibid.* Em seu tempo por reuelação diuina se tomou por Protector da peste a S. Sebastião, *ibid.* Instituhio Erario da Sê Apostolica pera remedio dos pobres, Orfãos, & Viuuas, *ibid.* col. 2.

### *Aguia.*

As Aguias reaes voaõ de Polo a Polo, pag. 151. Aguia era a diuiza da Bandeira do Tribu de Dan, pag. 190. He Simbolo da Castidade por respeito da vista, pag. 246.

### *Ala Ordem Militar.*

Elrey D. Afonso Henriques a instituhio em Portugal, pag. 183. O motiuo que pera isso teue, & Armas, que lhe deu, *ibid.*

### *Alboacem Rey Mouro.*

Foy Rey de Coimbra, mostrase sua jurisdicção, pag. 316. col. 2. Andando à caça lhe anoutecco, & se foy agazalhar no Most. de Loruão, pag. 317. Fes carta de muitas mm. aos Monjes delle, *ibid.* Estando hum filho seu a morte, se foy pera Loruão por o não ver morrer, *ibid.* Saron o Infante bebendo de hum vaso de agua, que o Abbade de Loruão lhe mandou, pag. 318. Ficou o Rey cõ este milagre mais afeiçoado ao Most. & Monjes, *ibid.* A seu exemplo se estendeo esta afeiçoão aos mais Mouros, *ibid.* Deferia muito aos rogos do Abbade, & comparase nisto a Herodes, *ibid.*

### *Alcacer do Sal.*

Em tempos antigos foy Cidade Imperial, & Episcopal, pag. 453. Ianuario Bispo seu se achou em hũ Concilio Illiberitano, *ibid.* Nella padeceraõ martyrio S. Graciliano, & S. Felicissima, *ibid.*

### *Alcantara Ordem Militar.*

Teue seu principio no Reyno de Leão, & em S. João do Pereiro, pag. 178. Daqui ganharão os Caualeiros della aos Mouros a Villa de Almeida, pag. 179. Passoute

# Indice das couzas mais notaveis.

179. Passouse depois pera Alcantara, *ibid.* Hum Portugues chamado Frey Martim Annes de Barbudo foy Mestre Geral desta Ordem, *pag.* 398. No principio era seu habito hum escapulario até o joelho com capelo, *pag.* 179. Não yzauão de linho nem nas camizas, nem na cama nem comião carne, *ibid.* Depois se dispensou a comecem 3 dias na semana, *ibid.* Depois de 37. Mestres se encorporou o Meltrado à Coroa Real, *ibid.* Tem 38. Commendas, que rendem 248114. Cruzados, *ibid.* Suas Armas, *ibid.*

## Alcuino.

Foy discipulo de Beda, & Mestre do Emperador Carlos Magno, & de Rabano Mauro, *pag.* 324. Deu principio à Vniuersidade de Pariz, & foy dos primeiros Mestres della, *ibid.* & *pag.* 225. Escreueo 107. liuros de diuersas materias, *ibid.* Ordenou o Officio da Missa da Trindade, & o Officio de S. Esteuão, *pag.* 235. Contase entre os santos de nossa Ordem, *pag.* 225.

## Alemanha.

Entré os Alemães até o tempo de S. Bernardo sô os Monjes negros sustentatão o rigor da vida Monastica, *pag.* 133. Quatro Most. Imperiaes Principes se edificarão em Alemanha, *ibid.* Em hum destes na Cidade de Campidonia se daua de comer a 200. pobres nas segundas, & sextas de todas as semanas, *ibid.* Muitos lugares. & Villas inteiras dauão obediencia aos Abbades, & viuião como nos Mosteyros, *pag.* 137. No Bispado de Maguncia ouue 124. Mosteyros, *pag.* 132. Muitos Monjes padecerão martyrio em Alemanha pella confissão da Fé, *pag.* 221.

## S. Alexandre II.

Sendo Bispo de Luca em Italia, foy eleito em Summo Pontifice, *pag.* 210. Indo ao Most. de Casino, mandou sahir o Demonio do corpo de hum homem, *ibid.* A hũa douda deu saude perfeita, & comque, *ibid.*

## Almas.

Comparãose às Naos mercantis, *pag.* 22. Tem necessidade de vella, que he a esperança, & de laltro, que he o temor, *pag.* 23. Hũas se perdem por falta de temor, outras por falta de esperança, *ibid.* Quanto mais tementes a Deos tanto mais santas, *pag.* 24.

## S. Amando.

Foy filho de Sereno Duque de Aquitania, *pag.* 192. He Apostolo de Frandes, *ibid.* Comprava seruos moços pera os conueter à Fé, *ibid.* Mais tratava de pescar almas, do que dignidades, & por isso tratou de renunciar o Bispado de Traiecto, *ibid.* He santo milagroso, & auogado dos olhos, *pag.* 193.

## Anachoretas, vide Monjes Andre Monje.

Foy natural de Vngria, & Monje Benedictino, *pag.* 239. Trazia hũa cadea cingida por cilio, & dormia em hũa taboa nua, *ibid.* Passou hũa Quaresma com 40. nozes, *ibid.* Desmayando, hum Anjo o tomou nos braços, & oleuou à sua cella, *ibid.*

## Angadrisina Monja.

Foy Franceza, & de illustre geração, *pag.* 247. Tratando seu Pay de acazar, fes voto de castidade, *ibid.* Pedio a Deos lhe afeasse o rosto, & logo se lhe encheo de lepra, *ibid.* Desfes o Pay o contrato, & deulhe licença pera ser Religioza, *ibid.* Tomando o habito de Monja nossa da mão do Bispo, lhe cahio alepra, & ficou como hum seraphim, *ibid.*

## Anicios.

A familia delles foy a mais illustre, & antiga de Roma, *pag.* 16. Delta sahirão Emperadores, & quaes, *ibid.* A illustrissima caza de Austria, *pag.* 17. Muitos Consules, & o primeiro, que se conuerteo a Fê; muitos santos, & quaes *ibid.*

## Anieno Rio.

Corre por Sublaco, *pag.* 36. Suas aguas leuam os Romanos dentro a Roma por canos distancia de 12. legoas, *ibid.* Chamase agora Teuerone, *ibid.*

## Animaes.

Quando se offerencia em sacrificio, vinhão coroados de flores, & porque, *pag.* 67.

## Anjos.

Dous acompanhão o menino Bento quando hia de Roma pera Sublaco, *pag.* 33. Sua Amada Cirida os vio, *ibid.* Dous tambem o acompanhão quando foy de Sublaco pera Casino, *pag.* 58. Hum Anjo tomou nos braços ao Monje Andre desmayado, & o leuou à sua cella *pag.* 237. Anjos vinhão cantar lououres de S. Bento vesporado seu dia, na torre, em que morou, *pag.* 507. Vinhão conuersar com S. Turibio, *pag.* 551. Anjo da guarda tratava muy familiarmente a S. Rodingo, *ibid.* Hum Anjo siruiu de pagem a S. Magdelgilio, *pag.* 550.

## S. Anselmo Arcebispo.

Sendo Prior do Most. Beccense deu principio a se celebrar a festa da Conceição da Virgem, & com que occasião, *pag.* 229. Sendo depois Arcebispo de Cantuaria a mandou celebrar no seu Arcebispado, & nos Bispados suffraganeos, *ibid.* col. 2.

Cccc

Anselmo

# Indice das couzas mais notaueis.

## Anselmo Laudunense.

Foy o Author da Gloza interlineal , pag 225.

### S. Ansgario.

Foy natural de França , & o primêiro , que prêgou na Dania, Suecia, Gocia, & mais Pro-uincias setentrionaes , pag. 195. Continuarão esta sua empreza S. Adalgario Arcebispo de Bre-ma, & S. Elteuão, todos da Ordem de S. Bento, *ibid.*

### S. Antão de Moure Most.

S. Martinho Dumienfe o edificou, quando & aonde pag. 328. & 329. Viuião os Monjes del-le com tanta obieruancia, que toda a noite ouia *Laus perennis* , & quasi todo o dia gattauão no choro, *ibid.* & pag. 329. col. 2. Nunca Nouiço algũ deste Most. deixou o habito, pag. 329. & 400. Todos os Monjes, que nelle morrião, dauão moltras de irem pera a gloria , *ibid.* Passada a destruição de Hespanha foy reedificado por Nuno Forj. s. pag. 329. Teue 12. Marinhas em Darque mayor, & menor , *ibid.* col. 2. Foy de- pois dado ao Arcebispo de Braga S. Giraldo, *ibid.* Perieuerão ainda com as ruinas do Most. hũa Ermida de S. Antão , & outra de S. Andre, & do N. P. S. Bento, pag. 400.

### S. Antão.

Em que tempo foy fazer vida Monastica, pag. 12. Foy primeiro no magisterio, pag. 13. De que annos, & em que anno morreo, pag. 14.

### Fr. Antonio de Sa.

Sendo Dezembargador Delrey D. Manoel, tomou o habito no nosso Most. de Monserrate pag. 327. De Abbade de S. Vicente de Salaman-ca o trouxe D. João III. pera Governador do Most. de Alcobaça, *ibid.* Depois foy Abbade de Tibães, Caruoiro, & Arnoya, *ibid.* Fes as offi-cinas no Most. de Tibães, *ibid.* col. 2. Pera os Nouiços trouxe Mestre de Monserrate, & quem, *ibid.* Governou o seu Most. 15. pera 16. annos, em que fez muitos edificios, pag. 321.

### Apostolos.

Forão os primeiros Religiozes da Ley da Graça, pag. 8. Forão verdadeiramente Cleri-gos Religiosos , pag. 9. Não forão em rigor Monjes, *ibid.* Mas delles teue principio a vida Monachal, pag. 10.

¶ Apostolos Benedictinos , pag. 191. & seq.

### Apreffados em buscar a Deos.

Offercẽmlhe os morgados de sua vida , pag. 30. São os figos lampos, que Deos dezciaua, *ibid.*

### Apreffados em buscar o Mundo.

Reprehendẽse, pag. 28. São semelhantes aos que se querem coroar com botões de rozas, *ibid.* São semelhantes a Jacob, & Esau pelejian-do no ventre da May, *ibid.*

### Arcebispos.

Oue em tempos antigos na Ordem de S. Bento 1600. pag. 217. Bracharenses forão S. Martinho , pag. 362. S. Arcarico , pag. 525. S. Fructuoso , pag. 465. S. Viçtor martyr , pag. 378. & Faustino , pag. 504. Toledanos , S. Aurasio S. Eladio , S. Iusto , & outros , pag. 514. & 516. & pag. 282. & 290. Dozentos & noue, ou tres annos forão Monjes de S. Bento Arcebispos de Toledo, pag. 516. & 290. De Seui-lha forão S. Leandro, & S. Ilidoro, pag. 517. De Cartagena foy S. Fulgencio , pag. 518 De Caragoça forão S. Maximo , & Valderedo , pag. 520. De Merida S. Renouato, pag. 430.

### Artemia Abbadeça.

Foy primeiro cazada com hum Mouró , pag. 518. Depois de viua se fes Monja de S. Bento junto a Cordoua, *ibid.* Teue dous filhos, que forão martyres, *ibid.* E hũa filha chama-da Aurea, que foy Monja com ella , & pade- ceo martyrio, *ibid.*

### Auis Ordem Militar.

Elrey D. Afonso Henriques a instituiu em Coimbra, pag. 181. Obrigações dos Cau- leiros della , *ibid.* & pag. 182. Morarão algũ tempo em Euora, pag. 182. Depois se mudarão pera a Villa de Auis, aonde formarão seu Con- uento, *ibid.* Em seu principio trazião por ha- bito hum escapulario; depois se lhe concedeu hũa Cruz verde rematada com flores de Lis, pag. 181. Erão dependentes da Ordem de Ca- latraua, de que ficarão liures em tempo Del- rey D. João I. *ibid.* Teue 27. Mestres , & de- pois se annexou o Mestrado à Coroa Real, *ibid.* Tem 48. Commendas , que rendem mais de 67. mil cruzados, pag. 183. Tem entre Prio- ratos , Vigairarias , & outros Benefícios 168. *ibid.* Suas Armas, *ibid.*

## B.

### Frey Balthezar de Braga.

Foy o terceiro Geral de S. Bento de Portugal, dignidade, que teue tres vezes, pag. 353. Em seu tempo vierão dous Religiosos de Castella visitar esta nossa Congregação, *ibid.* A sua dili- gencia se deue não se vnir esta Congregação à de Castella

## Indice das couzas mais notaveis.

de gostando delle lhe derão peçonha no vinho da colação, pag. 50. A benção, que lhe lançou quebrou o copo, como se o sinal fora pedra, q̄ lhe dera, *ibid.* Tornouse pera Sublaco, aonde edificou 12. Mosteyros, pag. 51. E quaes, pag. 51. & 1. q. Milagres, que nelles fes, pag. 51. 52. 54. 55. & 57.

Viuco S. Bento em Sublaco 35. annos, pag. 68. *Vida* Couza sagrada de S. Bento.

### S. Bento em Casino.

Por mandado do Ceo deixou S. Bento o sitio de Sublaco, & se foy pera Casino, pag. 57. & 507. Dous Anjes o forão acompanhando, q̄ visivelmente lhe appareção quando auia caminhos diuersos, & lhe mostrauão qual auia de seguir, pag. 58. Tres Coruos, que criou em Sublaco, o forão acompanhando até Casino, *ibid.* Entrou em Casino no anno de Christo 528. ou no seguinte, tendo de idade 49. pag. 68. Na subida do monte o arremeçou o Demonio a hũa penha, q̄ o recebeu em si abrandandose como cera, & ficando nella impressa a figura do santo, pag. 69. Foy eleito Pregador daquellas partes immediatamente por Deos, como outro S. Paulo, pag. 70. & 507. Começou a pregar, & a destruir os Idolos, & a edificar o seu Most. Casinense, pag. 70. Quaréta dias esteve em oração pera escrever sua santa Regra, pag. 69. Queixas do Demonio contra S. Bento, pag. 70. Recebeo em Casino a Tertulla Pay de S. Placido, & a outros Senhores de Roma, que o vierão visitar, pag. 71. Felos Irmãos da Ordem, & elles lhe fizeram grandes Doações, pag. 72. A grande confiança, que tinha de nunca Deos lhe faltar, por mais, que desse por seu amor, pag. 73. Mostra-se com milagres, *ibid.* Foy filho da charidade, pag. 74. De milagres se valia, por não faltar na charidade a seus proximos, *ibid.* Sua grande charidade he hũa das causas da perpetuidade de sua Religião, *ibid.* Sua charidade nos mandou receber os hospedes, & peregrinos cantando, pag. 74. O grande poder, que teue sobre o Demonio, pag. 75. & 76. Resuscitou hum Frade morto chamado Frey seuero, & tão despedaçado, q̄ lho não poderão leuar a cella senão dentro de hum sacco, pag. 75. Resuscitou hum menino na portaria de Casino, mostrando, q̄ era particular Auogado de pequenos, pag. 77. Milagres, que prouão o espirito prophético de S. Bento, pag. 78. & 79. A Magestade, com que se ouue com Elrey Totila, tendo prostrado diante de si, pag. 80. Com a vista de seus olhos desatou as mãos de hum innocente prezo, & derrubou a seus pés hum tirano que o prendera pag. 81. Castigaua Deos a quem não estava em graça cõ S. Bento, prouase cõ milagres, *ibid.* Sendo Abade Casinense foy chamado a hum Concilio celebrado em Roma, pag. 508. Nelle assinou entre os mais sacerdotes, & Bispos, *ibid.* Sua firma, & letra se mostra ainda hoje no dito Cõ-

cilio, que se conserua na Bibliotheca Vaticana, *ibid.* Vio a essencia diuina nesta vida, pag. 84. Como se pode lembrar desta visão, pag. 87. & 513. Foy Abade de Casino 14. annos pag. 104. Foy sacerdote, pag. 82. & 508. Foy Pay de todos os Monjes, titulo, que os Papas lhe dão, pag. 508. & 555. Cõpetelhe o titulo, q̄ Esaiás deu a Christo Senhor nosso, *Pay do seculo venturo, & os mais.* pag. 107. & 108. Como Pay repartio cõ todos, *ibid.* Mosteyros, que S. Bento edificou, pag. 137. & 508. col. 1. *Veiãose as palantras, S. Escolastica, S. Mauro, & Casino Most.*

### S. Bento na Morte.

Morreo S. Bento no anno de Christo 543. pag. 91. Em hũa vespora de Pascoa pag. 92. As 9. horas da manhã, pag. 97. A rezão porque morreo naquelle dia pag. 95. Tinha de idade 63. annos, *ibid.* Hum anno dantes teue reuelação do dia, em que auia de morrer. pag. 91. Considerãose as circunstantias de sua morte, q̄ forão 1. morrer dentro da Igreja, 2. morrer em pé, 3. orando, ou cantando, 4. com as mãos leuantadas ao Ceo, pag. 96. Que premio alcançou por morrer orando, pag. 101. Aportou logo no portão da gloria como nao celeste, pag. 96. & 97.

### S. Bento no Ceo.

Sobio ao Ceo por hum caminho muy ornado, & resplandecente com luminarias sem conto, pag. 97. O Ceo o canonizou logo, *ibid.* Considerase ter o caminho alcatifado com capas, *ibid.* & pag. 98. & 99. He Rey entre os santos do Ceo, pag. 98. Vio S. Getruda a S. Bento no Ceo em hum trono real todo cuberto de rozas, pag. 99. As rozas significauão seus merecimentos, *ibid.* & pag. 100. Todas estas rozas de seus merecimentos offereceo a Deos por seus deuotos, *ibid.* Pello suaue cheiro dellas nos concede o que por nos não merecemos, *ibid.*

### S. Bento Tresladado.

Acerca da Tresladação de S. Bento ha três opiniões, pag. 109. ate 114. O q̄ temos por mais certo he, q̄ foy tresladado de Casino pera Floriaco em França, pag. 110. Milagres, que ocorrerão nesta tresladação, pag. 111. col. 1. & 2. Igrejas, que celebraõ esta tresladação de Italia pera França, *ibid.* Castigos milagrosos, com q̄ Deos castigou aos que trabalhauão no dia desta tresladação, pag. 112. Tornarãose a restituir, & tresladar as sagradas reliquias ao Most. de Casino, pag. 114. Algũas vezes se tem achado nelle, pag. 116. & 511. Milagres, que nesta inuencão das sagradas reliquias em Casino secederão, pag. 116. & 117. Em Floriaco ficou tambẽ parte das sagradas reliquias de S. Bento, pag. 118. & 119. Milagres raros, com que Deos honrou os sagrados ossos de S. Bento, que ficaraõ em Floriaco, pag. 119. Em ambos os Most. de Casino, & Floriaco se pode dizer, que descança o corpo de S. Bento, tomando a parte pello todo, *ibid.*



# Indice das couzas mais notaveis.

## S. Bento comparado.

A Christo Senhor nosso, pag. 49. 96. 512. Comparase a Abraham, pag. 245. & 258. Comparase a Jacob, pag. 100. & 250. Comparase a Ioseph, pag. 21. Comparase a Moyses, pag. 69. 80. 84. 98. 312. Comparase a Elias, pag. 48. Comparase a Eliseu, pag. 52. Comparase a S. Paulo, pag. 70. & 452. col. 1. Comparase ao Leão, pag. 81. Comparase à Aiuore noua cercada de espinhas, pag. 46. Comparase ao espelho concauo, pag. 47. Comparase á pedra de Ceuar, pag. 53. Comparase á Não prospera em sua viagem, pag. 23. Não lhe faltou o lastro do temór, nem a vella da esperança, *ibid.* Antes fô pera nauegar pera Deos tinha vella, *ibid.*

## S. Bento do Crato Most.

Foy Most. edificado junto da Villado Crato, & perseverou até o tempo dos Mouros, pag. 455. Conseruase ainda hũa Ermida, & Imagem do P. S. Bento no alto de hũa Serra, *ibid.* Ao pé della no lugar do Most. fica a Igreja de N. Senhora da Flor da Roza, *ibid.* D. Aluaro Gonçalves Pereira ( que de 18. annos alcançou ser D. Prior do Crato, & Pay do grande D. Nuno Alures Pereira ) foy o que mandou edificar esta Igreja da Senhora, *ibid.*

## S. Bento da Serra Most.

Foy Most. de S. Bento perto da Cidade de Portalegre, pag. 452. Pera elle fogirão muitos Monjes doutros Mosteyros na entrada dos Mouros, pag. 453. Ha ainda entre os edificios arruinados do Most. hũa Ermida de S. Bento com Imagem antiga sua, a que chamão Mosteyro, pag. 452.

## S. Bento da Vargea Most.

Foy Most. de S. Bento edificado perto de Barcellos em tempo de S. Martinho Dumienese, pag. 406. D. Soeiro Guedes o reedificou, & quando, *ibid.* Floreceo largos annos depois desta reedificação, pag. 407. O Arcebispo D. Fernando da Guerra vnio ao Most. de Villar, *ibid.* Perseuera ainda hũa Igreja do santo Patriarcha no mesmo sitio, em que ha grande romagem dos moradores daquellas partes, *ibid.* Foy necessario cercar com grades de ferro a Imagem do santo, & porque, *ibid.*

¶ Igrejas dedicadas a S. Bento, *veja-se a pal. laura Igreja.*

## S. Bernardo Abbade.

Foy flor, & rais da Congregação de Cister, pag. 153. Edificou 140. ou 160. Mosteyros, pag. 162. Vio discipulos seus Bispos, Arcebispos, & hum Papa, *ibid.* Foy tal a efficacia de sua virtude, que de filho o conuerteo em Pay, pag. 163. S. Roberto foy Pay da Religião Cisterciense, & S. Bernardo foy como May della, pag. 162. Prezaualle muito de ser filho de S. Bento, pag. 264.

## S. Bernardo Arcebispo.

Foy Abbade de Sahagun, & Arcebispo de Toledo, pag. 232. Foy deuotissimo da Virgem Senhora nossa, pag. 230. Celebrava com particular deuação a festa da sua Conceição, *ibid.* A sua instancia se rezava em todas as Igrejas de Hespanha o Officio menor de N. Senhora, pag. 232. Prouauel he, que saõ seus os sermões sobre a *Salve Regina*, que andão nas obras do N. grande Bernardo, *ibid.* Compos a solfa da mesma *Salve*, dos Hymnos, *Aue Maris Stella*, &c. *Quem terra, pontus, &c.* *ibid.*

## S. Bernardo Ptolomeu.

Foy natural, Senador, & Lente na Cidade de Sena, pag. 171. Cegando recuperou a vista por interceção da Virgem Sagrada, *ibid.* Conuerteo muitos de seus discipulos, & foy com elles fazer vida religioza a hum monte, que chamou *Olivete*, *ibid.* Por reuelação da Virgem lhe deu o Arcebispo de *Arezo* a Regra de S. Bento, & habito branco, *ibid.* Suas Armas, & morte, pag. 172.

## Bispos.

Os da Ordem de S. Bento até o anno de 1493. forão 4500. pag. 217. A perfeição, com que fazião seus officios, pag. 218. Em muitos Reynos auia estatutos, que não podessem nelles ser Bispos senão Monjes Bentos, *ibid.* Nomeão se os ditos Reynos, *ibid.*

## S. Bonifacio IV.

Foy natural de Valeria em Italia, & Monje de S. Bento em Roma, pag. 200. Sendo Papa alcançou do Emperador *Foca* o templo chamado *Panteon*, que consagrou a honra da Virgem, & de todos os Martyres, *ibid.* O nosso Gregorio I V. o dedicou depois á honra de todos os santos, *ibid.* Armas de Bonifacio, *ibid.*

¶ S. Bonifacio Alemão prosiguiu a conquista, & apostolado de *Prussia* até padecer martyrio, pag. 195. Foy tão abstinente, que não comia mais que no Domingo, & quinta feira, *ibid.*

¶ S. Bonifacio Ingres foy locessor de S. Clemente em *Vtrech*, & depois Arcebispo de *Maguncia* chamado o *Magno*, pag. 194. He tido por Apostolo de Alemanha, a qual correo toda em 33. annos prégando a Fce de Christo, & criando Bispos, como Legado Apostolico, que era, *ibid.* Na *Frisia Oriental* vltima parte de seu Apostolado padecoo martyrio *ibid.* Foy sepultado no Most. de *Fulda*, que elle principiou, *ibid.*

## Braga Cidade.

Padecoo grande ruina na entrada dos Mouros, pag. 379. Tres Arcebispos teue a se desta Cidade immediatos, Monjes de S. Bento, pag. 381. Em tempo de hum delles chamado D. Pedro, foy sagrada a dita Se, *ibid.* Parece que viuão os Conegos desta Se em communidade,

*ibid.*

# Indice das couzas mais notaveis.

ã de Castella, & porque, pag. 394. No seu segundo triennio se lançarão as primeiras pedras no Most. nouo de Lisboa, & nõ de S. Bento do Porto, *ibid.* Foy igualmente temido, & amado, pag. 395. sua vida, & costumes, *ibid.*

## Bamba Monje.

Sendo Religiozo no nosso Most. de Sande foy ao Concilio 14. de Toledo em lugar de Liuba Arcebispo de Braga, pag. 487. col. 2. Morreo com fama de santo, & foy sepultado na Igreja de S. Locaya de Briteiros, *ibid.* & pag. 488. He venerado seu sepulcro dos vezinhos, que nelle achão remedio pera suas enfermidades, pag. 488. A terra de sua sepultura he milagroza pera doencas incuraveis, *ibid.*

## Bamba Rey.

Foy de nação Portugues, natural da Idanha, & de illustre geração, pag. 241. Aceitou forçado ser Rey dos Godos, *ibid.* Alcançou hũa grande victoria com ajuda de muitos Anjos, *ibid.* Hum vassallo seu com ambição de lhe socceder no Reyno lhe deu a beber çumõ de esparto pera o matar, pag. 242. Depois de tornar em si tomou o habito de S. Bento, *ibid.* Mostrase o engano de quem o finge Eremita Agostinho, *ibid.* Suas insignias, & que significação tinhão, pag. 241. Prouauei he, que algũas reliquias suas se conseruão no territorio Bracharense, & aonde, pag. 433.

## Banão.

Sendo Caualeiro da caza de Castinaldo, foy cruel executor da morte de S. Eiria, aonde, & de que sorte, pag. 479. Lançou o corpo da santa no rio *Nabão* tirandolhe o habito pera que não fosse conhecida, *ibid.* Arrepellido foyse a Roma, & alcançou perdão de seu peccado, pag. 486.

## Bandeiras.

Quatro erão as principaes dos filhos de Israel pello Dezerto, pag. 189. A primeira era do Tribu de *Iuda* na cor verde, & tinha por diuiza hũ Leão, *ibid.* A segunda era do Tribu de *Ruben* vermelha na cor, & a insignia era a cabeça de hum homẽ, pag. 190. A terceira era do Tribu de *Ephraim* de cor amarella & por diuiza tinha a cabeça de hum touro, *ibid.* A quarta era do Tribu de *Dan* mea branca, mea vermelha, & por diuiza hũa Aguia real, *ibid.* Cada hũa dellas hia acompanhada com outros dous Tribus, pag. 189.

## Bandeira Benta da Fè.

He semelhante a do Tribu de *Iuda* assim na cor, como na diuiza, pag. 190. O Capitão Mõr desta Bandeira he S. Martinho Dumiense, pag.

191. Debaixo della pelleijão os Apóstolos *Benẽd* d'ctinos, & quacs *ibid.* Por espaço de 600. annos prègarão a Fè per diuersas partes do mundo, pag. 195. A primeira foy o nosso Portugal, & Galiza, pag. 196.

## Bandeira Benta da Charidade.

He semelhante a de *Ruben*, pag. 219. O Capitão Mõr della foy S. Placido, *ibid.* Em todo o tempo antigo, & moderno tene soldados valerosos, pag. 222. Que forão quasi infinitos martyres, pag. 220. & seq.

## Bandeira Benta da Penitencia.

He semelhante a do Tribu de *Ephraim* na cor, & diuiza, pag. 235. O Capitão Mõr della foy S. Mauro, *ibid.* Outros muitos Capitães lhe soccedrão, & quacs, pag. 237. Os soldados, que pelejarão debaixo della forão quasi sem numero, *ibid.* Nomeãose Mosteyros, & algũs de notavel grãdeza, em que os soldados da Penitencia exercitaraõ suas Armas, *ibid.* & pag. 238. Nomeãose algũs soldados em particular, *ibid.* & pag. 239.

## Bandeira Benta da Pureza.

Hè muy semelhante a do Tribu de *Dan*, pag. 245. & 246. A Guia, & Capito a Mor desta Bandeira foy a Virgem S. Escolastica, pag. 246. A multidão de Virgẽs, que a seguirão se colhe dos Mosteyros, que em tempos antigos chegarão a quinze mil, alemados que depois se edificarão, *ibid.* Faze menção de algũas Virgẽs santas em particular, pag. 247. & 248.

## S. Barão.

Viue nos contornos de Mertola em hũa *Cõ* ua, a que chamão Cella, pag. 439. Sua sustentação erão eruas, *ibid.* Ha ali, & na Villa de *Ou* rique Ermida sua, *ibid.* He aduogado dos cazados pera terem fruto de benção, *ibid.* Referemse 4. opiniões sobre sua profissão, & qualidade, *ibid.* & pag. 440.

## Bargança Cidade.

He cabeça do mais famoso Ducado de *Portu* gual, pag. 491. He prouuel, que desta Cidade forão naturaes S. Ioão, & S. Paulo martyres, & Quinio Galicano, *ibid.* foy esta Cidade do nosso Most. de *Cra*sto de Auelans, o Abade, & Monjes delle a derão a *Elrey* D. Sancho I. em troco de hum Couto, & algũas Igrejas, pag. 492.

## S. Batilda Raynha.

Sendo moça, & natural de *Saxonia*, foy catiua, & criada em caza do Mõrdomo da caza real de França, pag. 253. *Elrey* Clodoueo II. a recebeu por molher, *ibid.* Edificou o Most. *Calen* se, aonde, morto o Rey, se fes Monja, *ibid.* Vio

# Indice das couzas mais rотаueis.

hũa escada, por onde subia para o Ceo, *ibid.* S. Genesio Abbade nosso seu esmoler já defunto com muitos Anjos lhe appareceo à hora da morte, *ibid.* Porque mais S. Genesio, que outro santo a veyo acompanhar naquella hora, *ibid.*

## S. Beda Venerauel.

Foy Ingres de nação, *pag.* 244. Insignê & vniuersal em todas as artes liberaes, *ibid.* Todo o mundo comprehendeo com seu engenho, *ibid.* Seus discipulos derão principio a Vniuersidade de Pariz, & forão es primeiros Mestres della, *ibid.* Outro discipulo seu deu tambem principio à Vniuersidade de Pauia em Italia, *pag.* 226

## Beja Cidade.

Foy em tempo dos Romanos Colonia sua, & Relação, em que se determinauão as causas Damentejo, & do Algarue, *pag.* 446. Teue Igreja Episcopal, que se passou a Badajos, *ibid.* Natural della foy S. Sisemando Martyr em Cordoua, *ibid.* De Cordoua lhe mandarão hum braço do dito santo, *ibid.*

O Most. de Bencor foy fundado por S. Congello, *pag.* 147. Padecerão nelle martyrio 900. Monjes, *pag.* 222.

## Benediçto I.

Foy Capitão do Tribu dos Papas Benedictinos, *pag.* 196. Chamauase dantes Bonoso, & mudou o nome em Bento, & porque, *ibid.* Suas Armas, *pag.* 197. Com probabilidade se conjectura não ser elle o primeiro Papa Benedictino, senão Siluerio, *ibid.*

## S. Benediçto II.

Foy Monje Bento, & natural de Roma, *pag.* 201. Fes com o Emperador Constantino Pogonoto desistise da posse em que os Emperadores estauão de confirmar a eleição do Papa, *ibid.* Foy Papa só onse meses, *ibid.*

## Benta Abbadeça.

Foy de geração illustre nas partes de Andalusia, *pag.* 452. Mouida com as prêgações de S. Fructuoso, deixando bês, & marido, se fes Religiosa, *pag.* 463. Chegou a ser Abbadeça de mais de 80. Monjas, *ibid.* Nos negocios mays arduos a tomava S. Fructuoso por intercessora diante de Deos, *ibid.*

## S. Bento no Mundo.

Foy da illustrissima familia dos Anicios de Roma, *pag.* 17. Seus Pays, & Auos, *ibid.* Foy primo direito do Emperador Iustiniano, *ibid.* Antes de nacer se ouuia cantar no ventre da May, *pag.* 20. Naceo no anno de Christo 480. em Nursia, & debaixo do Choro de hũa Igreja, *ibid.* Suas Armas, & explicação dellas, *pag.* 17. A Ama, que o criou chamada Cirilla foy com elle para Roma quando o foy o mandou estudar, *pag.* 21. A Igreja, que hoje chamão S. Bento na Piscina era parte dos Paços dos Anicios, em que elle moraua, *ibid.* A Imagé de N. Senhora,

que tinha em seu Oratorio, se ve ainda no templo, que chamão Oratorio de S. Bento, *ibid.* Tiroulhe Deos o coração pueril, *ibid.* Foy seu coração Sacratio do Spirito Santo, & Custodia de marfim do mesmo Deos, *pag.* 22. Deixou o mundo tão perfeitamente que nem do fruto, nem do cheiro das couzas delle se logrou, *pag.* 27. Estando o mundo para elle em flor, o considerou sempre seco de todo, *ibid.* Deixouo com tanta pressa, que sendo menino de 13. para 14. annos se foy ao dezerto, *pag.* 31. o que se proua largamente, *ibid.* & *pag.* 32. Enuergonha cõ seu exemplo os apressados em seguir o mundo, & os vagarosos em o deixar, *pag.* 28. Na primeira jornada, que fez para o dezerto dous Anjos o acompanharaõ, que sua ama Cirilla vio, *pag.* 33. O primeiro milagre, q̄ fes indo de caminho, foy inteirar hum capisterio quebrado, *pag.* 33. & 34. O misterio, q̄ isto teue, *ibid.* & *pag.* 107. Perseuerou este Capisterio milagroso muitos annos pendurado na Igreja de S. Pedro de Afile, *ibid.* Veyo esta Igreja a ser da sua Ordẽ, *pag.* 35. Começou sua vida por onde os mais santos acabarão a sua, *pag.* 34. Foy Gigante em materia de santidade, *pag.* 35.

## S. Bento em Sublaco.

Passou o Rio Anieno, & entrou no dezerto de Sublaco, *pag.* 36. Encontrou o Monje Romano, que lhe lançou o habito, *ibid.* Neste lugar se edificou depois hũa Ermida de S. Cruz para memoria, *pag.* 37. Vestido já de Mõje entrou na Coua sagrada, que Deos lhe tinha aparelhado como cella, *ibid.* Mostrase, q̄ não pertense de nenhũ modo à Religião de S. Basilio, *pag.* 37. & seq. Naquelle lugar o ensinou o mesmo Deos como a Anjo, *pag.* 38. Anjo lhe chamão os do Preste Iozõ, *ibid.* Ali viuẽo por espaço de tres annos sem ver, nem ser visto de pessoa algũa, tirando o Monje Romano, *pag.* 41. Romano de quando em quando lhe lançaua do alto darocha hũs pedaços de pão em hũ cestinha cõ hũa campainha, para que ao som della o menino Bento sãhisse da tua Coua, & recebesse a charidade, que lhe fazia *ibid.* O Demonio com enueia atirou hũ dia à campainha, & a quebrou *ibid.* Como a prezo quis Deos se lançasse de comer ao menino Bento por corda, & cesto para mostrar quão prezo estaua de seu amor diuino, & esperanças do Ceo, *pag.* 42. Venceo S. Bento hũa graue tentação da carne lançandose despidido em hũ siluado, de q̄ todo sãhio banhado em sangue, *pag.* 45. Seu sangue fes aquella terra, & siluas tão fecundas, que em lugar de espinhas derão dali pordiante flores, *pag.* 46. Foy visitado dia de Pascoa por hũ sacerdote mandado por Deos, *pag.* 47. & 48. Hũs pastores o virão junto à sua Coua sagrada vestido de pelles, *pag.* 49. Por meyo delles, & do sacerdote começou a ser conhecido, *ibid.* Foy eleito em Prelado de certos Monjes, que estauão sem Abbade, que desgostando

# Indice das couzas mais notaveis.

*ibid.* col. 1. D. Bernardo Monje nosso, & depois Bispo de Coimbra foy Arcebispo na dita Se Bra charense, *ibid.* col. 2. Desta Cidade forão naturaes 18. Martyres, que padecerão em C, arago ça, & quacs, pag. 490. Braga foy muy tempo ram em dar martyres pera o Ceo, pag. 302. 400. & 402.

## Britaldo.

Foy filho de Castinaldo Governador de Na bancia, pag. 478. Vendo em certa occasião a S. Eiria, de tal sorte se namorou della, que por esse respeito veyo a adoecer graueamente, *ibid.* A mesma santa lhe alcançou saude, *ibid.* Pre sumindo depois falsamente, que Eiria o des prezara por outrem, a mandou matar, *ibid.* & pag. 479. Arrepellido se foy a Roma, & alcan çou perdão do Summo Pontifice, pag. 486.

## Britonia Cidade.

Era distinta da de Ouedo, edificada antes della muitos annos, pag. 370. & 371. Em tem po do Emperador Decio deu martyres pera o Ceo, pag. 371. Tinha Bispo proprio, *ibid.* col. 2. Seu litio, pag. 372. & seq. He prouavel, que ouue duas Britonias, & aonde, pag. 373.

## S. Bruno Bispo.

Foy Monje de S. Bento, & irmão do Duque de Saxonia, pag. 195. Prêgon a Fé em Russia, & Lituania, aonde padeceo martyrio cortan do lhe a lingua, pés, mãos, tirandolhe os olhos, & degolando, *ibid.*

¶ *ella* era hum coração de ouro, que os mô ços illustres trazião em Roma, por final de sua nobreza, pag. 21.

## C.

### Cabelos.

São Simbolo dos pensamentos, pag. 66. Cor tallo sera antigamente final de luto, pag. 66. Cortallos he final de liberdade, *ibid.* He tirar o temor, *ibid.* Representa desprezo, *ibid.*

### Cayo Cornelio Centurio.

Foy Hespanhol, & o primeiro Gentio, que abraçou a Fé de Christo, & em que tempo, pag. 264. Assistio ao martyrio de S. Esteuão, & acô panhou os Apostolos S. Pedro, & S. Paulo pera Hespanha, pag. 265. De sua boca tomou a Igre ja aquellas palauras, *Domine non sum dignus*, &c. *ibid.*

¶ Cayo Oppio Centurio foy Hespanhol filho de Cayo Cornelio, & o primeiro, que creio em Christo depois de espirar, dizendo: *Verè hic homo Filius Dei erat*, pag. 265. Teue dous filhos, a hum dos quacs de seu nome, e screueo S. João a sua terceira Epistola, que começa: *Seniores*

Cayo Carissimo, &c. *ibid.* Foy vltimamente elei to em Bispo de Milão, *ibid.*

### Calatraua Ordem Militar.

Foy instituida por Raimundo Abbade Cif terciense de S. Maria de Fiteiro, pag. 180. Fo rão os Caualeiros della muy obseruantes no Conuento, & esforçados na guerra, *ibid.* Seu habito foy hum escapulario breue com capelo, hoje he hũa Cruz vermelha, com flores de Lis por remate, *ibid.* Depois de 30. Meztres se in corporou o meltrado na Coroa Real, pag. 181. Tem sincoenta, & hũa Commendas, que ren dem cento & trinta & sinco mil cruzados, *ibid.* Suas Armaz, *ibid.*

### Calcias.

Foy molher de Lucio Catilio Governador da Lusitania pellos Romanos, pag. 474. Pario de hum parto nove filhas, que mandou matar, mas S. Cita as criou, *ibid.* Todas depois forão martyres, *ibid.* S. Cita foy tambem martyr, *ibid.* Iuliano Perez venerou suas reliquias jun to a Thomar, *ibid.*

### Calendario Romano.

Gregorio XIII. o emmendou no anno de 1582. pag. 94. Tirou os Aureos Numeros, & em seu lugar pos as Epactas, com que se ajuftão os nouelunios Ecclesiasticos com os celestes, & Altronomicos, *ibid.* & pag. 95. Tirou des dias do dito anno saltando de 4. de Outubro em 15. do dito mes, com que igualou o Equinoctio verno Ecclesiastico com o Equinoctio Astronomico, *ibid.*

### Calisto II.

Foy filho do Conde de Borgonha, & Arce bispo de Viena de França, pag. 213. Depois o elegerão em Papa, *ibid.* Prendeu o Antipapa Mauricio, & reduzio ao Emperador Henrique V. *ibid.* col. 2. Leuantou o Bispado de Compos tella em Arcebispo, *ibid.*

### Camaldula Congregação.

Foy fundada por S. Romualdo, pag. 157. Hũ Portugues foy Geral desta sagrada Religião, *ibid.* As Armas della, *ibid.* Seu habito he branco, pag. 157. O mesmo habito vestião tambem os Monjes da Congregação de Monte Corilo, que a ella de presente esta vuida, pag. 158.

¶ Ao Ermo da Camaldula se podem passar quaesquer Religiosos, ainda que s. são Cartu xos, pag. 157. O modo, com que viuem os Reli giosos delle, pag. 158. & 336. Nelle viueo o P. S. Francisco 6. mezes, pag. 158. & 539. He este Ermo Praça de armas da Penitencia, pag. 238. Nelle tinerão principio as coroas de Christo, a que chamão Camaldulas, pag. 233. De que ar uore se fazem, *ibid.* Nelle viueo recluso hum Eremita chamado Leão de grande abstinencia, a qual lhe cauou nunca se sangrado, & viueo 140. annos, pag. 239. Neste Ermo esta o exem plar do rigor da vida religiosa, pag. 339.

### Capelos

# Indice das couzas mais notaveis.

## Capelos.

Os dós Monjes antigos se chamaão cucu-  
las, pag. 60. Representaão a simplicidade pue-  
ril, *ibid.* Dos capelos dos Monjes de S. Bento se  
tomou a forma dos dos Doutores, pag. 227.

## Caradigna Most.

Foy edificado pella Raynha D. Sancha á hon-  
ra de S. Pedro, pag. 278. Comque occasião o  
fundou, pag. 277. & 278. Teue em diuersos tẽ-  
pos 200. Monjes, pag. 281. Neste Most. padece-  
rão martyrio 200. Monjes juntos, & em q̄ tem-  
po, pag. 222. Por muitos annos depois no dia  
de seu martyrio a parecião as pedras da Claustra,  
em que estauão sepultados, borrifadas de  
sangue, *ibid.* Entre Abbades, & Prioratos, teue  
sojeitos mais de 40. pag. 281.

## Carlos Magno.

Foy discipulo do nosso Alcuino, pag. 225. O  
N. S. Leão III. o creu Emperador, & foy o pri-  
meiro do Occidente, pag. 205. Setenta & tan-  
tos descendentes seus tomarão o habito de S.  
Bento, pag. 240.

¶ *Cartas de Irmandade* tiuerão seu principio  
em Monte Casino, pag. 71.

## Carthagena Cidade.

Foy fundada por Asdrubal cunhado de Ani-  
bal 700. annos antes do Nascimento de Chris-  
to, pag. 520. Junto della ouue hum Most. de  
S. Bento, *ibid.*

## Casino Monte.

Do pé deste Monte ao mais alto delle saõ qua-  
s tres milhas, pag. 506. Ao pé delle citaua o  
Palacio de Marco Varrão, pag. 68. No alto del-  
le estaua hum templo de Apollo, *ibid.* Nelle  
moraua hum Ermitão, aquem hum Anjo man-  
dou que fosse viuer a outra parte, porque vinha  
S. Bento tomar posse daquelle lugar, *ibid.* Na  
sobida deste Monte Casino arremeçou o Demo-  
nio o P. S. Bento a hũa penha, que o recebeo  
em si, como se fora cera branda, pag. 69. Ficou  
nella impressa a figura do corpo do santo, aon-  
de os peregrinos fazem estação com indulgen-  
cias, que ganhão, *ibid.* Comparase ao Monte  
Sinai, pag. 510.

## Casino Cidade.

Esteue fundada nas raizes de Monte Casino,  
pag. 506. Nesta Cidade pos S. Pedro Cadeira  
Episcopal, *ibid.* Nella se ac ha Bispo, & quando,  
pag. 507. Destruhioa Theodorico, *ibid.*

## Casino Most.

Começou a edificar-se no anno de 528. ou no  
seguinte, pag. 70. Doações amplas, que lhe fi-  
zerão o Rey de S. Placido, & de S. Mauro, pag.  
71. Outra do Emperador Iustiniano, em que  
The deu todos os annos 30. libras de ouro pera  
a zeite das alampadas, *ibid.* Comparase á fon-  
te do Paraiso Terceal, pag. 101. Foy destruido a  
primciã ves pellos Longobardos, pag. 102. Pe-  
tronio o reedificou *ibid.* Contãose *summaria-*

mente os socessos deste Most. pag. 102. & 103.  
Teue 27. Abbades santos, & dous delles marty-  
res, pag. 104. Teue cinco mil & quinhentos &  
sincoenta & cinco santos canonizados, *ibid.*  
Delle sahirão 4. Papas 36. Cardeaes, & nelle  
tomarão o habito 2. Reys, pag. 105. Teue mui-  
tos Bispados, Cidades, Villas, &c. pag. 106. Te-  
ue trescentos mil cruzados de renda, *ibid.* Hoje  
tem sincoenta mil cruzados, pag. 107. Gasta  
com grande charidade muito com hospedes,  
peregrines, & enfermos, pera os quaes tem  
Dormitorios apartado, *ibid.* Os grandes titu-  
los, & pereminencias de seu Abade, pag. 106.  
& 508. He cabeça de todos os Most. Benediti-  
nos, pag. 508. Os Emperadores lhe derão titu-  
lo de Camera sua, pag. 509. Muitas, & ricas pe-  
ças de ouro, que teue em tempo do Abade De-  
lideo, pag. 512. Todas as festas feiras jeinauão  
os Monjes Casinenses a pão, & agua, pag. 105.  
Neste Most. se recolheo o P. S. Ignacio de Loyola  
pera acabar sua Regra, & Estatutos, pag. 389.

## Castidade.

Hé specie de martyrio, pag. 745. Da olhos  
penetiatinos aos que a professaõ *ibid.* Dalhe  
azas de Aguiã, pag. 246.

¶ *Cavaleiros gnixados* quaes erão, pag. 385.

## Cauliana Most.

Foy da Ordem de S. Bento, pag. 429. Seu  
ficio perto de Merida, & no mes que os antigos  
lhe dauão, *ibid.* Foy celebre em santidade, &  
letras *ibid.* Hum Abade delle chamado Remo-  
pato foy eleito em Arcebispo de Merida, pag.  
430. Hũa conuersão milagrosa, & morte ditoza  
de hum Monje deste Most. pag. 430. & 431. A  
este Most. veyo ter Elrey D. Rodrigo vencido  
dos Meuros, & nelle se confessou, & commun-  
gou, pag. 431.

## S. Celestino V.

Sendo Monje de S. Bento, & de 79. annos,  
foy eleito em Summo Pontifice, auendo dous  
annos, & 3. mezes que a Cadeira de S. Pedro  
estaua vaga, pag. 215. Aceitou por rogos de  
muitos Senhores, pag. 216. As saudades da sua  
cella o obrigarão a renunciar a dignidade, que  
gozou pouco mais de cinco mezes, *ibid.* & pag.  
171. Por ordem de seu socessor Bonifacio mor-  
reo prezo em hũa fortaleza, *ibid.* Clemente V.  
o canonizou, *ibid.*

## Celestinos.

A Congregação dos Celestinos foy institui-  
da por S. Pedro de Moroné, que depois foy Papa  
chamado Celestino V. pag. 170. Está diuidida  
em 13. Pronincias de diuersos Reynos pag. 171.  
Tem cento, & vinte & quatro Mosteyros, *ibid.*  
O habito de sua instituição era pardo de cor de  
Camelo, oje he branco, *ibid.* Suas armas, *ibid.*

## Charidade.

Perpetua as cousas pag. 74. Multiplica bẽs  
spirituaes, & temporaes, pag. 71.

## Cistercienses

# Indice das couzas mais notaveis.

## Cistercienses.

A Congregação Cisterciense fudou S. Roberto em Cister, pag. 260. Illustrou sobre modo S. Bernardo pag. 163. O rigor cõ q̄ nella se viuia pag. 161. E mais largamete pag. 540. & 541. A Virgẽ sagrada lhe conuerteo o habito negro em brãco, & aonde, pag. 163. & 541. em q̄ anno, & dia, pag. 542. Porq̄ trazê escapulario preto, & atado, *ibid.* Foy a primeira Religião q̄ se instituhio a honra da Virgẽ, pag. 163. A primeira, q̄ a ella sô tomou por Padroeira, pag. 541. He hũa das meninas dos olhos da Religião de S. B. pag. 164. Chegou a ter quatro mil Abbadias de Mõjes & seis mil de freiras, *ibid.* Quão grato obsequio fazem a Virgẽ em lhe rezar cada dia o seu Officio menor, pag. 542. Suas Armas, pag. 164.

¶ S. Costa veia se a palavra *Calcias*.

S. Clara.

Foy Abbadẽça do Most. de S. Damião de Affis, pag. 174. Este Most. foy cabeça da Congregação das Freiras Damianas, *ibid.* Nelle se professaua a Regra de S. Bento, *ibid.*

S. Claudio Most.

Foy edificado em tempo de S. Martinho Dumlenf., pag. 414. seu sitio, *ibid.* Foy depois reedificado, & sua Igreja sagrada por D. Pedro Bispo de Tuj, *ibid.* Foy Most. rendoso ate o tempo dos Commendatarios que quasi tudo doarão a quem quizerão, pag. 415. Tem ainda algũas Igrejas annexas, & depois de varias mudanças se vnio ao Collegio de Coimbra, *ibid.*

S. Clemente Arcebispo.

O Papa Sergio o fes Arcebispo de Utrech, pag. 193. He tido por Apostolo de Frisia, pag. 194. Prẽgou por Olanda, Zelanda, Gellia, Barbancia, & Lotharingia, *ibid.* Estã sepultado no Most. Epernacẽse, Most. hoje Imperial, q̄ elle edificou, *ibid.* Neste Most. se cõserua a cabeça do martyr S. Sebastião, q̄ o Papa Sergio lhe deu, *ibid.*

Clemente VI.

Foy Arcebispo de Ruão, & Cardeal, & depois Papa, pag. 216. Cõprou a Cidade de Auinhão pera a Igreja, *ibid.* Cluni Most.

Foy fundado este Most. no Ducado de Borgonha por Guilherme Pio, pag. 153. Seu primeiro Abbadẽ foy S. Berno, *ibid.* Ainda hoje sustentta 200. Monjes, *ibid.* He cabeça da Congregação Cluniacense, *ibid.* \* O primeiro Geral desta Congregação foy S. Odo, *ibid.* Teue dous mil Most. de sua reformação, & vnião, *ibid.* Em seus Capitulos Geraes se ajuntão ainda 85. Capitulares, *ibid.* Seus Abbades sãpre forão mui estimados, & tẽ titulo de Cardeaes, *ibid.* suas insignias, pag. 154. Coimbra Cidade.

Coimbra antiga estaua edificada junto a Cõdeixa a velha, pag. 305. Ataces Rey dos Alanos a edificou sobre o Mondego no lugar, em q̄ hoje a vemos, *ibid.* O Bispo della Elipando, & os mais catholicos trabalhão como seruos nesta sua edificação, *ibid.* Foy destruida por Mahomath Almançor, pag. 324. Dalia 7. annos a tornarão

areedificar os Mourõs, pag. 325. Por conselho dos nossos Monjes de Loruão a pos de cerco Elrey D. Fernando, *ibid.* Cõ sua ajuda a rendeo no anno de Christo 1064. pag. 326. Os Bispos, & Cabido da Sêde Coimbra a Religião de S. Beto deuẽ grande parte das rendas, q̄ possuem, pag. 353. Ametade quasi das Igrejas Parrochiaes de Coimbra forão de S. B. & quaes, *ibid.* He esta Cidade o coração do Reyno de Portugal, & assento de hũa das mais illustres Vniuersidades do mudo pag. 305. S. Columba Abbadẽ.

Mostrase q̄ foy Mõje de S. B. pag. 146. & 530. Edificou hũ Most. na Ilha Huense da mesma Ordẽ pag. 146. Fasse mẽção de 4. discipulos seus, pag. 530. Morreo no anno de 596. pag. 146.

S. Columbano Abbadẽ.

Foy natural de Hybernia, & Mõje de S. Beto, pag. 143. 530. & 532. Respondese aos argumetos em cõtrario, pag. 145. Tomou o habito no Most. de Bencor em Hybernia, pag. 143. Passou a Frãça no anno de 612. pag. 292. ou correndo o anno de 620. pag. 533. Fudou o Most. de Luxouio em Frãça, no qual ouue *Eans Perenis* pag. 192. Prẽgou pellas vertetes dos Alpes, pag. Por espaço de 4. dias ofocorreo Deos cõ bandos de Codornizes q̄ se lhe vinhão meter nas mãos pella necessidade, q̄ elle, & seus cõpanheiros padecião, *ibid.* Passou os Alpes pera prẽgar cõtra os Arianos, *ibid.* Nos fins do Mõte Apenino fudou o Most. de S. Pedro Boubiense & nelle o leuou Deos pera si, *ibid.*

Computo Ecclesiastico.

O q̄ fez o N. Dionisio Exiguõ não estaua ainda corrente, quando N. P. S. B. moreo pag. 93. Regeose a Igreja por elle mais de mil annos, pag. 94. Emendouse no anno de 1582. pag. 94.

Conceição da Virgem.

Algũs tem pera si, que os Apostolos sagrados declararão q̄ a Virgem fora cõcebida sem peccado Original, pag. 230. E q̄ S. Tiago o prẽgou assim por Hespanha, *ibid.* Algũs dizẽ, q̄ isto se entende da Cõceição actiua da Virgẽ, pag. 231. Cõceição passiua da mesma Senhora começãrão a festejar Mõjes de S. B. & quaes, pag. 229. Cõmeçouse a celebrar na Igreja vniuersal no anno de 1480. pag. 232. Na nossa Cõgregação de Portugal se cãta todos os dias hũa Cõmemoração da Conceição da Virgem, quando, & porque, *ibid.*

¶ A Ordẽ da Conceição foy instituhida em Toledo por D. Brites da Sylua nossa Portugueza. pag. 174. & 175. Guardouse nella em seu principio a Regra de S. Bento por mãdado de Innocencio VIII. pag. 175. Hoje guarda a Regra q̄ lhe fez o Papa Julio II. *ibid.* Vestemse as Religiosas della de branco, & manto azul, *ibid.*

Concordia Cidade.

Ouue em Portugal hũa Cidade deste nome, assina se seu sitio, pag. 443. Deu pera o Ceo 89. Martyres, & quãdo, *ibid.* Conserua se ainda a pedra sobre q̄ forão degolados, *ibid.* Não foy natural della Paulo Cõcordiense, a quẽ S. Hieronimo escreueo, como quer o P. Vinar, *ibid.*

Dddd Condeçat

# Indice das couzas mais notaveis.

## Condeças Bentas, & filhas suas.

Seſenta & oytto tomarão o habito de S. Bento, pag. 355. Fasse illustre menção de algũas em particular, pag. 257. & seq.

## Condes Bentos, & filhos seus.

Quinſe Condes, & 19. filhos seus tomarão o habito de S. Bento, pag. 244. Hum delles foy tão ſanto, que reſuscitou quatro mortos, *ibid.*

## Conegos Regulares de S. Agostinho

Não ſe entendem propriamente debaixo deſte nome *Monje* pag. 291. & 492. Nem o nome de *Conegos Regulares* comprehendia a elles ſos antigamente, pag. 295. Os primeiros Conegos da ſé de Coimbra depois de tomada aos Mouros guardarão em communidade a Regra de S. Agostinho, pag. 332. Perſeuerarão nella cento & vinte annos, *ibid.*

## Conegos Regulares de S. Bento.

Em muitas Igrejas Cathedrais de Inglaterra crão os Monjes de S. Bento Conegos, & os Abbades Biſpos, pag. 105. 506. & 557. O meſmo ſe guardou em muitos outros Reynos, & quaes, pag. 295. Em muitos Moſt. de S. Bento auia antigamente Monjes, & Conegos diſtinctos entre ſi, *ibid.* O primeiro Arcebiſpo, & Conegos da ſé de Toledo, depois da reſtauracão de Heſpanha, forão Monjes de S. Bento, pag. 294.

## S. Congello Abbade.

Foy Monje da Ordem de S. Bento, pag. 147. & 530. Edificou o Moſt. de Bencor, pellos annos 570. pag. 147. Morreo a 23. de Nouembro, pag. 530.

## Congregações de S. Bento.

Forão em numero 66. como dis *Ascanio*, pag. 151. Das de habito negro ſe fas menção da pag. 151. ate 156. & pag. 542. & ſeq. As Congregações que tem algũa differença no habito, & cordelle ſe contão da pag. 157. ate a pag. 175. Todas eſtas Congregações forão como partes, & braços de mar, que concorrem pera compor eſte corpo, & mar grande da ſagrada Religião Benedictina, pag. 126. Veiaſe a palavra *Cores*.

¶ *Coração* inficionado com peçonha não o abraza o fogo, pag. 50.

¶ Em *Cordoua*, & ſeus arredores permanecerão em tempo dos Mourós 7. ou 8. Moſt. quaſi todos duplices, de S. Bento, pag. 222. & 300. Delles lobio grande numero de martyres pera o Ceo, *ibid.* & pag. 518. 519. & 521.

¶ *Cores* varias no veſtir he argumento de amor, pag. 187. Moſtrou Deos particular amor a Religião de S. Bento em a veſtir com habitos de diuerſas cores, *ibid.*

## Cornelio Centurio.

Foy Heſpanhol, & o primeiro que entre os Gentios recebeu o Baptiſmo, pag. 266. Reſponde a hũa duuida tirada dos Actos dos Apoſto-

los, *ibid.* & pag. 267. For eleito Biſpo de Ceſarica, aonde morreo ſantamente, *ibid.* col. 2.

## Coroa Religioſa.

Teue ſeu principio de Chriſto Senhor noſſo ſegundo algũs pag. 64. Teue tambem principio dos gentios cortarem os cabelos da barba, & cabeça a S. Pedro, deixando he hũ ſo circulo a modo de circilho, pag. 65. A coroa de Simão Maggo era quadrada (como algũs dizê) outros a fazê arqueada de orelha a orelha, *ibid.* Outros trazião hũa Coroa redonda, & pequena no alto da cabeça, *ibid.* Porque rezão mandou hum Concilio de Toledo, que todos os que tiueſſem Ordens trouxeſſem toda a cabeça tonſurada, *ibid.* Na Religião de S. Bento ſe conſerua o primeiro vzo da Coroa Apoſtolica, *ibid.* Apontãoſſe ſete rezões miſticas das coroas Monachas, *ibid.* 66. & 67.

¶ S. *Corona* foy Monja de S. Bento, floreceo na Cidade de Afota, & pag. 272. & na Cidade da Origuellas, pag. 520.

## CORUOS.

S. Bento os criaua em Sublaco, pag. 58. E porque mais eſtas aues que outras, pag. 59. Obedeceolhe hum Coruo como ſe fora peſſoa racional, pag. 57. Tres o forão acompanhando de Sublaco ate Caſino, pag. 58. Os deſcendentes deſtes criauão em hũa Deueza proxima a Caſino, & vinhão cada dia á portaria pedir a ſeu modo a reção hereditaria, pag. 59. O Coruo com ſua vos eſperta a memoria da morte, pag. 58. Punhaſe antigamente pera eſte effeito a figura delles sobre os ſepulcros, pag. 59. São Simbolo da perſeuerança por nunca mudarem o ninho, *ibid.* Veiaſe a palavra *Elia*.

## S. Cosme, & Damião Moſt.

Elrey Recaredo o edificou perto de Toledo, pag. 287. Era filiação do Moſt. Agallienſe, & por eſſe respeito ſe chamaua *Agallienſe menor*, pag. 296. Deſte Moſt. foy S. Ilefonso Abbade ſendo ainda Diacono, pag. 297. & 515. Nunca foy da Ordem de S. Agostinho, pag. 296.

## S. Cosme de Azere Moſt.

Fundouſe na terra de Valdeues entre Lima, & Minho em tempo de S. Martinho Dumienſe, pag. 416. Colheſe o tempo, em que já florecia de hũa Eſcritura do Moſt. de Ganſei, *ibid.* A noſſa Raynha D. *Tereza* deu eſte Moſt. ao Biſpo de Tui D. *Afonſo*, & á ſua ſé, quando, & porque, *ibid.* Ou foſſe algũ tempo de Monjas ou de Monjes, foy ſempre da Ordem de S. Bento, *ibid.*

## Coa de S. Bento.

Deſcreueſe pag. 40. & 41. Della ao alto da rocha hião mais de 50. braças, pag. 51. Neſta Coa de Sublaco ſepultou S. Bento a concupiſcencia viua, pag. 44. E ſtã naquelle ſitio edificado hum Moſt. pequeno, em que rezidem ordinariamente 4. Monjes, pag. 54. Hum dia em cada ſomana vem celebrar os Officios Diuinos nelle.

# Indice das couzas mais notaueis.

nelle os Monjes do Most. de S. Escolastica, pag. 53. Nelle se conferua a campainha de Romano que o Demonio quebrou, & parte do cilicio do grande Patriarcha, pag. 54. Dentro da Coua sagrada esta hũa Imagem pequena de S. Bento, *ibid.* A entrada della esta fechada com grades de ferro, & porta, que se abre aos peregrinos pera se poltrarem, & beijarem ochão, em que S. Bento pos os pés, pag. 41. Desta sagrada Coua manão hũas gotas de Manã nos mayores apertos do pouo Christão, mostras da charidade do Patriarcha santo, pag. 44. Hũa douda, que nella dormio hũa noite, se achou pella menha com seu juizo perfeito, pag. 53. Veia se a palaura S. Bento em Sublaco.

## Crasto de Auclans Most.

Foy fundado na Prouincia de Tralios montes perto da Cidade de Bargaça pellos annos de Christo 667. pag. 491. Algũs o fazem fundação de S. Fructuoso, *ibid.* Foy Most. de grande obseruancia: & perseverou ainda em tempo dos Mouros, *ibid.* Sua foy a Cidade de Bargaça que o Abbade, & Conuento derão a D. Sancho I. pag. 492. Ao Abbade delle vestido de Pontifical vinhão beijar a mão todos os vassallos, & cazeiros do Most. em certo dia do anno, *ibid.* D. Diogo Pinheiro Bispo do Funchal foy Abbade Commendatario delle. *ibid.* Elrey D. João III. o extinguiu pera com suas rendas levantar a Sé de Miranda *ibid.* Tinha mais de vinte mil cruzados de renda, & ainda hoje o Cabido tem defaseis mil cruzados, *ibid.* Pagão os Conegos desta Sé ao P. S. Bento com lhe cantarem todos os dias depois de Vesperas, & Martinas, hũa commemoração, pag. 493. No anno de 1640. era ainda viuo hum Clerigo, que dentro deste Most. foy crismado pello Abbade, & conheceo ainda nelle 30. Monjes, *ibid.* Perseuera ainda hoje a Igreja de hũa Naue, sendo antes de tres, & mayor que a de qualquer Se, pag. 491.

## Crato Villa.

Foy em tempos antigos Cidade Episcopal chamada Catralucas, pag. 454. Ainda hoje, dizem, perseuera nella hũa rua, a que chamão da Episcopia, & porque, *ibid.* Achase Secundino Bispo seu no Concilio Illiberitano. *ibid.* He hoje Villa, & Cabeça de hum insigne Priorado da Religião de Malta, pag. 455.

## S. Cucufate Most.

Foy edificado perto da Cidade de Beja junto da Villa de Frades, pag. 446. Foy em tempo dos Godos Most. celebre, & o seu Abbade se intitulaua Abbade dos Abbades, & porque, pag. 447. Foy Most. rendoso, & perseverou em tempo dos Mouros, *ibid.* Ainda hoje se vem ruinas suas, *ibid.*

## Cucula.

Tras sua origem das Lobas dos Apostolos sa-

grados, pag. 59. Nella se representão as feis azas dos Serafins de Esaias, *ibid.* Tem forma de Cruz, *ibid.* Dous modos dellas, pag. 60. He sepulcro, & mortalha do Monje, pag. 61. Cucula de Mangas largas, & compridas he habitó proprio da Religião de S. Bento, pag. 62. Nunca foy habitó de S. Basilio, nem compete a seus Religiosos, pag. 63. & 64. Decreto do Papa Clemente VIII. sobre este particular, pag. 64.

## D.

### D. Daniel Abbade.

Sendo Abbade de Loruão lhe fes o Infante D. Afonso Henriques hũa larga Doação, pag. 336. Assistio nas primeiras Cortes, que se fizerão em Lamego, pag. 337. Leuou a ellas hũa Coroa do Most. com que o mesmo D. Afonso foy coroado por primeiro Rey de Portugal, *ibid.*

### Demonio.

Quebrou de hũa pedrada a campainha do cefito, em que Romano lançaua de comer a S. Bento estando na Coua de Sublaco, pag. 41. Em figura de melro tentou a S. Bento, pag. 45. Chama a S. Bento Maldito, & não Bento, pag. 70. Tiraua hum Monje da oração, pegandolhe na cogula em figura de hum moço negro, pag. 54. Atremecou a S. Bento a hũa penha pera o matar, pag. 69. Foy esbofeteado por S. Bento, pag. 75.

### Deos.

Costuma castigar a muitos em tempo que a circunstantia delle lhe sirua de mayor pena, pag. 26. Costuma trazer a si algũs santos em tempo, que a circunstantia delle lhe sirua de mayor honra, *ibid.* & pag. 27. Castigaua Deos quem não estaua em graça com S. Bento, pag. 81. & seq.

¶ Dignidades darem se a moços reprehende o N. P. S. Bernardo, pag. 28. A rezão porque dão Vgo Cardeal, & o N. P. S. Gregorio, *ibid.*

### Frey Diogo de Murça.

Foy Religioso de S. Hyeronimo, Prior nõ seu Most. da Costa, & Mestre nelle do Infante D. Duarte, pag. 498. Por morte do dito Infante o fes Elrey D. João III. Administrador do nosso Most. de S. Miguel de Refoyos, *ibid.* Depois o fes juntamente Reytor da Vniuersidade de Coimbra, *ibid.* O mais, que lhe pertence, & lhe deuemos veia se na palaura S. Miguel de Refoyos Most.

Dddd 2 S. Domingos



# Indice das couzas mais notaueis.

## S. Domingos Loricato.

Foy Monje de S. Bento, & de tão rara penitência, que trazia por camiza hũa saya de malha, pag. 238. Por isso alcançou o sobre nome de Loricato, *ibid.* Comia só pão, & funcho, *ibid.*

## S. Domingos de Silos.

Foy Abbade Bento insigne em santidade, pag. 437. Em muitas partes de Hespanha, & qua s, se lhe dedicarão Mosteyros, Parochias, & Ermidas, *ibid.* & pag. 438. A pareceo a D. Iozana May do Patriarcha S. Domingos, & prophetifoulhe o Nascimento do santo, pag. 438. Ella como agardecida lhe pos por nome Domingos por respeito do santo Abbade, *ibid.*

## S. Domingos Most.

Nos contornos da Villa de Mertola se fundou hum Most. de S. Domingos muito antes da entrada dos Mouros, pag. 437. He crucl, que o Abbade S. Romano o edificaria, pag. 441. Ou S. Exuperancio, pag. 438. Mostra-se, que foy da Ordem de S. Bento. 437. Nem foy da Ordem dos Prégadores, nem dedicado ao seu Patriarcha, *ibid.* He verosimel, que se dedicaria a S. Domingos de Silos em tempos mais modernos que o Most. *ibid.* & pag. 438. Ou seria este S. Domingos algũ discipulo de S. Exuperancio, *ibid.* Perseuera ainda hũa Ermida com Imagem de S. Domingos vestida de preto, pag. 437. Perseuera, tambem perto della, & das ruinas do Most. hũa Igreja de S. Bento com Imagem sua das antigas, a qual em tempos passados foy Parrochial, *ibid.*

¶ Hum Most. ouue da Inuocação de S. Domingos hũa legoa da Villa de Arronches, pag. 455. Perseuerão suas ruinas, a que chamão ainda o Mosteyro, *ibid.*

## Doutores.

São soldados, & Capitães da Guarda, & presidio da Igreja, pag. 227. & 228. Com duas espadas pelcujão, & a defende, pag. 228. Fazendo seu Officio alcanção nome de grandes, no Ceo, *ibid.*

¶ Doutores Bentos até o tempo de Thithemio forão quinze mil, pag. 224. Aos Doutores Theologos se guem muitos Canonistas tambem Bentos, pag. 225. Legistas, *ibid.* Medicos, pag. 226. Philosophos, Mathematicos, Poetas, *ibid.* & pag. 227. Muitos forão Escritores insignes, pag. 223. & quacs, pag. 224. & seq.

## Duques Bentos, & filhos seus.

Trinta Duques, & 22. filhos seus tomarão o habito de S. Bento, pag. 244. Tres dellés forão santos, & quacs, *ibid.* Hum destes chamado Nicolao foy reguntor de S. Lourenço Iustianino, *ibid.* Hũ Duque de Suecia por nome Eneuardo tomou o habito de Donado, *ibid.*

## Duquezas Bentas, & filhas suas.

Setenta conta que forão Monjas Benedictas, & algũas dellas santas, pag. 256. Dasse no

ticia de algũas em particular, *ibid.* & pag. 257.

## E.

## Santa Ediltruda Abbadeça.

Foy cazada com dous Reys Ingrezes, & sempre permaneeo Virgem, pag. 251. O segundo depois de 12. annos lhe deu licença pera ser Religiosa, *ibid.* Tomou o habito no Most. Eliense, *ibid.* Passados 16. annos depois de sua morte se achou seu corpo inteiro, *ibid.* Sua irmã S. Sexburga, Raynha tambem, foy sua subdita, & depois Abbadeça no dito Most. *ibid.* S. Erminilda filha de S. Sexburga Raynha dos Mercios sua sobrinha depois de cazada tomou o habito no dito Most. *ibid.*

## S. Eiria Monja.

Foy filha de Hermigio, & Eugenia, ambos de illustre geração em Nabancia, pag. 477. Mõja de S. B. pag. 484. & 527. Criouse em cõpanhia de suas tias D. Casia, & Iulia Religiosas, pag. 478. Seu tio o Abbade Selio lhe deu hũ Religioso letrado, que a ensinou, *ibid.* Deu saude a Britaldo, que namorandose della adoeceu graueamente, *ibid.* Reprehendeu a Remigio seu Mestre que chegou a sollicitalla, *ibid.* Deolhe Remigio hũa beberagem, com que inchou de sorte que se julgaua mal de sua pureza, *ibid.* Britaldo a mandou matar, porque m, aonde, & a que hera, *ibid.* & pag. 479. Depois de morta foy seu corpo lançado no rio Nabão, *ibid.* Os Anjos o trouxerão pello Tejo até defrente de Santarem, aonde a sepultarão em hum sepulcro de marmore, *ibid.* Desta santa tomou Santarem o nome, que dantes se chamaua Scalabis, *ibid.* Reuciou Deos tudo ao Abbade Selio seu tio, que com o pouo de Nabancia foy em procisaõ ao sepulcho da santa, pag. 480. As aguas do Tejo se apartarão, & todos a venerarão em seu sepulcro, *ibid.* Trouxe o Abbade Selio Reliquias suas pera Nabancia, *ibid.* Comparase a santa a pedra preciosa sardonix, *ibid.* Com a entrada dos Mouros se veyo a perder a noticia deste sepulcro da santa, pag. 481. A Raynha S. Isabel, apartandose as aguas do Tejo venerou o sepulcro da santa, que com nenhũa arte se pode bolir, nem mudar, *ibid.* Mandou a Raynha levantar sobre elle hum padrão, que a Villa depois acrescentou, *ibid.* Hum grande milagre que S. Eiria fes em hum menino, que cabio no Rio junto do seu sepulcro, pag. 482. Comparase o sepulcro da santa ao de Christo, *ibid.* A agua do Pego, em que S. Eiria foy martyrizada he milagrosa, & remedio pera todas as enfermidades, *ibid.* Contãose milagres, que Deos fes aos que della se valerão, & aos que das Reliquias, & Imagés da santa

# Indice das couzas mais notaveis.

se aproueitaraõ, pag. 432. & seq. Dasse noticia do dito Pêgo, & de algũs successos milagrosos delle, como lançar sangue quando o alimpão, & acharemse ali seixos matilados com muitas gotas delle, pag. 433. Por interceção da santa fizeraõ nesta vida penitencia os que forão causa da sua morte, pag. 486.

## Elias.

Donde foy natural, pag. 3. Foy sacerdote, *ibid.* Porque sahio do mundo em carro de fogo, *ibid.* & pag. 246. Deu principio á vida Eremitica, *ibid.* Que mysterio tem dar Elias principio á vida Eremitica junto á Ribeira Carith, pag. 4. Donde lhe trasião os Coucos de comer, *ibid.* Em que anno foy tresladado pera a companhia de Enoc, pag. 5. Como viueo no Monte Carmelo, *ibid.* Tais forão suas palautras, que ardião em viuo fogo, pag. 432. Socedeolhe Eliseo no espirito, & governo, pag. 7. De Elias trasiem lua origem os Padres Carmelitas, *ibid.*

## Elpidio Arcebispo.

Sendo Monje do Monte Carmelo, recebeu a Fê de Christo na primeira prégção, que fes S. Pedro, pag. 269. Foy o primeiro Bispo de Toledo eleito por Santiago, em cuja companhia veyo a Hespanha, *ibid.* Edificou em Toledo hum Mosteyro de Monjes, & Monjas, & em que lit o, *ibid.* Por sua via entrou em Hespanha a vida Monastica juntamente com a Fê Catholica, pag. 270.

A *Elfino Abade* atribuem algũs o principio da celebração da festa da Conceição da Virgem, & com que occasião, pag. 229.

## Emperadores Bentos, & filhos seus.

Lotario I. & Hugo seu bisneto depois de Emperadores forão Monjes Bentos, pag. 240. De outros mais se faz menção illustre, *ibid.* Vinte filhos de Emperadores, & dous delles santos tomarão o habito de S. Bento, *ibid.* Setenta & tantas pessoas descendentes do Emperador Carlos Magno tomarão o habito Benedictino, *ibid.*

## Emperatrizes Bentas, & filhas suas.

Catorse Emperatrizes do Oriente tomarão o habito de S. Bento, & do Occidente 11. ou 12. & dettas seis forão santas, pag. 243. Dasse noticia particular dellas, & de algũas filhas suas, *ibid.* & pag. 249. & seq.

## Equicio.

Trouxe seu filho Mauro, & offerceuo a S. Bento em Sublaco sendo menino de 12. annos, pag. 71. Fes Doação de herdades suas a S. Bento em Casino, pag. 72. Foy ali escrito por irmão da Ordem, *ibid.*

## Equinoctio.

O Ecclesiastico pera celebração da Pascoa depois delle fixou o Concilio Niceno a 21. de

Março, pag. 94. Veyo descaindo o Equinoctio Altronomico até os 10. do dito mes, *ibid.* Em 132. annos se anticipaua o Equinoctio celeste hum dia inteiro pera o principio do mes, & por que, *ibid.*

## Eremita.

He como nome generico. & não sô especial & proprio dos Eremitas de S. Agostinho, pag. 314. Na Religião de S. Bento ouue muitos Mõ. jes Eremitas, pag. 459. & pag. 550. ate a pag. 554. Congregações inteiras ha delles nesta Religião, pag. 314. O Papa Zacharias, Eremita chama ao P. S. Bento, *ibid.* Não prohibio o santo Patriarcha a seus Monjes a vida Eremitica, ou de Anachoretas, pag. 481.

## S. Escolastica Irmã de S. Bento.

Fesse Religiosa seguindo o exemplo de seu irmão, pag. 88. Viueo no Most. de S. Maria de Plumbariola perto de Casino, pag. 89. Viase cõ seu irmão hũa sô ves no anno, em hum lugar, que ficaua entre anibos os Most. *ibid.* Na vltima visita alcançou a santa por miagre hũa grande tempestade de agua, pera que S. Bento se não podesse ir pera o Most. & toda a noite gasta em colloquios diuinos, *ibid.* Este miagre se atribue também á negação de S. Bento, que ate suas negações forão milagrosas, pag. 37. Os Palomeques de Hespanha de S. Escolastica tomarão parte da tenção de suas Armas, pag. 90. Mettendo foy sobindo ao Ceo em figura de Pomba, & porque, *ibid.* Foy na pureza Pomba, & na ligeireza Aguia, pag. 240. Foy Capitoa Monda Bandeira Benedictina da Pureza, pag. 246.

## Escravos da Virgem.

Adenção dos *Escravos da Virgem* instituiõ S. Gerardo, pag. 213. Todo o Reyno de Vngria se intitoulou *Escravo da Virgem*, *ibid.* Os naturaes d'Ele ouuindo nomear Maria punhão o golloho em terra, pag. 234. Em S. Bento do Porto ha hũa Confraria do *Delt. rro*, cujos confrades se intitulaõ *Escravos da Virgem*, *ibid.* Não ha mayor liberdade, que ser *Escravo da Virgem*, *ibid.* *Escondidos*, Quem erão, & porque se chamauão *Escondidos*, pag. 238. O nosso Most. do Tibães pagaua certa penção a muitos, & quaes, pag. 384.

## Esmola.

A *Esmola* abre as portas do Ceo de par em par, pag. 223. He conhecida dos Porteiros da gloria, *ibid.* A seus afeiçoados abre a porta do Ceo, & fecha a do Inferno, pag. 254. Multiplica os bês temporaes, pag. 75.

A *Espeho* concauo posto aos rayos do sol he instrumento pera se acender fogo, pag. 47. Delles vzeou Proclo pera queimar a Armada de Vitaliano, *ibid.* *Espehos* nossos saõ os santos, *ibid.*

A *Esperança* he a vella grande de nossas

# Indice das couzas mais notaveis.

almas pera nauègar pera o Ceo, pag. 23. He a mão direita do Espozo, *ibid.* Quanto mais hua alma crece na charidade, tanto mais nella crece a esperança, pag. 24.

¶ *Essenos.* Quem forão, & que modo de vida tinham, pag. 6. Forão os mesmos com os Assideos, pag. 7. Auia hús, a que chamauão Essenos Samaritanos, & estes tinham erros, pag. 7. Outros entre os Iudeos, a que chamauão Essenos Palestinos, *ibid.* Outros Essenos Alexandrinos, *ibid.* Forão mais modernos que Elias, *ibid.*

¶ *Estampa* de S. Basilio vestido com Cucula dando sua Regra a todos os mais Patriarchas, se mandou recolher por Decreto Apostolico, pag. 62. & 63.

¶ *S. Estevão Apostolo* prégou a Fê de Christo nas partes Etétrionacs, Dania, uecia, & outras, pag. 195. Depois na Prouincia de Elsinga converteo milhares de almas, & padeceo martyrio, *ibid.*

¶ *S. Estevão Abbade* de Rates assistio em hũ Concilio Nacional em Toledo, pag. 284. & 423. Mostra-se que foy Menje de S. Bento, *ibid.* & pag. 424.

¶ *S. Estevão de Moreto* fundou a nossa Congregação Grandimontense, pag. 159. & 160. Fes primeiro vida Eremítica, & depois foy Pay de Monjes Cenobitas, pag. 160. Foy santo milagroso, *ibid.*

¶ *S. Estevão III.* Foy Sol esplendidissimo de Casino, pag. 203. Recuperou grande numero de Cidades, que tinha vzúrpado á Igreja Aysulfo Rey dos Longobardos, pag. 204.

¶ *S. Estevão IV.* ajuntou Concilio, & nelle foy despido das vestes Pontificaes Constantino Irmão do Duque de Nepe, o qual sendo puramente leigo, se tinha levantado Antipapa, pag. 204.

¶ *S. Estevão IX.* Foy filho de hum Duque de Lorena, do sangue real de França, pag. 209. Foy sagrado em Sumo Pontifice em dia S. Estevão martyr, & Papa, pag. 210. Suas Armas, *ibid.*

**S. Estevão Ordem Militar.**

Foy instituida por Cosme de Medicis Duque da Toscana, pag. 285. Seu instituto, habito, & Armas, *ibid.*

**S. Eva Abbadeça.**

Foy filha de hum Rey de Nortumbria em Inglaterra, pag. 246. Sendo Abbatteça do Most. Conclingense na entrada dos Danos, cortou de hum golpe o nariz, & heico de sumo, & por que, pag. 247. Todas as Mezinhas suas subditas fizeram o mesmo, *ibid.*

**S. Eugenio Abbade.**

Foy Abbade de Lornão, & por seus rogos foy livre da morte Ariuigildo Catholico, pag. 315. Ficou prezo conio em refens pelle ligar da pri-

zão, em que hum Mouró o tinha, *ibid.* Faltando o Catholico em sua promeça, foy o Abbade Eugenio atormentado toda hua noite, *ibid.* & pag. 320. Ao outro dia foy liure pellos Christãos, & leuado á Igreja de S. Pedro de Coimbra, aonde passados linco espirou, *ibid.* Foy sepultado no seu Most. de Lornão, *ibid.* Foy martyr da charidade, *ibid.*

¶ *Eugenio III.* Foy discipulo de S. Bernardo, & eleito Summo Pontifice em seu tempo, pag. 214. Nunca tendo faude, comia carne, dormia vestido, & trafia camiza de estamenha, *ibid.*

**S. Eulalia Martyr.**

Foy natural de Merida, & martyrizada na mesma Cidade sendo de 12. annos, pag. 427. Sua alma voou pera o Ceo em figura de Pombo, *ibid.* No lugar de seu martyrio se edificou hum sumptuoso templo, & depois hum Most. da Ordem de S. Bento, *ibid.* Tres Arvores, que estauão defronte de sua Igreja se vestião de flores muy fermosas, & cheirosas no dia de sua festa, pag. 428. Erão estas flores semelhantes a Pombas, *ibid.*

**S. Eulalia Most.**

Foy edificado no lugar do martyrio de S. Eulalia debaixo da Regra de S. Bento, pag. 427. He criuel, que os primeiros Monjes delle vierão do Most. Agaliense, *ibid.* He tambem prouauel, que S. Exuperancio lhe desse principio, pag. 428. Nelle se recolheo pera morrer o santo Arcebispo Paulo, *ibid.* Perseuerou em grande obseruancia ainda em tempo dos Mouros, *ibid.* Ate os meninos da Sanckristia delle crão santos, *ibid.*

**S. Euphemio Arcebispo.**

Foy de nação Grego, & depois Monje Bento em Italia, pag. 283. O N. P. S. Bento o mandou a Hespanha com outros Monjes, *ibid.* & pag. 280. Des, ou doze annos viveo no Most. de Cardenha, & dahi o tirou Athanagildo pera primeiro Abbade do Most. Agaliense, pag. 280. & 281. Foy depois promovido a Arcebispo de Toledo, pag. 283. Defendeo a diuidade de Christo contra a seita Ariana, *ibid.* Foy desterrado por este respeito com outros Bispos pera Galiza, *ibid.* Foy visitar secretamente ao Principe Hermingildo, que por ser Catholico tinha o Pay prezo em Farragona, *ibid.* Depois de o confortar na Fê, & elle padecer martyrio, o enterrou secretamente, pag. 284. Morro Leouigildo, foy restituído a sua Igreja de Toledo, *ibid.* Ajuntou logo hum Concilio Nacional, em que se condenou a heregia Ariana, *ibid.* Neste Concilio assistirão 72. Bispos, & muitos Abbades de S. Bento, & quaes, *ibid.* Passou a Africa, aonde acabou a vida temporal, *ibid.* col. 2.

**Exuperancio Abbade.**

Foy discipulo do P. S. Bento, & hum dos 12. Monjes, que elle mandou a Hespanha, & o primeiro

# Indice das couzas mais notaveis.

primeiro, que entrou na Bética, pag. 298. Foy Abbade de muitos Monjes em hum Most. junto a Freixenal, *ibid.* Em seu tempo se edificou algũs Most. na Bética, & hum delles foy o de Scuilha, em q̄ S. Leandro tomou o habito, *ibid.*

## Exuperio Arcebispo.

Foy hum dos 12. Monjes, que o N. P. S. Bento mandou a Hespanha, pag. 280. & 284. Assistio no Concilio Nacional de Toledo, que em tempo do nosso S. Euphemio se celebrou, pag. 285. Succedeo ao dito Euphemio assim na Abbadia Agallienſe, como depois no Arcebispado Toledano, *ibid.*

## F.

### Fauftino Arcebispo.

ſendo Abbade Benedictino assistio no Concilio 13. de Toledo, pag. 504. col. 2. No 14. assistio tambem, & assistio creado já Arcebispo de Eragã, *ibid.* No 16. foy mudado pera Prelado de Scuilha, & a rezão porque, *ibid.* & pag. 505. se padeceo martyrio, *ibid.*

### S. Felix, vulgo S. Fiñs Most.

O Most. de S. Felix, chamado S. Fiñs esta edificado sobre o rio Minho, pag. 418. De seu principio foy logo da Ordem de S. Bento, *ibid.* Perſeuerou muitos annos em grande obſervancia, *ibid.* Ha opinião que S. Rozendo foy Abbade d'elle, & ali se conſervão reliquias suas, pag. 419. Vnioſe ao Collegio de Coimbra da Companhia de Iesus, *ibid.*

### D. Fernando Rey.

Por conſelho dos nossos Monjes de Loruão veyo por cerco à Cidade de Coimbra, pag. 325. Com ajuda dos mesmos Monjes a rendeo passados seis mezes, pag. 326. & 330. O Apóstolo Santiago lhe abriu as portas da Cidade, *ibid.* Offereceo aos Monjes de Loruão tomassem quanto quisessem da Cidade, *ibid.* Não aceitou hũa Coroa de prata, & ouro, que lhe offerecerão os ditos Monjes, pag. 327. Antes lhe mandou dar des marcõs de prata pera hũa Cruz, *ibid.* Entregou o governo da Cidade & mais terras, que tinha ganhado aos Mouros, ao Conde D. Sifnando, pag. 331. Fes Bispo de Coimbra, a D. Paterno, *ibid.* Conſirmou todos os bẽs de Loruão, pag. 327.

### Florenſe Congregação.

Foy instituida em Italia por Ioachim Abbade, pag. 165. Vnioſe depois a Congregação Cisterciense, *ibid.*

¶ Florencio de pura enueja mandou hũ pão amaçado com peçonha a S. Bento pera o niatar, pag. 56. Buscou 7. mulheres desphonestas, que

meteo dentro da cerca do Most. pag. 57. Morreo desaltradamente, pag. 58.

### S. Florentina Abbadeça.

Foy Irmã de S. Leandro, & Abbadeça de 300. Monjas no Most. de S. Maria do Valle junto à Cidade de Ecija, pag. 300. Tinha sogeitos 40. Most. em que viuião perto de mil Religiozas, *ibid.* Viueo, & morreo santamente, *ibid.* Veiaſe à palaura *Freiras.*

### Floriaco Most.

Estã fundado nas ribeiras do rio Loure em França, pag. 110. Hum Abbade d'elle chamado Mumulo mandou o seu Monje Aigulfo a Monte Casino, pera que lhe trouxesse as reliquias do N. P. S. Bento, *ibid.* Nelle forão degollados pela confissão da Fê 60. Monjes, pag. 221. Foy Vniuersidade florentissima, pag. 227. Veiaſe a palaura *S. Bento tretladado.*

¶ Fontanense Congregação de Erẽmitas de S. Bento fundada por Richardo Monje primeiro dos negros em Inglaterra, pag. 163.

### Fonte Ebraldo Most.

Este Most. principiou em França no Bispado de Piçtauia Roberto de Abrifello Monje Bento, pag. 173. Consta de Monjes, & Monjas ſendo a Abbadeça a principal, que o rege, & governa, *ibid.* He cabeça de muitas cazas vnidas a elle, que fazem hũa illustre Congregação, *ibid.* Sõ a Prelada do dito Most. tem titulo de Abbadeça as mais se chamão Priorezas, que ella nomea, & confirma, pag. 173. Ainda hoje tem 52. Priorados vnidos, pag. 174.

¶ Frederico filho de hũ Rey de Vngria ſendo Patriarcha de Aquilea conueçou a celebraa a festa da Conceição da Virgem, pag. 229.

### Freiras.

Hũas viuião em communidade, & estas se chamauão Monjas, pag. 81. & 82. Outras recolhidas em hũas cazas, que se chamauão Deuotas, pag. 82. As do Mosteyro de S. Maria do Valle na entrada dos Mouros acutilarão o rosto pera effeito de conſervarem sua pureza, pag. 300. As de hum Mosteyro nos confiñs da Carpetania pedirão a Deos, que ſouertesse o Mosteyro em que viuião debaixo da terra, pera que não viesse as mãos dos Mouros, pag. 301. Souerteo Deos o Mosteyro, & muitos annos viuerão nelle debaixo da terra, ouuindoſse tanger o fino às horas do Officio Diuino, *ibid.* ¶ Veiaſe a palaura *Eua,* & palaura *Angadrisina.*

### S. Fructuoso Arcebispo.

Nasceo na terra de Vierſo do sangue Real dos Godos, pag. 446. Não foy discipulo de S. Romano, como ſoppoem Rodrigo Caro, pag. 445. S. Conancio Bispo de Placencia lhe deu o habito de S. Bento, pag. 457. nas Montanhas de Vierſo edificou o Mosteyro de Compludo, pag. 458. Não foy Monje Agostinho ſenão Bento, pag. 458. Elle proprio o conſeſſa chamando Pay seu

# Indicē das couzas mais notaveis.

seu ao Patriarcha S. Bento, pag. 525. Edificou o Mosteyro de S. Pedro dos montes, que oje he Priorado de S. Bento de Valhadolid, pag. 461. Milagres que Deos obrou naquellas Montanhas por seu respeito, pag. 460. & 461. Andou grande espaço sobre as aguas do mar como outro S. Pedro no de Galilea, & com que occasião, pag. 461. Erão tantos os que conuertia a vida Religiosa, que se consultou ao Rey, que pōsesse limite nesta materia, por não virem a faltar soldados, & Ministros pera a Republica, pag. 462. Erão suas palauas setas penetrantes, & arden-tes, semelhantes às de Helias, & do Bautista, pag. 462. Quis S. Fructuoso ir visitar os lugares santos de Hyerusalem, mas Elrey lhe mandou tomar os portos todos, pag. 464. Foy eleito em Bispo de Dume, *ibid.* Sua cama, & modo de viver sendo já Bispo era admirauel, & qual, *ibid.* As Constituições, que fez ( a que chamão Regra de S. Fructuoso ) forão sobre a Regra de S. Bento, & não sobre a de S. Agostinho, pag. 527. No X. Concilio de Toledo foy promovido a Arcebispo de Braga, pag. 360. 366. & 465. Edificou perto de Braga o vltimo Most. pera seu enterro, & nelle morreo, & como, pag. 465. D. Diogo Gelmires Arcebispo de Santiago nos roubou o thezouro de seu corpo, deixando em sua sepultura hum só osso, pag. 466. Tem na sē de Santiago dentro do Cruzeiro Capella Parochial cō titulo de S. Fructuoso, pag. 466. Nella se dis a Missa da Terça no seu dia assistindo o Arcebispo, & mais Dignidades, como nas maiores solennidades do anno, *ibid.*

¶ S. Fructuoso Abbade nas partes de Braga. Veia se a palaura S. Romano Abbade.

¶ Fulda Most. de Alemanha teue em algum tempo 400. Collegiaes, pag. 133. & 227.

¶ S. Fulgencio Bispo nasceu em seuilha, pag. 518. Foy Bispo de Ecija, & de Carthagená, *ibid.* Foy irmão de S. Leandro, & Monje de S. Bento, *ibid.* Anno, & lugar, em que morreo, *ibid.*

## Fullienses.

Teue a Congregação Fulliense seu principio de hum varão santo chamado João Barreira, pag. 172. & 173. Viuião cō tão rigor, q̄ não se comia carne entre elles, nem bebia vinho, pag. 172. O Papa Urbano VIII. os diuidio em duas Congregações, hũa em Italia, outra em França, pag. 173. No Most. de S. Maria Fulliense em Tolosa se conserua o coração de S. João Barreira em hum cofre de prata, *ibid.* Morreo este santo em Roma no anno de 1600. *ibid.*

## S. Gallo.

Foy natural de Hybernia, & discipulo de S. Columbano, pag. 147. Foy Monje de S. Bento, *ibid.* & pag. 148. & 534. Foy Apostolo dos Esquiçaros, pag. 192. Deu principio a hum Most. perto da Cidade de Arbona, que veyo a ser Imperial Principe, pag. 148. Não quis accitar ser

Abbade do Most. Luxouiese, *ibid.* & pag. 534. S. Ganfey.

S. Ganfrido, que vulgarmente se chama Ganfey reedificou o nosso Most. do Saluador sito defronte de Tuj, pag. 420. Foy Monje nelle, morreo com mostras de santidade, & foy enterado dentro da Igreja, *ibid.* Foy trasladado pera junto ao Cruzeiro, & cercada sua sepultura cō grades baixas *ibid.* He santo milagroso Auogado do ofego, & doutras doencas proprias de meninos, *ibid.* & pag. 421.

## Garcia Arrenegado.

Sendo engeitado, o mandou criar o Abbade João, pag. 321. Foy se a Cordoua, arrenegando se chamou Zulema, *ibid.* Veyo com Exer, cito sobre Montemor o uelho contra o mesmo Abbade João, *ibid.* Pagou sua ingratidão com cair morto aos pés do santo Abbade, pag. 322.

## S. Gelasio II.

Depois de creado Bispo, & Cardeal Hostiense foy eleito em Summo Pontifice, pag. 213. Passou a França fogindo ao Antipapa Mauricio que o Emperador Henrique V. leuantou, *ibid.* Morreo no Most. de Cluni, *ibid.* Hũas palauras de Baronio em louuor seu, *ibid.*

## Gemiticense Most.

He Most. edificado na Normandia parte de França, & sendo Abbade delle Aycardo tinha por sudditos 900. Monjes, pag. 260. Em hũ dia forão pera o Ceo quatrocētos, & sincoēta delles, *ibid.* Hum Anjo foy apontando com hũa vara as portas dos que auião de morrer leuando o Abbade em sua companhia, *ibid.* o modo com que espirarão, *ibid.* Neste mesmo Most. se dis, que padecerão martyrio 900. Monjes que os Normandos queimarão em odio da Fê, pag. 221.

## S. Gerardo Bispo.

Foy Conego, & natural de Veneza & depois Monje Bento, Bispo de Vngria, & vltimamente martyr glorioso, pag. 223. Foy deuotissimo da Virgem, & tudo o que lhe pedião em seu nome concedia, *ibid.* Inuentou a deuação dos Escrauos da Virgem, & fes com Elrey de Vngria, que seu Reyno se chamasse Escrauo da Senhora, *ibid.*

## S. Getruda Abbadeça.

Foy Abbadeça no Most. de Niucia, & Prelada de sua May Hiduberga Duqueza de Barbantte, pag. 256. Trahia hum cilicio, que lhe tomaua o corpo todo, *ibid.* Sabia quasi de cor a Escritura sagrada, *ibid.* Teue grandes visões do Ceo, *ibid.* Viueo só 33. annos, & morreo acompanhada de S. Patricio, & muitos Anjos, *ibid.*

¶ Gilbertinos fizeram hũa Congregação em Inglaterra instituida por hum Monje santo chamado Gilberto, pag. 168. & 544.

¶ Gladiferos forão Caualeiros de hũa Ordem Militar em Alemanha instituida por Maynardo

Monje

# Indice das couzas mais notaveis.

Monje Cisterciense, pag. 183. Sua obrigação, & armas, *ibid.*

## D. Gonçalo Moniz.

Foy cazado com Mamadona filha Delrey D. Bermude II. pag. 317. & 316. Deu ao Most. de Loruão hũa Coroa de ouro, & prata ornada cõ pedras preciosas, que fora Delrey seu sogro, *ibid.* Deulhe tambem a Villa de Serpins, pag. 335. Com muitas outras Villas, & lugares, em que mostra sua grandeza, pag. 336.

¶ *Grandimontenses* forão instituidos em França por S. Esteuão, pag. 159. Tem 41. Most. que guardão a Regra de S. Bento, pag. 160.

## S. Gregorio Magno.

Foy Romano, pag. 199. Edificou Mosteyros de S. Bento em Sicilia, & o de S. Andre em Roma, pag. 141. Foy Monje Bento & Abbade no dito Most. de S. Andre, pag. 135. 136. 534. 535. 546 & 547. Chama ao P. S. Beto Pay cõmum, & Mestre seu, pag. 135. Poronde não foy Monje de S. Equicio, pag. 135. & seq. & 545. & seq. Nem tambem Eremita Agostinho, pag. 138. & seq. & 547. & seq. Foy Apostolo de Inglaterra, pag. 191. Os Monjes que mandou a Inglaterra forão Menjes Bentos, pag. 140. ate 142. pag. 534. 535. 544. ate 548. Desses nossos Monjes forão os primeiros Clerigos, & Conegos de Cantuaria, pag. 516 & 557. Professarão a Regra de S. Bento, & não a de S. Agostinho, pag. 548. Em hũa Epistola sua dis S. Gregorio, q̄ s̄o em hũ dia de Natal baptizarão aquelles nossos Monjes mais de des mil almas, pag. 191. Foy S. Gregorio o primeiro, q̄ se chamou *seruus seruorum Dei*, pag. 199. Couzas, que ordenou de nouo pera maior perfeição da missa, & culto diuino, *ibid.* & pag. 200. Acabou a Antiphona *Regina Cali*, &c. que os Anjos comecarão, pag. 200. He Capitão dos Doutores da Religião de S. Bento, pag. 224. Mostra-se que o he tambem ente os mais da Igreja Catholica, *ibid.* Sua grande humildade, *ibid.* Foy inuentor das vozes do Canto pellas primeiras seis, ou sete letras do Abc, que durarão ate o tempo do nosso Guido, pag. 228. Confirmou a Regra santa de S. Bento, pag. 125. & 536. Encomendou particularmente a obseruancia della aos Monjes, que mandou a Inglaterra, pag. 534. Porque lhe chama Clerigos escreuendo a S. Agostinho Bispo de Cantuaria, pag. 556. &c. Suas armas, pag. 200.

## S. Gregorio II.

Foy natural de Roma, & o primeiro, que tomou armas pera defender a Igreja, pag. 202.

Excommungou o Emperador Leão III. & por que, *ibid.* Mandou jeuar as quintas feiras da Quaresma *ibid.* Fes que se reedificasse o Most. de Monte Calino, *ibid.*

¶ S. Gregorio III. Congregou Concilio contra o Emperador Leão III. pag. 202.

## S. Gregorio IV.

Foy grande bemfeitõr, & restauradõr dos templos de Roma, pag. 206. Tresladou o corpo de S. Gregorio Magno pera hũa sepultura custõza, que lhe fes no templo de S. Pedro, *ibid.*

¶ Gregorio V. Nomeou Eleitores do Imperio, quantos, & quaes, pag. 208. Chamauão-lhe Gregorio menor, & porque, *ibid.*

## S. Gregorio VII.

Depois de Prior do Most. de Cluni, Cardeal, & Cancellario da s̄e Apostolica, foy eleito em Summo Pontifice, pag. 210. Reformou os m̄os costumes, & os Clerigos, que se cazauã, *ibid.* Ordenou que se não comece carne aos sabados, *ibid.* Declarou a o Emperador Henrique IV por excommungado, priuando do Reyno, *ibid.* Estando hũa noite de Natal dizendo missa do Gallo, foy prezo por ordem do dito Emperador, *ibid.* Morreo na Cidade de Salerno, pag. 211. Dahi a quinhentos annos foy achado seu corpo quasi inteiro, *ibid.* suas armas, *ibid.*

¶ Gregorio V I I I. Não durou mais que hum mes & 17. dias, pag. 214.

¶ Gregorio IX. Sendo Cardeal, & estando retirado na Camaldula, foy eleito em Summo Pontifice, pag. 215. Teue contendas com o Emperador Frederico II. *ibid.* Recopilou o Direito Canonico nos cinco liuros das Decretais, *ibid.* Canonizou os Patriarchas S. Frãcisco, & S. Domingos, a S. Isabel filha Delrey de Vngria, & ao nosso S. Antonio Portugues, *ibid.* Instituiu o costume das *Aue Marias* a noite, *ibid.*

¶ Grotanos, veja-se a palavra *Monte Corona*.

## Guido Aretino.

Foy Abbade de S. Cruz de Auclana, & Principe da Musica, pag. 228. Por meyo de jriuns, & orações inuentou a mão do Canto, achandõ as seis vozes *Pt, re, mi, &c.* no primeiro verso do Hymno *Pt queant laxis*, &c. que o nosso Paulo Diacono compes em louuor do Bautista, *ibid.*

## Guilhelmitas.

A Congregação dos Guilhelmitas foy instituida por S. Guilherme Duque de Aquitania, pag. 169. Tem Most. em Paris, & outros nos eitados de Frandes, pag. 170. Trasem unica branca, escapulario preto, & Cucula, *ibid.* Mostra-se, que professão a Regra de S. Bento, *ibid.*

Eccc

S. Gungun

Veia-se Tam  
burino disp.  
24. q. 5. pag.  
433.

# Indice das couzas mais notaveis.

## S. Gunegunda Imperatriz.

Viueo muitos annos cazada com o Imperador Henrique II. aliás I. guardando ambos castidade, pag. 249. Assim o declarou o Imperador á hora da morte, *ibid.* Morto elle, se fez Monja, *ibid.* Deu o Ceo testemunho de sua virgindade quando a enterrarão, *ibid.*

## H.

### Habito Monachal.

Chamãse Angélico, porque os Monjes tinhão obrigação de viuer como Anjos, pag. 38. Que habito trazião os os Monjes do Egypto *ibid.* Não deuem os Monjes andar algum tempo sem elle, pag. 61.

¶ *Hamulario Fortunato* compoz o Officio dos deffuntos, que a Igreja reza, & o Inuitatório da Quaresma *Non sit vobis vanum, &c.* pag. 235.

### D. Henrique Cardeal.

Gouernando Portugal por seu sobrinho D. Sebastião, alcançou as Bullas de nossa Reformação, pag. 392. Mandou vir de Castella o N. P. Fr. Pedro de Chaues, a quem as entregou, & nomeou Geral por 10. annos *ibid.*

### D. Henrique Conde.

Sendo Conde de Portugal Visitou pessoalmente os Monjes de Loruão, & lhe fez m. & Doação de hũa Villa, pag. 332. Fez depois Doação do dito Most. a Sê de Coimbra, *ibid.* Deu a Tibães o Couto que hoje tem, pag. 381. E a S. Miguel de Refoyos o que tem ainda, pag. 496.

### Henrique II. aliás I.

Viueo muitos annos cazado com a Imperatriz Gunegunda, guardando ambos castidade, pag. 249. O P. S. Bento o livrou do mal da pedra que padecia, pag. 109. & 249. O mesmo santo lhe deu com o seu baculo em hũa coixa de que ficou r'anco em castigo do desaforo de seus soldados em Casino, pag. 249. He santo canonizado.

¶ *Henrique VIII.* foy excommungado, & priua do Reyno de Alemanha pello Papa Gregorio VII. pag. 210. excessos que cometeo, pag. 211. & 212.

¶ *Henrique V.* herdou a insolencia de seu Pay, pag. 212. foy censurado por Simoniaco pello nosso Paschoal II. *ibid.* Em tempo de Calixto II. se congraçou com a Igreja, pag. 213.

### Hermano Contracto.

Foy Author da Antiphona *Alma Redemptoris Mater*, pag. 232. E da sequentia *Veni Sancte Spiritus, &c.* *ibid.*

¶ *S. Hermina* Infante foy filha Delrey Dagoberto em França, pag. 254. Estando pera se receber com hum Conde chamado Hermano, morreo elle, & ella se fez Religiosa, *ibid.* Foy Abbadeça de 100. Monjas no Most. de Horreo na Cidade de Treueris, *ibid.* Oyto Abbadeças que lhe locederão forão todas santas, *ibid.*

### Hespanha.

Os Romanos a diuidirão em três Prúncias Tarroconense, Betica, & Lusitana, pag. 262. Deque Reynos constaua cada hũa, & que limites tinha, *ibid.* Foy a primeira que depois de Iudea, & Samaria, abraçou a Fê de Christo, pag. 267. Os primeiros fieis, que em Hespanha florecerão, veja-se a palaura *Hespanhoes* Os primeiros Monjes que nella entrarão, veja-se a palaura *Monjes*.

### Hespanhoes.

Forão os primeiros, entré os Gêntios, que abraçarão a Fê de Christo, em que tempo, & quaes, pag. 264. Hespanhol foy o Centurio de Capharnaum Cayo Cornelio, pag. 265. O que disse a Christo: *Domine non sum dignus, &c.* *ibid.* Hespanhol foy o Centurio Cayo Oppio que na Paixão de Christo disse: *Vere hic homo Filius Dei erat, ibid.* Hespanhol foy tambem Cornelio Centurio em Cesarea, pag. 266. Este foy o primeiro, que entre os Gêntios, recebeo o Bautismo de Christo, *ibid.* Responde-se a hũa duvida, que resulta do Bautismo do Eunuco Ethi. *opc, ibid. & pag. 267.*

### Humilhados.

A Congregação dos Humilhados foy instituida por S. Ião Meda santo tão esclarecido, que no mesmo anno, em que morreo foy canonizado, pag. 168. Floreceo em Italia pellas partes de Milão, *ibid.* Seu habito branco, *ibid.* suas armas, *ibid.* Extinguirão-se no tempo do Papa Pio V. & por que, *ibid.*

### S. Ignacio

# Indice das couzas mais notaveis.

## I.

### S. Ignacio de Loyola.

Nô principio de sua conuerção se confessou geralmente no nosso Most. de Monserrate, & cõ quem, pag. 387. Nas paredes do templo velho deste Most. pendurou a espada, & adaga, *ibid.* Vestio nelle o habito de cõuerfo, pag. 389. Foy prezo em florêça por espia, & o Abbade Bento da mesma Cidade o recolheo, & lhe deu ordem pera seguramente profeguir seu caminho, *ibid.* Fes cõ seus cõpanheiros os primeiros votos em hum Most. de Freiras novas junto a Paris, pag. 389. Pera os solennizar escolheo o nosso Most. de S. Paulo de Roma, *ibid.* No nosso Most. de Casino acabou a Regra, & Constituições de sua Religião, *ibid.* Aproveitou se muito da Regra do P. S. Bento, pag. 390. Ali vio sobir ao Ceo a alma de hum companheiro seu, que morrera em Roma, & comparase nisto ao P. S. Bento, *ibid.* O Abbade de Casino lhe deu hum lugar secreto chamado Albaneta, & tres Monjes pera nelle o ajudarem, & firuirê, pag. 389. Os Monjes de Casino fizeram neste lugar hum Oratorio da sua Cella, aonde todos os annos festejão o seu dia, *ibid.* Foy coroado por Pay da Companhia em tres montes Benedictinos, *ibid.* & pag. 391. Quanto deue a sagrada Religião da Companhia ao P. S. Bento, por confissão dos proprios filhos do P. S. Ignacio, pag. 390.

### Igrejas de S. Bento em Alentejo.

A Igreja de S. Bento da Contenda esta no campo da Villa de Oliuença, pag. 435. Fas o santo Patriarcha naquellas partes muitos milagres, *ibid.* Chamase da Contenda, & porque, *ibid.*

\* A Igreja de S. Bento do Landroal foy edificada por mandado do mesmo S. Patriarcha, pag. 435. Hum milagre, q̃ o santo fes em João Sirgado por este respeito, *ibid.* Liurou do mal da Peste a sobredita Villa, & a todos os que a ella, como a Couto de S. Bento, se acolhião, *ibid.* Milagres nesta materia, pag. 436.

\* A Igreja de S. Bento do Mato se edificou com titulo de Ermida mea legoa do Most. de Machede, pag. 451. Depois se levantou em Igreja Parrochial, *ibid.* Dasse rezão porque se chama do Mato, *ibid.*

\* A Igreja de S. Bento do termo de Serpa he frequentada de muitos Romeiros, pag. 436. Obra Deos nella muitos milagres por intercessão do santo Patriarcha em quacsquer doentes, *ibid.*

\* A Igreja de S. Bento da Serra de Pomares se edificou auera 50. annos cabindo o santo Patriarcha por sortes aos freguezes, pag. 451. Daquelle tempo pordiante não entrou peste, nem outro mal contagiozo naquella freguezia, nem as Biboras morderão homem, ou animal algũ, *ibid.* Chamouse esta Serra antigamente Mon-

tê de Venus, hoje se pode chamar Montê de Sã Bento, *ibid.*

\* Dasse noticia de outras Igrejas de S. Bento, pag. 455. & 456.

### S. Illesonso Arcebispo.

Foy sempre Monje de S. Bento, & nunca Conego Regular de S. Agostinho, pag. 296. Elle mesmo o confessa, *ibid.* & mais particularmente, pag. 516. Sendo ainda Diacono o fizeram Abbade do Most. de S. Cosme & Damião em Toledo, pag. 297. Depois de sacerdote foy promovido a ser Preposito, ou Keytor do Most. Agallienfe, *ibid.* & pag. 516. Dia, Mes, & Anno, em que foy eleito Arcebispo de Toledo, & de quantos annos de sua idade, & Anno, Mes, & dia em que tomou o habito no Most. Agallienfe, pag. 515.

### Imagem da Senhora de Nasarê.

Hum Monje Grego chamado Ciriaco a trouxe do Oriente a Hespanha, & porque, pag. 432. Resplandeceo com milagres no nosso Most. Cauliana, *ibid.* O nosso Monje Romano vindo em companhia Delrey Rodrigo, a trouxe ate junto da Pederneira, aonde lhe fabricou hũa Ermida, *ibid.* Esteue ali escondida, morto Romano, mais de 400. annos, pag. 433. Modo, & milagre raro, com que se descobrio, *ibid.* No mesmo lugar se lhe edificou hum templo, aonde obra muitos milagres, *ibid.* Das Cidades, & Villas mais vezinhas tem treze Confrarias, que a festejão em dias particulares, *ibid.* Deue o Reyno de Portugal esta Imagem á Religião de S. Bento, *ibid.* & pag. 434. Sua estatura, & modo pag. 433.

¶ Immutabilidade he proprio attributo de Deos, pag. 471. Em que consiste ser sã Deos Immortal, pag. 472.

### S. Ines Emperatriz.

Morto Henrique III. seu marido se recõdo lho no Mosteyro de S. Petronilha de Roma, pag. 250. Teue por seu Confessor o nosso Cardinal S. Pedro Damião, *ibid.* Viuia de tal sorte, que nunca lhe deu outra penitencia, senão que fizesse o que fazia, *ibid.*

### Infantes Monjes de S. Bento.

Trinta, & oytto Infantes filhos de Reys forão Monjes de S. Bento, pag. 240. Delles vinte, & hum forão santos, *ibid.* Infantas Monjas Benedictinas forão por todas 79. pag. 251. Dellas forão santas 41. *ibid.*

¶ Infâncias quem erão, pag. 335. col. 1.

### Innocencio II.

Mostrase que foy Monje Benedictino, pag. 213. & c. Governou 13. annos, pag. 214.

¶ Innocencio III. foy natural de Genoua eleito em dia de S. João Bautista, pag. 215. Celebrou hum Concilio em Leão de França, aonde escommungou ao Emperador Frederico, & o priuou do Imperio, & Reyno de Scicilia, *ibid.*



# Indice das couzas mais notaveis.

¶ *Inventores de couzas sagradas, & deuotas, pag. 223. Quaes sejam, & que couzas inuentarão, pag. 228.*

## Ioachim Abbade.

Foy Monje de S. Bento, & Abbade do Most. de S. João da flor, pag. 165. Foy muy abstinente, *ibid.* Commentou muitos liuros da Escritura sagrada, pag. 165. & 166. Prophetizou a victoria que D. João de Austria alcançou dos Turcos, quasi quatrocentos annos antes, pag. 166. Prophetizou os apparecimentos dos santos Patriarchas S. Domingos, & S. Francisco, *ibid.* Algũs dizem que prophetizou tambem a sagrada Religião da Companhia de Iesus, *ibid.* Ainda que hum seu Tratado foy condemnado, sua pessoa foy Catholica, & erros que nisto ha, *ibid.*

## D. João Abbade de Loruão.

Por parte do Pay era primo direito Delrey D. Afonso Casto, & pella parte da May tio de D. Ramiro I. pag. 320. Tomou o habito de S. Bento no Most. de Loruão, *ibid.* Passados algũs annos foy leito Abbade, *ibid.* Seu sobrinho Elrey D. Ramiro o visitou, & lhe fes Doação de muitos lugares, pag. 321. O principal foy a Villa de Mõtor mor o Velho com obrigação de a defender dos Mouros, *ibid.* Posto de cerco, & estando apertado na dita Villa, assentou com todos em cõselho de guer a matar molheres, & meninos, & acometer o Inimigo ate morrer, pag. 322. Elle primeiro que todos degolou hũa irmã sua, & dous sobrinhos meninos, *ibid.* Abertas as portas da Villa, acometerão o Inimigo, & alcançarão victoria, *ibid.* Sabendo o santo Abbade que os degolados milagrosamente crão resuscitados, mandou edificar hũa Ermida, em que ficou fazendo penitencia renunciando a Abbadia, pag. 323. Chamase a Ermida nossa Senhora de Ceiça, *ibid.* Ali morreo, & foy sepultado, porque o não poderão os Monjes levar pera Loruão, *ibid.*

## Frey João Chanones.

Foy Frances de nação, & professo no Most. de Mõferrate, pag. 387. Foy Cõfessor do Patriarcha S. Ignacio de Loyola, *ibid.* O N. P. Fr. Antonio de Sa o trouxe pera Mestre dos noviços de Alcobaca, pag. 391. Dahi o leuou pera Tibães pera o mesmo cargo, *ibid.* Elrey D. João III. lhe deu a Abbadia de Ceiça, *ibid.* Cõ saudades de Mõferrate deixou a Abbadia, & la se foy morrer, *ibid.*

## João Escoto.

Foy hum dos discipulos de Beda, que derão principio à Vniuersidade de Paris, aonde foy Mestre, pag. 224. Fundou tambem a Vniuersidade de Pauiã em Italia, pag. 225.

¶ *João IX.* deus ou tres Concilios celebrou pera mayor paz da Igreja, pag. 207. Mostrase seu epitafio, & neile a calidade de sua pessoa, *ibid.*

## S. João de Arga Most.

Foy fundado, como algũs dizem, por S. Fru-

tuoso, & aonde, & perseverou em seu ser mais de 700. annos, pag. 459. Esta ainda hoje naquille lugar hũa Igreja de S. João, & junto della hũa sepultura de hũ Monje santo, *ibid.* & pag. 470. Os animaes, que passauão porcima desta sepultura, ou morrião, ou lhe acontecia algũ defastre, pag. 470. Poronde se tapou depois o Arco, que sobre ella estaua, *ibid.*

## S. João de Cabanas Most.

Foy edificado em tempo de S. Martinho, & em que sitio, pag. 409. Foy Most. rendozo, pag. 410. & 411. Depois da restauração de Hespanha o reedificou Lopo Munhon, & durou largos annos com Abbade, & Conuento, *ibid.* Catalogo dos Abbades delle, *ibid.*

## S. João Ordem Militar.

A Ordem do Hospital de S. João em Hyerusalem que hoje se chama, de Malta, hũ Monje de S. Bento, por nome Gerardo, lhe deu principio, pag. 178.

## João Garino.

Foy natural de Valença ( *a* *Juliano Peres* lhe a *Julianin* chama *Lusitano* ) pag. 273. Vinia santamente em hũa Coua da Montanha de Mõferrate, *ibid.* 453. Enganado do Demõnio deshonrou hũa filha do Conde de Barcelona, & degolandoa, a sepultou ali, *ibid.* Foy a Roma, & deolhe bo Papa por penitencia que andasse com as mãos pello chão 7. annos ate que hum menino do peito lhe dissesse, que se levantasse, *ibid.* Morreo, & foy sepultado na sua Coua de Mõferrate, *ibid.*

## S. João Gualberto.

Sendõ Soldado se fés Monje Benedictino, pag. 159. O motiuo, que teue foy fazerlhe hũa Imagem de Christo Crucificado hũa inclinação cõ a cabeça, como agardecendolhe a morte, que perdoou a hũ enemigo por seu amor, *ibid.* Fundou a Congregação de Vallecumbrozo, *ibid.* Hũa mão inteira deste santo deu hum Geral da dita Congregação a S. Luis Rey de França, pag. 169.

¶ *A Ordem Militar de S. Iorge* de Alfama instituhio D. Pedro II. Rey de Aragão, pag. 184. Esta hoje vnida à Ordẽ da monteza, *ibid.*

## S. Iosio.

Rezaua com grande espirito, & deução cada dia os cinco psalmos, que comecão pellas cinco letras do nome de Maria, pag. 234. Depois de morto, acompanhou seu corpo hũa grande luz, pag. 235. Duas rozas lhe sabião das mãos, duas dos ouvidos, & hũa da boca, & nas folhas de todas ellas escrito com letras de ouro o nome de Maria, *ibid.*

## S. Isidoro Arcebispo.

Nasceo em Seuilha, pag. 517. Foy Monje de S. Bento, & Arcebispo da dita Cidade, *ibid.* & pag. 40. Morreo acerca dos annos de Christo 635. pag. 518.

Iudichael

# Indice das couzas mais notaveis.

## Iudichael Rey.

Foy Rey de Bretanha a menor, & depois Monje de S. Bento, pag. 243. Teue 16. filhos machos, & 4. femeas, & todos tomarão o habito de S. B. & todos forão santos canonizados, *ibid.*

¶ Em S. Italia Most. em Italia forão Monjas 3. Emperatrizes, & quaes, pag. 250. E duas filhas de Emperadores, & quaes, *ibid.*

¶ Justiniano Emperador foy primo do P. S. Bento, pag. 17. Fes Doação ao Most. de Casino de 30. libras de ouro cada anno pera azeite das alampadas, pag. 72.

## S. Iulto, & Pastor Most.

Este Most. chamado de Compludó edificou S. Fructuoso nas Montanhas de Vierzo, pag. 457. Foy grande assim em renda, como no numero de Monjes, *ibid.* S. Fructuoso lhe applicou toda a fazenda de sua legitima, & Elrey Cindauido lhe fas hũa larga Doação, *ibid.* & pag. 451. Desta Doação consta ser o dito Most. da Ordem de S. Bento, & não de Eremitas Agostinhos, pag. 458. & 459. Nem contra isto fas a palavra *Eremitarum*, & porque, pag. 459. & 549. & seq.

## D. Izabel Duqueza.

Foy filha de Nuno Alures Pereira, & de D. Leonor Aluim, pag. 495. Cazou cõ D. Afonso filho Delrey D. João I. primeiro Duque de Bragança, *ibid.* Por rezão dos bês que herdou de sua May, partia igualmente com o nosso Most. de S. Miguel de Refeyos, pag. 496.

## S. Izabel Raynha.

Com Orações alcançou de Deos ver o sepulcro de S. Eiria afastandose as aguas do Tejo peralhe darem caminho, pag. 481. Não podendo ver, nem mudar a santa daquelle lugar, mandou ali levantar hũ padrão peraque se não perdesse a memoria de seu sepulcro, *ibid.*

## L.

### Lateranense Most.

Foy fundado em Roma sendo ainda viuo o N. P. S. Bento, & nelle nomeou a Valentiniano discipulo seu por primeiro Abbade, pag. 508. Nelle agazalhou o Papa Pelagio os Monjes fogidos de Casino destruido, pag. 102. a Nelle viverão os Calinenses 134. annos, *ibid.* Delle mandava o Abbade cada anno 12. Monjes a Casino pera serem Capellães do P. S. Bento, pag. 111. Delle forão Monjes pouoar o Most. Calinense depois de reedificado, em tempo do N. Gregorio II. pag. 102.

¶ S. Laurento Abbade foy muy penitente, & de tres em tres annos variaua o comer na Quaresma, & como, pag. 237.

## S. Leandro Arcebispo.

Nasceo em Murcia, pag. 517. Foy filho de Sacerdotiano, neto de hum Rey Godo, & cunhado de outro, pag. 277. Tomou o habito de S. Bento em hum Most. de Seuilha, de que foy Abbade, pag. 298. Assistio em hum Concilio Nacional, que se fes em tempo do nosso S. Euphemio, pag. 284. Nelle prêgou hum sermão, cujo original se conserva ainda hoje, *ibid.* Foy Arcebispo de Toledo, & Apostolo de Alemanha, & porq, pag. 191. Notãose dous erros acerca de seu Monachato, pag. 299. A qualidade de sua pessoa, & virtudes, *ibid.* A elle deuemos a Imagem da Senhora de Guadalupe, pag. 517. Morreo no anno de 600. *ibid.*

## S. Leão III.

Foy natural de Roma, & Monje de S. Bento, pag. 205. Hindo em hũa procição das Ladainhas, o acometeo hũa Manga de soldados, que lhe cortarão a lingua. & tirarão os olhos, *ibid.* Na noite seguinte lhe restituhio Deos tudo milagrosamente, *ibid.* Creou em primeiro Emperador do Occidente a Carlos Magno, & porque, *ibid.* col. 2. Muitas vezes dizia sete, & nove missas no dia, *ibid.*

## S. Leão IV.

Foy natural de Roma, Monje Benedictino Cardeal, & vltimamente Papa, pag. 2. 6. Reparou com grande magnificencia o templo de S. Pedro roubado dos Mouros, pag. 207. Cercou de muros muy grossos com 15. torres, os arrabaldes de Roma, em que ficava este templo *ibid.* Chamouse esta obra por seu respeito *Cidade de Leonna*, *ibid.* Com orações matou hum Basilisco, que com seu alito inficionava o ar, & mataua muita gente, *ibid.*

## S. Leão V.

Foy natural de Ardea, & Monje de S. Bento, pag. 208. Governou sô 40. dias a Cadeira de S. Pedro, & porque, *ibid.*

## S. Leão IX.

Foy natural de Alsacia, & da illustre geração dos Condes de Dilingen, & de Abspug, pag. 209. Foy Monje nosso, & sendo Bispo de Tulle foy eleito Papa, & visitou algũas vezes as Reliquias do N. P. S. Bento, *ibid.* col. 2. Creou, entre outros, 8. Cardeaes da Religião de S. B. & tres delles forão Summos Pontifices, & quaes, *ibid.*

## D. Lianor Aluim.

Foy cazada com Vasco Gonçalves Barrozo, de quem ficou Donzella, pag. 495. Cazou segunda vez com D. Nuno Alures Pereira, de quem teue a D. Izabel primeira Duqueza de Bragança, *ibid.*

## Libra.

Hũa libra de ouro da 102. escudos, pag. 72. Hũa libra de prata em Portugal antigo valia 40.

Eccc 3 fs

## Indice das couzas mais notaveis.

73, pag. 385. Outros dizem que 36. 73 *ibid.*  
Lima Rio.

Nasce em Galiza entre Villar Derey, até Guinso, pag. 409. Entra em Portugal, & vay levando as Villas da Barca, Ponte delima, & Viana, *ibid.* Chamauase Lethes, que significa rio do esquecimento, & porque lhe derão este nome, pag. 408.

### Loruão Most.

Foy o primeiro de S. Bento em Portugal, pag. 306. Descreue se seu sitio, *ibid.* Lucencio foy o primeiro Abbade delle, *ibid.* & pag. 307. Foy edificado viuendo ainda o P. S. Bento, & em que tempo, *ibid.* Mostra se não ser fundado por Paulo Ozorio, pag. 308. Prouase q̄ foy sempre de Monjes Bentos & nunca de Eremitas Agostinhos, pag. 310, 311. & 312. & c. Do trabalho de suas mãos se sustentanão os Monjes delle em seu principio, pag. 314. Mostias de sua santidade corpos inteiros, & ossos cheirosos que na Claustro, & paredes delle se descobrião, pag. 315. & 316. Perseuerou em tempo dos mouros em seu ser com lhe pagarê certo tributo, pag. 316. Milagre com que o Abbade de Loruão, & seus Monjes ficarão acreditados diante dos mouros, pag. 328. Merces que Alboacem Rey mouro de Coimbra fez a Loruão, pag. 317. & 318. Os Abbades & Monjes de Loruão erão o vnico refugio dos Christãos no districto de Coimbra, pag. 318. Mostra se com exemplos particulares, *ibid.* & pag. 319. Hum dos mais illustres Abbades, q̄ este Most. teue foy D. João tio Delrey D. Ramiro, pag. 320. Referese sua conuersão, & hum cazoraro, que em seu tempo aconteceu em Montemor o Velho, pag. 321. & seq. A proteção diuina defendeo o Most. de Loruão do furor de Mahomat Almançor, que destruhio Coimbra, & as mais terras do Reyno, pag. 325. Dous Monjes de Loruão forão pedir a Elrey D. Fernando quisesse vir conquistar Coimbra, enformando o que era necessario pera isso, *ibid.* Veyo Elrey no tempo determinado, & com elle algũs Bispos, & Abbades Bentos, & quaes, *ibid.* & pag. 325. O Abbade, & Monjes de Loruão lhe sahirão a o encontro, & o acompanharão celebrando os Officios Diuinos todos os dias no meyo do exercito, pag. 326. Faltando o prouimento aos soldados, os Monjes de Loruão os sustentarão ate a Cidade se render, *ibid.* Offereceolhe Elrey D. Fernando a Cidade, & elles sãõ aceitarão hũa Igreja, & cazas, pera terem aonde se recolher quando viessem à Cidade, pag. 327. Louua o Rey sua pouca cobiça, & affirma que erão os melhores Monjes, que em seus Reynos tinha, *ibid.* Offerecem os Monjes ao Rey hũa Coroa que fora Delrey D. Bermudo, elle a não aceita, & lhe manda dar dez marcos de prata pera hũa Cruz, *ibid.* Com esta Coroa se coroou o nosso primeiro Rey D. Afonso Henriques nas Cortes de Lamego, pag. 337. Confir-

mãose os bês de Loruão, por Elrey D. Fernando, pag. 327. Falso Doação do Most. à sã de Coimbra, pag. 332. Passados 7. annos o Bispo D. Gonçalo tornou a por Abbade em Loruão, & a restituirlhe grande parte de seus bês, pag. 333. Poemse o Catalogo de algũs Abbades de Loruão, & dalle noticia de muitas Doações, que se lhe fizerão, pag. 334. & seq. Em tempo Delrey D. Sancho I. forão os Monjes lançados de Loruão, & entrarão nelle sua filha D. Tareja, & Monjas de Cister, pag. 339. Defendese a innocencia dos Monjes, & mostra se como forão injustamente expulsos, pag. 340. & seq. Queixas que os Monjes tinhão dos Bispos de Coimbra, pag. 342. Defendese hũa carta de Frey Ricardo Monje de Loruão, que se foy a Roma, & a Casino, donde a escreueu a outro Monje de Loruão morador já em Pedrozo, pag. 342. & 343. As Religiosas Cistercienses saõ a Coroa do sepulcro dos nossos santos Monjes negros, pag. 347.

¶ Loureiro plantado junto das cazas denotaua serem cazas de grandes, pag. 306. Plinio lhe chama Porteiro das cazas dos Cesares, & Pontifices, *ibid.*

### Lucencio Abbade.

Foy o fundador, & primeiro Abbade do insigne Most. de Loruão, pag. 306. & 307. De Abbade foy eleito em Bispo de Coimbra, *ibid.* Ajudou muito a S. Martinho na conuersão dos sueuos sendo Bispo de Coimbra, pag. 355. Era homem de grande virtude, & letras, & assistio em algũs Concilios, pag. 307. A significação de seu nome, *ibid.*

¶ Frey Luis do Spirito Santo foy natural de Dous portos, muy obseruante, & zeloso, & dos primeiros tempos de nossa Reformação, pag. 500. Obras, que fes nos Mosteyros de S. Tyrso, Pombeiro, Rendufe, & Basto, *ibid.*

## M.

### S. Madruyna.

Foy Abbadeça no Most. de S. Pedro das Puelas da Ordem de S. Bento em Barcelona, pag. 521. Foy catiua pellos mouros, & leuada à Ilha de Malhorca, & ahi morreo santamente no seu most. *ibid.*

### Mahomat Almançor.

Elrey mouro de Coimbra o fes Geral de seu exercito, & como seu Visorci, pag. 225. Sincoenta, & duas vezes acometeu as terras dos Christãos sabindo de muitas victorioso, pag. 324. & 325. No nosso Portugal pos por terra as Cidades de Coimbra, Viseo, Lamego, Porto, & Braga: pos fogo a Tui em Galiza, & a Compostella.

# Indice das couzas mais notaveis.

vella, *ibid.* Fes trazer os sinos de Santiago pera Cordoua a hombros dos Christãos, pera serem Alampadas na sua mesquita, *ibid.* & pag. 420. D. Fernando Catholico pagou aos mouros na mesma moeda fazendolhos levar outra vez aos ombros pera Compostella, *ibid.*

## S. Mancio.

Foy hum dos 72. discipulos de Christo, & depois de prègar por França, & Hespanha foy martyrizado em Euora, pag. 450. No lugar em que hum deuoto seu o enterrou se levantou hũa Igreja de seu nome por ordem do Conde D. Iulião, pag. 451. Com temor dos mouros foy leuado pera terra de Campos em Castella, & la se conferua em o nosso Most. de S. Mancio junto a Rio seco, *ibid.* Hum braço seu alcançou D. Theotónio Arcebispo de Euora, com que enriqueceo a sua Sê, *ibid.*

## Mandragoras.

Dão hũs pomos vermelhos, pag. 219. No Hebraico significão amores, *ibid.* São Simbolo dos martyres, *ibid.* São remedio cõtra a esterilidade, pag. 220.

¶ Mão direita do Espozo significa a Esperança, pag. 23. & 24. Os bês spirituaes são dadiua da mão direita de Deos, pag. 351.

¶ Mão esquerda significa temor, pag. 23. Os bês temporaes são dadiuas da mão esquerda de Deos, pag. 351.

## S. Marcelino.

Foy Apostolo Benedictino que prègou a Fè de Christo nas partes de Alemanha por espaço de 30. annos, pag. 194. Depois de muito velho, & recolhido em o Most. de Utrech, sabio a confirmar na Fè algũs pouos, que a hião perdendo, *ibid.* Comparase nisto a S. Paulo, *ibid.*

## S. Maria de la antiga Most.

Este Most. se edificou em Auilla, pag. 523. Outros 4. Most. Benedictinos ouue na dita Cidade, *ibid.*

¶ S. Maria da Fonte das Dominas Most. de Monjas de S. Bento foy fundado na Cidade de Placencia, pag. 523. Os Gentios de dicarão aqlla caza a honra da May dos Deoses, *ibid.* S. Helena a renouou a honra da Virgem sagrada, *ibid.*

## S. Maria de Hermelo Most.

Foy fundado pellos annos de Christo 628. pag. 417. Achase Abbade do dito Most. na Era de 1147. *ibid.* O tempo o mudou em Igreja Parochial, da Comarca de Valdeues, *ibid.*

## S. Maria de Miranda Most.

Temse por fundação de S. Fructuoso, pag. 470. Esta peito de Pontede Lima, *ibid.* Viuerão nelle os Monjes com grande obseruancia fazendo hũs vida Cenobitica, outros Eremitica, *ibid.* & pag. 471.

## S. Maria de Nabancia Most.

Esteue fundado aonde agora he Igreja de S. Maria dos Oliuaes em Thomar, pag. 474.

Mostrase que foy da Ordem de S. Bento, pag. 475. Não foy Most. duplex, como algũs dizem, pag. 475. & 477. Perseuerou em grande obseruancia por muitos annos, & nelle foy Abbade Seliotio de S. Eiria, *ibid.* He hoje a Igreja de S. Maria Matris de todas as Igrejas do termo, pag. 477. Tem Vigairo com grandes preminencias, & 12. Beneficiados, *ibid.*

## S. Maria de Nonantula Most.

Estaua edificado em Italia junto a Cidade de Modena, pag. 220. Nelle forão martyrizados mais de mil Monjes, *ibid.*

¶ S. Maria de Plumbariola Most. foy edificado pera S. Escolastica hũa legoa de Casino, pag. 88. Nelle viueo, & morreo a santa com suas Religiosas, pag. 89. Nelle se fes Monja pellos tempos adiante a Raynha S. Thesia, & hũa filha sua chamada S. Retruda, pag. 251.

¶ S. Maria do Valle Most. veja-se a palaurã S. Florentina.

## S. Maria do Vimieiro Most.

Esteue distante de Braga hũa legoa, & perseuerou por largos annos em grande obseruancia, pag. 502. A Raynha D. Tareza o deu a D. Pedro Mauricio Geral da Congregação Cluniacense, *ibid.* Pello tempo adiante se annexou ao nosso Most. de Tibães, *ibid.* De presente esta vnido ao Collegio de S. Paulo de Braga, *ibid.* & pag. 503.

## Marquezas, & filhas suas.

Vinte, & quatro professarão a Regra de S. Bento, pag. 256. Nomeãose algũas em particular, pag. 257.

¶ Cinco Marquezas, & filhas seus tomarão o habito de S. Bento, pag. 244. Dous delles forão irmãos Donados, *ibid.*

## S. Martinho Donado.

Não comia senão do pão que se daua a os cões do Most. de S. Iustina de Padua, pag. 239. Pedro, & alcançou de Deos, que todo o vinho lhe amarga se, *ibid.* Morreo com fama de santo, *ibid.*

## S. Martinho Dumienfe.

Foy natural de Vngria, pag. 354. Nas partes do Oriente estudou as letras humanas, & diuinas, *ibid.* He prouauel, que voltando a sua Patria vilitar as reliquias de S. Martinho Turonense, *ibid.* Tomou o habito de S. Bento, *ibid.* & pag. 355. Não veyo immediatamente do porto de Iope pera Galiza, pag. 355. Passou a Galiza pera pregar aos Sueuos, pag. 356. Bautizou a a Elrey Theodomiro, & o Principe seu filho, pag. 355. Alcançou o titulo de Apostolo de Portugal & Galiza, pag. 191. & 356. De tal sorte acendeu a Fé em Portugal, que nunca mais se extinguiu, pag. 196. sua pintura, & significação della, pag. 356. Prouase ser Monje Benedictino, pag. 357. A seu rogo mandou Elrey Theodomiro edificar o nosso Most. de Tibães, pag. 375.

Foy

## Indice das couzas mais notaveis.

Foy sagrado em Bispo Dumiense, pag. 360. Foy o primeiro Capellão Mór do Reyno, pag. 361. Luitprando o nomea por Bispo de Britonia, de pois de Dume, & vltimamente de Braga, *ibid.* Foy promovido ao Arcebispado de Braga, governando juntamente o Bispado de Dume com muito cuidado, pag. 362. & 465. Suas virtudes, vida, & obras, que compos, pag. 362, & 355. Presidio como Primás em hum Concilio de 10. Bispos suffraganeos, em q̄ entrava o Arcebispo de Lugo, pag. 363. Na hora da morte lhe appareceu Christo, a Virgem, & S. Martinho de Turon, *ibid.* Foy sepultado no seu Most. de Dume, *ibid.* vltimamente foy trasladado pera a Sê de Braga levando a charolla de seus Offos quatro Abades Bentos, quaes, & quando, pag. 368. Carta do Arcebispo D. Frey Agostinho de Iesu, de que consta o sobredito, & de que se colhe ser S. Martinho Monje Bento, *ibid.* & pag. 369.

### S. Martinho de Dume Mosteyro.

Elrey Theodomiro o edificou, pera nelle se recolher S. Martinho com seus Monjes, pag. 353. & 356. Mostra se ser da Ordem de S. Bento, pag. 356. Erão tantos os Monjes deste Most. & doutros em tempo de S. Martinho, que se comparão aos peixes da rede de S. Pedro, pag. 358. & 359. Note se hum dito vulgar, que mostra a fantidade dos Monjes d'elle, pag. 359. Nelle se recolheo, & fes Monje Elrey Eborico, *ibid.* O mesmo se pode crei faria Potamio Arcebispo Bracharense, pag. 360. Foy o primeiro Most. Benedictino que se levantou em Igreja Cathedral, *ibid.* O districto de seu Bispado, & ouelhas d'elle, pag. 361. Ainda de pois da entrada dos mouros em Hespanha perseverou, & ouue Bispos Dumienses, pag. 363. Encorporouse no Arcebispado de Braga, pag. 365. & seq. Perseuera ainda em Roma o titulo deste Bispado pag. 366. Catalogo dos Bispos d'elle, *ibid.* & seq.

### S. Martinho de Manhente Mosteyro.

Foy edificado em tempo de S. Martinho de Dume, pag. 406. Reedificouse na restauração de Hespanha por D. Afonso de Dorrães, pag. 407. Perseverou de pois de sua reedificação mais de 300. annos, *ibid.* Vniose ao Most. de Vilar, & porque, *ibid.*

### S. Martinho de Sande Mosteyro.

Foy fundado em tempo de S. Fructuoso, pag. 486. seu sítio, *ibid.* S. Fructuoso chama aos Monjes d'elle *Irmãos seus*, *ibid.* Falso menção de hum Monje santo deste Most. chamado Barba, pag. 437. & 488. Perseverou em tempo dos Mouros; o Arcebispo D. Fernando da Guerra o reduzio a Igreja secular, pag. 439.

### S. Martinho de Tibães Mosteyro.

Elrey Theodomiro o mandou edificar a petição de S. Martinho Dumiense, pag. 375. & 376. Seu sítio, & alegre villa, pag. 377. Do alto d'elle se descotrem 10. Most. 7. Concelhos, 6. Coutos, & 6. cazas de solar, & quaes, *ibid.* Pera a parte do Poente tem hum sobral muy antigo, que Elrey Miro, ou Ramiro lhe deu com outras terras, pag. 378. Neste sobral, & mata espeda viuão algus Monjes em Ermidas, & Choupanas, acodindo ao Conuento as horas do Officio Divino, *ibid.* S. Vidor Arcebispo Eracharense, & dous companheiros seus, Monjes todos deste Most. de Tibães padecerão martyrio, & quando, *ibid.* & pag. 379. Porque se chama Most. Palatino, *ibid.* D. Velasquida fes Doação d'elle á Infanta D. Vrraca, & ella de ametade d'elle á Sê de Tuj, *ibid.* & pag. 380. D. Pedro Monje deste Most. chegou a ser Arcebispo de Braga, & em que tempo, pag. 380. D. Payo Góterres o reedificou, pag. 376. Catalogo de seus Abades eleitos conforme a santa Regra depois da restauração de Hespanha, pag. 381. Dasse noticia de muitas Doações, & Escrituras, pag. 381. & seq. O Cód. de D. Henrique deu a este Most. o Couto, que tem em circuito, pag. 381. D. Afonso Henriques lhe fes Doação do lugar de Donim, pag. 382. Mais lhe encoutou a terra da Estella, *ibid.* Elrey D. Afonso III. lhe manda restituir muitas terras, que andauão alienadas, pag. 383. Rendas, que tinha naquelle tempo, & penções, que pagaua a quarenta & tantas familias dos Padroeiros, pag. 383. & 384. Catalogo dos Abades Commendatarios deste Most. pag. 386. & seq. Dos Abades Triennaes Geraes da Congregação, pag. 391. & seq. O Abade de Tibães he Capitão Mór, Alcaide Mór, Coudel Mór, Repartidor das armas, & Ouvidor do seu Couto, pag. 396. Como Senhor elege Iuis Ordinario, que tem o Ciuel, & Crime, pag. 397. Nas couzas Criminaes se appella pera Elrey, & nas Ciucis pera o D. Abade como Ouvidor, *ibid.* Em quanto Alcaide Mór punha Meirinho, *ibid.* Como Capitão Mór nomea Capitão pera os soldados do Couto, como se vio depois da restauração do Reyno, *ibid.* Que cousa seja Officio de Coudel, *ibid.* O Officio de repartidor das armas se exercitou no tempo Delrey D. Manoel, *ibid.* Edificios do Most. grandeza da cerca, & renda limitada, que tem, *ibid.* & pag. 398.

### Martyres.

São estampas do amor diuino, pag. 218. São fruta da meza de Deos, pag. 222. Falso menção dos que ouue na Igreja Catholica ate o tempo de Genebrardo, pag. 223. Dasse conta de muitos, que em varios Most. nossos padecerão, pag. 219. & seq. Em Casino forão quasi sem numero, pag. 102. & 220. Explicase o grãde numero dos

# Indice das couzas mais notaveis.

dos martyres de S. Bento com a semelhança do rio Danubio, pag. 223.

¶ Hum Martyrologio fez o nosso Vsuado mui emendado, & certo, pag. 235. Delle se aproneitou muito o Romano, *ibid.*

## S. Matilda Emperatriz

Foy Monja no Most. de Quindenburg, pag. 249. Antés de ir com as mais a Martinás já tinha rezado o psalteiro, *ibid.* Duas filhas suas do mesmo nome, & hũa dellas santa, forão Abbadesas do dito Most. pag. 250.

## Mauricio Arcebispo.

Sendo Arcebispo de Braga, indo a Roma, o Emperador Henrique V. o leuanteo por Antipapa, pag. 213. Calixto II. o prendeu, & madoo recolher em hum Most. pera fazer penitencia, *ibid.*

## S. Mauro Abbade.

Tomou o habito no Most. de S. Clemente em Sublaco, tendo 12. annos de idade, pag. 51. Andou sobre as aguas pera tomar o menino Placido, & o trazer fora dellas, *ibid.* & pag. 52. Foy mandado com algus companheiros pera o Reyno de França, pag. 132. Fundou em sua vida 116. Most. *ibid.* Tinhão estes Most. de renda hum milhão de cruzados, pag. 236. Na observancia regular, depois do P. S. Bento, foy o primeiro, *ibid.* Nas Coreimas comia só duas vezes na semana, pag. 239. Estando já em França vio sobir a alma de S. Bento ao Ceo, pag. 97. Comparase nisto a Eliseo, pag. 235. & 236. Da testemunho da santidade de S. Bento, que não foy segundo a algũ santo no Ceo depois dos Apostolos sagrados, pag. 98. Seu corpo descança em hum Most. junto á Cidade de Paris, & outros dizem, que na Villa do Almendral Bispo de Badajoz, pag. 120, & 121.

## S. Maximo Arcebispo.

Confessade si ser Monje Benedictino, & mimoso do P. S. Bento, pag. 279 280. & 425. Foy Abbade do Most. das santas maças em Caragoça & depois Arcebispo da mesma Cidade, pag. 280. Suas partes, & obras, q̄ escreveu, *ibid.* Sendo ainda Arcebispo de Caragoça asistio em hũ Concilio nacional de Toledo, pag. 284. & 423.

¶ O Most. Maximo temse por obra de S. Martinho Dumiente, pag. 370. Referemse 3. opiniões sobre seu sitio, *ibid.* & seq. Da santidade dos Monjes deste Most. da hum grande testemunho Polemio Abbade de Pedrozo, pag. 374.

## Mederico Monje.

Tomou o habito sendo de 13. annos, pag. 239.

Sempre andou vestido de cilicio, & ordinariamente comia pão de seuada, & bebia agua, *ibid.* Na Quaresma comia só duas vezes na semana *ibid.*

¶ Melote era veste de pelles, pag. 61. De que animaes era, *ibid.*

## Merida Cidade

Foy antigamente cabeça da Lusitania, & a principal entre as Cidades de Hespanha, pag. 426. Tinha em seus muros 80. portas, & 3200. torres, *ibid.* De seus fundadores tomou o nome, & quais forão, *ibid.* Natural desta Cidade foy S. Eulalia, & martyrizada nella sendo de 12. annos pag. 427.

## Mertola Villa.

He pouoação antiga sita nos confins de Portugal, & do Algarve, pag. 436. Foy edificada pellos Tiroos, que lhe chamarão Mirtir, *ibid.* Nella padecceo tormentos, & carcere S. Brisio Bispo de Euora, *ibid.* & pag. 437.

## S. Miguel de Machede Mosteyro.

Foy fundado tres legoas do Euora em lugar fresco, pag. 451. Perseuerou a sua Igreja em tempo dos Mouros, *ibid.* Mea legoadite Moth se achou ha mais de 100. annos hũa Imagem do P. S. Bento, & ali se lhe fez hũa Ermida, *ibid.* Veyo a ser depois Igreja Parrochial, *ibid.* He prouavel, que a dita Imagem fosse do Most. de Machede, *ibid.*

## S. Miguel de Refoyos Mosteyro.

Foy edificado em tempo dos Godos, pag. 494. Hũs tem pera si q̄ he do tempo de S. Fructuoso, *ibid.* Seu sitio, & contornos, pag. 493. A observancia, com que seus Monjes viuião, pag. 495. Foy Senhor de grãdes herdades, & de 12. Quintas, & quais pag. 496. Nas partes de Tralozmões partia igualmente com o Duque de Bragança; & porque, *ibid.* Na sua quinta de Pedraça esteue hũa torre solar dos Duques de Lerma, *ibid.* Teue grande numero de Monjes, & ainda no anno de 1403. auia nelle 67. *ibid.* Catalogo dos Abbades eleitos na forma da santa Regra, de q̄ algus forão Bispos, pag. 497. Catalogo dos Abbades Comẽdatarios, pag. 498. O penultimo Commendatario foy o P. Frey Diogo de Murça, que alcançou Breue pera extinguir o Most. & edificar dous Collegios em Coimbra, hum de S. Bento, outro de S. Hyeronimo, á que o Prior & mais Monjes resistirão, pag. 498. Impetrou este Abbade segundo Breue pera que o Most.

Eff healle

# Indice das couzas mais notaveis.

feasse com titulo de Oratorio, & membro do Collegio de S. Bento de Coimbra, *ibid.* & pag. 499. Feshe as Oficinas, Dormitorios, & Claustro, q̄ hoje tem, pag. 499. Nelle criou noviços, como tambem tinha criado sendo Keytor de Coimbra, & mandou buscar a Castella as Constituições, & Ceremonias da nossa Congregação de Valhadolid, pag. 499. Catalogo dos Abades Triennaes, pag. 501. Jurdição dos Abades, *ibid.* Com ser tão decotado tem ainda renda, com que sustenta trinta, & tantos Religiosos, *ibid.*

## Moedas antigas.

Quais erãõ, & q̄ valia tinhão, pag. 385. Comparação na valia com a moeda, que hoje corre, *ibid.*

## Mongedarem Mosteyro.

Foy fundado na Villa de Aluito, que antigamente se chamou tambem Mongedarem, por S. Eleuterio Abade, pag. 448. Tambem se pode ter por fundação de S. Exuperancio, ou de S. Romano, pag. 449. Perseuou este Most. com grande obseruancia até o tempo dos Mouros, que passarão os Monjes d'elle a elpada, pag. 450. Leuantouse naquelle lugar hũa Igreja intitulada N. Senhora dos Martyres em memoria dos Monjes, que ali padecerão, pag. 450. Os Barões de Aluito a derão aos Religiosos de S. Francisco, que ali tem seu Conuento, *ibid.*

## Monjes.

Grande multidão delles ouue em tempos antigos, pag. 13. Algũs lhe chamarão Therapeutas, que he o mesmo que Curatores, pag. 10. Outros lhe chamaão Monachos, *ibid.* A propria significação deste nome, *ibid.* & pag. 11. Não he comum a todos os Religiosos, pag. 291. & 292. Quais se chamão propriamente Monachos, *ibid.* Diuidemse os Monjes em Cenobitas, Eremitas, & Anachoretas, pag. 514. & 555.

\* Os primeiros, que entrarão em Hespanha Tarraconense, pag. 269. & 270.

\* Os primeiros, que ouue na Hespanha Betica, pag. 298.

\* Os primeiros, que florecerão na Hespanha Lusitana, pag. 301. & 303. Quais forão os que Dextro chama Monjes negros em Canali, pag. 304.

## Monjes Bentos em Hespanha.

Entrarão Monjes Bentos em Hespanha mais de trezentos annos antes do de 910. pag. 271. & seq. Os primeiros entrarão em Hespanha no

anno de 537. mandados pello nõsso P. S. Bento, & quantos, pag. 279. Primeiro entrarão Monjes Bentos em Hespanha, que em França, *ibid.* O primeiro Most. em que morarão, foy o de S. Pedro de Cardenha, pag. 280. Muitos Monjes, & Monjas, & Mosteyros de S. Bento nas partes de Hespanha antes do anno 910, pag. 271. & seq. & pag. 514. 517. & seq.

## Monte Corona Congregação.

Foy fundada por Paulo Iustiniano natural de Veneza, Monje Camaldulense, pag. 172. Tem Geral differente do da Camaldula, *ibid.* Tem por Italia 8. cazas com diuersas Ermidas, suas armas, *ibid.*

## Monte Gaudio Ordem Militar.

Fundouse juuto a Hyerusalem, & professaua a Regra de S. Bento, pag. 178. Teue algũs Castellos em Hespanha, que depois se vnirão á Ordem de Calatraua, *ibid.*

## Montemor o Velho.

Descreu-se seu sitio, pag. 321. Elrey D. Ramiro deu esta Villa ao Abade de Loruão D. João seu tio, *ibid.* Estando cercada de Mouros, tomado concelho, degolarão os cercados toda a gente incapaz pera tomar armas, pag. 322. Alcançada victoria do inimigo, acharão os degollados resuscitados todos com hum fio vermelho pella garganta, pag. 223. O mesmo final vermelho apparece em hũa Imagem da Virgem, & no menino, que tinha nos braços, em cuja Igreja forão lançados os corpos degollados, *ibid.* Os descendentes desta gente resuscitada tuerão todos até nossos tempos aquelle final, pag. 324. Mostra-se não terem rezão de duuidarem desta maravilha os Authores Castelhanos, pag. 323. & 324. O Conde D. Sifnando reedificou esta Villa estando de todo assolada, pag. 331. Foi depois dada pello Rey de Portugal D. Sancho I. a sua filha D. Tareza, pag. 338. Memorias ha que lhe dão titulo de Cidade, pag. 331.

## Monte Oliuete Congregação

Foy fundada por S. Bernardo Ptolomen natural, & senador da Cidade de Sena, pag. 171. Tem por Italia 60. Most. alem doutros por Sicilia, & Vngria, *ibid.* Vestem habito branco, *ibid.* Desta Congregação foy S. Francisca Romana, canonizada por Paulo V. pag. 172. suas armas, *ibid.*

Monte

# Indice das couzas mais notaueis.

## Monte Virgine Congregação.

Teue seu principio de S. Guilhelme em Italia. pag. 167. Tem 47. Most. *ibid.* A cabeça delles he o de nossa Senhora fundado no Monte Virgine, *ibid.* Não comem nelle os Monjes carne, nem ouos, nem queijo, nem leite, *ibid.* Se algũa couza destas sobe àquelle Monte santo, logo se corrimpe, *ibid.* Suas armas *ibid.*

## Mosteyros da Ordem de S. Bento.

Até o tempo de Trithemio annó de 1500. ouue trinta, & sete mil Most. de Monjes Bemtos, alem de mil, & quatrocentos Prioratos mais pequenos, pag. 237. De Monjas até o dito tempo erão quinze mil Mosteyros, pag. 249. Muitos destes Most. sustentauão 100. Monjes, 200. 300. 400. & muitos mais, pag. 237. E algũs passauão de mil, & mais Monjes, *ibid.* Muitos forão Vniuersidades, pag. 227. Muitos Episcopats, pag. 141. & 142. E o primeiro foy o de Dume junto a Braga, pag. 360. Muitos tambe chamão Imperiaes Principes, pag. 133. A sombra de muitos se leuantarão Cidades famozas, pag. 191. 254. 257. & 370. Os Abbades de muitos Most. de Inglaterra tinhão voto no Parlamento, pag. 141.

## Mudança.

Deos he incapas de mudança, pag. 472. Toda a mudança he participaçã, & retrato da morte, *ibid.* quantas são as mudanças em hũa couza, tantas são as sombras da morte nella, *ibid.*

## Mundo.

Deixallo em qualquer tempo he louuauel, pag. 29. Na mocidade he couza muy grata a Deos, pag. 30. Vagarosos em o deixar reprehendemse, pag. 29. Dão o refugo dos annos a Deos, pag. 30.

## N.

### Nabancia.

Esteue situada ao longo do Rio Nabão de frente donde agora he Thomar, pag. 474. Na entrada dos Mouros foy destruida, pag. 476. Ouue nella dous Most. da Ordem de S. Bento, pag. 474. & seq. Hum de Monjas, pag. 477. Seu sitio, *ibid.* Nelle viueo S. Eiria, & duas tias suas cujos sepulcros ainda hoje se vem na caza do Ca-

pitulo, *ibid.* Estaua apartado do Most. de *ibid.* Dentro da clausura fica hoje o Pego, em que S. Eiria foy martyrizada, pag. 483 F. y este Most. destruido pellos Mouros, & reedificado em tempo Delrey D. Manoel pera Religiozas Franciscanas, *ibid.* Conseruase nelle hũ seixo matizado com gotas de sangue de S. Eiria deaetro em hum Cofre de prata, *ibid.*

## Nicolao Duque

Sendó Monje professo, foy dispensado pera sair, & cazar, pera se conseruar a familia dos Iustinianos em Veneza, pag. 214. Depois de ter finos se tornou ao seu Most. & a Duqueza sua molher se fes Monja, *ibid.* Ambos forão santos, & progenitores do Patriarcha S. Lourenço Iustiniano, *ibid.*

## Nome da Senhora.

Reuerencia, que em Vngria se tinha ao santo nome de Maria, pag. 234. Deuação em reuerencia das letras do santo nome de Maria, *ibid.* Milagre, comque esta deuação se acreditou, *ibid.*

## D. Nuno Alures Pereira.

Foy Condestable famoso, & aquẽm Elrey D. Ioão I. chama hum de seus olhos, pag. 386. Cazou com D. Lianor Aluim, de quem teue D. Izabel primeira Duqueza de Bragança, pag. 495.

## O.

### S. Odo Abbade.

Foy Monje, Abbade de Cluni, & primeiro Geral da Congregação Cluniacense, pag. 153. Pos em seu ponto a obseruancia da santa Regra no dito Most. *ibid.* Compos o Officio de S. Martinho, & o Hymno de S. Maria Magdalena *Lauda Mater Ecclesia, &c.* pag. 235.

### S. Odilo Abbade.

Foy Abbade Cluniacense, & o primeiro, que instituhio a Commemoração dos Defuntos no segundo dia de Nouebro, pag. 235. Os summos Pontifices mandarão, que assim se fizesse em toda a Igreja, *ibid.*



# Indice das couzas mais notaveis.

## Officio Menor de nossa Senhora.

S. Pedro Damião o renouou por Italia, pag. 232. O nosso Urbano II. o mandou rezar por todas as Igrejas de Hespanha, *ibid.* No Reyno de Portugal se reza todos os dias na nossa Congregação, & na de Cister, *ibid.*

¶ O Officio de Defuntos ordenou, & compos Hamulario Fortunato Monje nosso, pag. 745.

\* O Officio, & missa da Santissima Trindade, & Officio de S. Elzeuão ordenou Alcuino, pag. 235.

\* O Officio do Apostolo S. Andre compos o N. S. Gregorio Magno, pag. 235.

¶ Oraculo divino teue o P. S. Bento acerca de sua Ordem, Monjes, & bemfeitores della, pag. 55.

## Ordês Militares de S. Bento.

Dasse noticia de muitas, que guardarão a Regra de S. Bento, pag. 177 & seq. & pag. 548. Honrou Deos as Ordês Militares com lhe dar por habito sua Cruz, pag. 187. A Cruz he habito, que honra, & escudo, que defende, pag. 188. O muito, que deuemos ás Ordês Militares, pag. 189.

## S. Ofita Raynha.

Foy filha de hum Rey Ingres, molher doutro, Virgem, Monja, & martyr, pag. 255. Sendo menina se afogou em hum Rio & por orações de hũas Monjas suas resuscitou, *ibid.* Cazada com Elrey Sigero não consintio no matrimonio carnal, *ibid.* Sendo o marido á caça tomou o habito de Monja, & com licença sua se foy pera o Most. aonde se criara, *ibid.* Foy degolada hum quarto de legoa fora do Most. *ibid.* Leuantou, & tomou sua propria cabeça nas mãos, & foy andando até a porta da Igreja do Most. & achandoa fechada bateo com hũa mão, pag. 256. Aberta a porta, entrou, & cahio, & ali foy sepultado seu santo corpo, *ibid.*

## D. Osorio Goterres Conde.

Edificou o Most. de S. Salvador de Lorençana, & nelle se fes Monje, pag. 294. Fes muitos milagres, & entre os mais resuscitou quatro mortos, *ibid.*

¶ Ossos do corpo humano entre grandes, & pequenos são mais de 300. pag. 121. Beda diz que são 245. *ibid.*

## S. Otilia Abbadeça.

Nasceo cega, & no Bantismo lhe deu Deos

vista, pag. 256. seu Pay Atico Duque de Alsacia lhe edificou hum Most. aonde se recolheo. pag. 257. Foy Abbadeça de 330. Monjas, *ibid.* Seu comer, & cama muy aspera, *ibid.*

## P.

## Palomeques.

De S. Escolastica se diriuou o titulo de Palomeques, em memoria da Pomba, em cuja figura a alma da santa sobio pera o Ceo, pag. 90.

## Papas Bentos.

Consta, que forão 46. ou 48. pag. 216. Do Constatino Cayetano diz, que forão 131. pag. 217. Por espaço de 50. annos todos os Papas succesuamente forão da Ordem de S. Bento, no mais trabalho tempo, que a Igreja teue, pag. 213.

¶ Pascoa em tempos antigos, em hũas partes se celebraua em hum Domingo, em outras em outro, pag. 93. Por milagre moltraua Deos o Domingo certo em que se auia de celebrar, *ibid.*

## Paschoal I.

Foy grande bemfeitor, & restaurador dos templos de Roma, pag. 106. Tresladou o corpo de S. Cecilia, *ibid.* Edificou Molteyros pera recolher os Monjes Gregos que vinhão fogindo do Oriente *ibid.*

¶ S. Paschoal II. Sendo Cardeal foy mandado por Legado a Hespanha, pag. 212. Sendo depois Summo Pontifice creou 7. Cardeaes da Igreja de Santiago, *ibid.* Excommungou a Philippe I. Rey de França por não fazer vida com sua legitima molher, *ibid.* Censurou a Henrique IV. Emperador por Simoniaco, & a seu filho Henrique V.

## D. Paterno Bispo.

Estando expulso pellos Mouros do seu Bispaado de Tortoza, lhe deu D. Fernando o de Coimbra, pag. 331. Criou algũs moços, que fes Clerigos segundo a Regra de S. Agostinho, pag. 332. Mandoulhes que elegesem Prior, & foy morar forada Sê, aonde morco santamente, *ibid.* foy enrerrado em S. João de Almedina, *ibid.* Delle teue principio a Sê & Cabido de Coimbra depois de tomada aos Mouros, *ibid.*

S. Paulo

# Indice das couzas mais notaveis.

## S. Paulo primeiro Ermitão.

Em que tempo se foy ao Ermo, pag. 12. Por que lhe chama a Igreja Mestre, & Author dos Eremitas, *ibid.* Viveo 113. annos, *ibid.*

¶ Paulo Orosio foy Catelão natural de Tarragona, & não de Braga, pag. 308. Sua vida, *ibid.*, & pag. 309. Mostrase com evidencia, que não foy fundador do Most. de Loruão, *ibid.* Nem do da Vacariça, pag. 348.

¶ Pedras de Cenar, que atrahem a si os mesmos homês, como outras, que atrahem o ferro, pag. 57. Os antigos lhe chamauão Pedras de amos, *ibid.*

## Frey Pedro de Basto.

Foy o oytavo Geral desta Congregação, o que to sua virtude lhe grangou, pag. 394. Foy de Entredouro eminho a Lisboa, & tornou com hũa só camiza de estamemha, *ibid.* sendo Abba. de de Renduffe lhe reuejou Deos auia de cair o tecto do Refitorio, que podera matar muitos Religiosos, se elle os não preuenira, & como *ibid.* Sua vida & virtudes de pois de aposentado, pag. 395. Perguntandolhe pouco tempo antes de morrer, se queria rezar de nossa Senhora, respondia dizendo: *Aue Maria*, *ibid.* Rezando as Matinas da Virgem espirou, *ibid.*

## Frey Pedro de Chaues.

Foy natural da Estremadura em Castella, & Mestre de Nouços em Monserrate, pag. 392. Veyo em companhia do N. P. Frey Placido de Villa Lebos reformar o Most. de S. Tyrso, *ibid.* Chegadas as Bullas da Reformação tornou a chamado do Cardeal D. Henrique, que lhas entregou, fazendoo Geral por 10. annos, *ibid.* Acabados os ditos des annos, foy eleito pella Congregação em primeiro Abba. de tirennal de Tibães, *ibid.* Fundou o Most. velho de Lisboa, *ibid.* Suas virtudes, bõs costumes, & morte, *ibid.*

## S. Pedro Damião Cardeal.

Renouou por Italia o Officio menor da Virgem, pag. 232. Foy de grandíssima abstinencia, pag. 237. Penitenciou com rigor hum seu discipulo por dizer hũa palavra ociosa, *ibid.* Foy Confessor de S. Petronilha Emp. ratriz, & Mãe. ja nossa em Roma, pag. 250. Penitencias, que lhe daua, *ibid.*

## S. Pedro de Lomar Most.

Foy edificado em tempos antigos menos de meia legoa de Braga, pag. 503. Pellos annos de

Christo 1113. & 1358. Tinha ainda Abba. & Monjes, pag. 504. Hoje he Commenda, que renderá quinhentos cruzados, *ibid.*

## S. Pedro de Luxouio Mosteyro.

Foy edificado em Borgonha por S. Columba no. pag. 144. & 192. Pellos tempos adiant. ouue neste Most. *Laus Perennis*, pag. 192. Nelie tomou o habito Drogo filho de Carlos Magno, pag. 240.

## S. Pedro de Rates Arcebispo.

Foy discipulo do Apóstolo Santiago, & o primeiro Arcebispo de Braga, pag. 301. Foy o primeiro martyr de Hespanha, *ibid.* Feiix, & hum sobrinho seu deião sepultura a seu corpo, *ibid.*

¶ O Most. de S. Pedro de Rates foy fundado junto a Villa do Conde, pag. 422. Mostrate que foy sempre da Ordem de S. Bento, pag. 422. Esteuão Abba. deste Most. assistio no Concilio Toledano III. *ibid.* Prouase que este Abba. de, & os mais, que S. Maximo nomea forão Monjes Bentos, *ibid.* & pag. 424. & seq.

## S. Pelagio II.

Foy Monje Benedictino, pag. 109. Agazalhou os Monjes Casinenses fogidos dos Longobardos, *ibid.* Morreo na pelle, que em seu tempo ouue em Roma, *ibid.*

¶ Pilatos hũs o fazem natural da Cidade chamada Torcaim em Franconia. outros dizem que nasceu na Ilha Poncia, pag. 193.

## Pipino Rey.

Sendo Mordomo da Caza Real de França foy confirmado por Rey por ordem do nosso Papa, Zacharias, pag. 203. Por rogos do Papa Esteuão III. passou a Italia, & por cerco a Paquia, a qual não leuanto até não serem entregues a Igreja todas as Cidades, que lhe tinha vuzpado Aulfulfo Rey dos Longobardos, pag. 204. Quantas Cidades forão, & quem tomou posse dellas, *ibid.*

## S. Placido.

Tomou o habito no Most. de S. Clemente em Sublaco sendo menino de 7. annos, pag. 51. Indo buscar hũa cantara de agua, cahio em hum lago, & por milagre foy tirado por S. Mauro, *ibid.* Não quis Deos que se a fugasse, & por q, pag. 52. Vio toore sua cabeça, andãdo n'agua o habito de seu Mestre S. Bento, pag. 51. Pondo d. pois q sahio a cantara sobre hũa pedra, ficou

# Indicē das couzas mais notaveis.

Nella impresso o fundo, que tem 6. dedos em diâmetro, que hoje se ve em hũa Ermida sua naquelle lugar. pag. 52. Leuouo S. Bento consigo para dar hũa fonte milagroza aos Monjes, que viuião no alto de Sublaco, pag. 56. Mandouo S. Bento a Sicilia pera fundar Mosteyros de sua Religião, pag. 132. & 219. Foy Protomartyr da Religião Benedictina, pag. 219. Sermão, que S. Bento fez quando teue novas de seu martyrio, pag. 358.

## Frey Placido de Villa Lobos.

Foy natural de Lisboa, & Monje professo em Monferate, pag. 392. Veyo cõ o P. Frey Pedro de Chaues reformar o Molt. de S. Tyiso, *ibid.* Trabalhou muito, & com grande zelo na Reformaço da Ordem, pag. 392. Foy Geral a primeira vez, & no fim do triennio foy reeleito com dispensaçã do Papa, *ibid.* Alcançou o Fardado de todos os Molt. pag. 393. Mandou Monjes ao Brazil, que fundarão aquella Prouincia, *ibid.* sua virude, & zelo, & a occasiã de sua morte, *ibid.*

¶ *Por* as brancas se pintauão antigamente sobre os braços da Cruz de Christo, pag. 90. Azas de Pombo no tecto da caza erão simbolo de riqueza, & felicidade, *ibid.*

## Poncia Ilha.

He hũa das que o Pay de S. Placido deu a S. Bento, pag. 199. Fica fronteira a Italia, *ibid.* Pera ella, em tempo, que já pertencia a Monte Casino, foy desterrado S. Siluerio Papa, & nella morco, pag. 197.

## Portugal.

Diuidese em cinco Prouincias, & quais, pag. 253. Por todas se dilatou a Religião de S. Bento, *ibid.* Dasse noticia dos primeiros Monjes Bentos, que entrãõ neste Reyno, quando, & que forão, pag. 305. & seq.

¶ *Fregador*, suas palauras deuem proceder da charidade, pera que como setas agudas penetrem, & como setas aidentes inflamem, pag. 451. & 452.

¶ *Prouincias de Hespanha* forão tres antigamente, Tarraconense, Betica, & Lusitana, pag. 262. & 263.

## Q.

## S. Quiliano.

Foy natural de Irlanda, & Apostolo de Franconia, cujo Duque *Gosberto* bautizou, pag. 193. A mulher de Gosberto o mandou secretamente matar, *ibid.* No lugar de seu martyrio se levantou hũa Igreja Cathedral, cujos Prelados vierão juntamente Bispos, & Duques de Franconia, *ibid.*

¶ *O Most. Quindelbug* em Saxonia he Imperial Principe, pag. 249. He viueiro de sangue illustre, & de almas criadas pera o Ceo, pag. 250.

¶ *Quirico Arcebispo* foy Monje Bento, Abba de Agaliense, Bispo de Barcelona, & juntamente de Toledo, pag. 467. Não foy Arcebispo de Braga, pag. 467. & seq.

## R.

## Rabano Mauro Arcebispo.

Foy Discipulo de Alcuino, Abba de Fulda, & Arcebispo de Maguncia, pag. 225. Em seu tempo não tinha a Igreja outro semelhante em letras, *ibid.* Deixou escritos 18. liuros, *ibid.* Algũs delles andão impressos entre as obras de S. Hieronimo, *ibid.* Foy Mestre de Strabo Autor da Gloza Ordinaria, *ibid.*

## S. Radegunda Raynha.

Cazada com Clotario Rey de França viuia religiosamente, pag. 252. Por sua mão despio os habitos reaes, & villo o habito de Monja, & se recolheu em hum Molt. que o marido lhe fez, *ibid.* Comia tãõ legumes, & bebia não mais que 4. onças d'agua cada dia, *ibid.* Por seu respeito compes o N. Venancio Fortunato os Hymnos, *Vexilla Regis, &c. & Pange lingua, &c.* pag. 253. Resuscitou dous mortos, & fez outros milagres, *ibid.*

## Raynhas, & filhas suas.

Sincoenta & duas Raynhas, & 19. dellas santas, forão Monjas de S. Bento, pag. 251. Infantas 79. & 4. d'ellas santas, *ibid.* Fasse menção particular das Raynhas, & Infantas de Italia, *ibid.* Das de Inglaterra, *ibid.* & pag. 252. Das de França, pag. 252. & seq. Das de Hespanha, pag. 254. & seq.

¶ *Recha bitas* quem forão, & que modo de Religião guardauão, pag. 5. Forão mais modernos que Elias, pag. 6.

## Regra santa do P.

## S. Bento.

Foy escrita em Casino por mão do mesmo santo, pag. 122. & 310. Não falta quem diga, que a escreveu em Sublaco, pag. 510. Conseruouse por largo tempo, & por desastre se queimou na Cidade de Theano, ficando hum so capitulo, & qual, pag. 122. & 310. Sõ ella entre as dos mais Patriarchas se chama por antonomasia REGRA SANTA, pag. 123. 349. & 458. He o Fuangelho dos Mõjes, pag. 123. Todos a aprendiã de coi, *ibid.* Os Sagrados Concilios della largauão mão pera reformar Religiosos, *ibid.*

# Indice das couzas mais notaueis.

Os Papas, & Doutores-sagrados se aproneitarão della pera resolução de algũas duuidas, pag. 123. & 124. Foy confirmada por S. Gregorio Magno, & por Zacharias, pag. 125. Defendese a Confirmação de S. Gregorio, de quem absurdamente finge ser ficticia, *ibid.* & seq. Foy a primeira, que a Sê Apostolica confirmou, pag. 129. Passou a Inglaterra, Hibernia, Escocia, & a todas as mais partes do Norte, pag. 132. & seq. Começou-se a diuulgar, & guardar pellas Prouincias de Italia logo depois da morte do P. S. Bento, ou ainda em vida, pag. 133. & 134. Impugnase neste particular Antonio Gallonio, pag. 134. & 137. Entrou em Irlanda muito antes de S. Bernardo, pag. 142. & seq. Entrou em Asia nos lugares da terra santa, pag. 149. No Egypto, pag. 150. No Preste Ioão em Africa *ibid.* & pag. 38. Nas Indias Occidentaes na America, & nas partes do Brasil, pag. 150. & 151. Sempre esteve *in sua viridi obseruantia*, ou em hũa parte do mundo, ou em outra, pag. 175. Todas as Congregações diuersas, que debaixo da Regra santa se instituirão, forão instituidas pera maior obseruancia della, pag. 176. Não se prohibe nella aos Monjes fazer vida Eremitica, pag. 471.

## Reys, & filhos seus.

Trinta & quatro Reys, 14. delles santos, & 38. Infantes, 21. delles santos tomarão o habito de S. Bento, pag. 240. Dasse noticia dos de Inglaterra, *ibid.* & pag. 241. Dos de Hespanha, pag. 241. E de outros de varios Reynos, em que entrão dous, que forão Donados, & hum delles Auo do nosso D. Afonso Henriques, pag. 243. O primeiro Rey Monje de S. Bento foy Eborico em Portugal, pag. 359.

## Remigio Monje.

O Abade Selio o fês Mestre de S. Eiria, pag. 438. Com a liberdade de Mestre chegou a solicitar a Virgem, *ibid.* Confuso com a reprehensão da santa lhe deu certa beberagem pera a matar, *ibid.* Arrepellido foy a Roma, & alcançado perdão, fês penitencia, pag. 486.

## S. Renonato Arcebispo.

Foy de nação Godo, Monje de S. Bento, & não Africano, nem Eremita Agostinho, pag. 430. Depois de ler Theologia, & ser Abade no Most. Cauliana, foy eleito em Arcebispo de Merida, pag. 429. & 430. Foy enterrado em hũa Capella de S. Eulalia com 4. antecessores seus todos santos, & quajs, pag. 430.

## Resesvintho Abade.

Foy natural de Braga, & Monje de S. Bento, Orador, Poeta, & Theologo doutissimo, pag. 489. Escreueo varios Epigramas, & a que, *ibid.* & pag. 490. Foy por Procurador do Arcebispo Liuba ao 14. Concilio de Toledo em companhia do nosso Bamba, pag. 490.

¶ S. Richarda, ou Riquilda Emperatriz foy mulher de Carlos Crasso, & sendo sospeita de adultera prouou sua innocencia, & se fês Monja de S. Bento, pag. 248. Os Authores lhe dão titulo de Virgem por confissão do Emperador seu marido, *ibid.*

¶ Ricos homes em tempo antigo erão os Grandes do Reyno, pag. 385. Seu principio, intelligias, & significação dellas, *ibid.*

## S. Roberto Abade.

Foy Frances de nação, Monje de S. Bento, & Abade de Molitmo, pag. 160. & 161. Fundou a Congregação Cisterciense, & foy o primeiro Abade de Cister, *ibid.* Desposouse com elle a Virgem sagrada, andando ainda no ventre de sua May, a quem deu hum anel pera final, pag. 160.

## Rodrigo ultimo Rey Godo.

Foy desbaratado na batalha, que teue com 180000. Mouros de pé, & 40000. de Caualo, depois de 8. dias de peleija, pag. 431. Trocou os vestidos com hum Pastor, & chegando a o nosso Most. Cauliana se confessou, & commungou, *ibid.* Com o Monje Romano se veyo pella Lusitania, trazendo hum a Imagem de N. Senhora de Nasarê, & outto hum Cofre de Reliquias, pag. 432. Chegando junto a Villa da Pederneira, ficou com o Cofre em hum Monte, a que chamaão Seano, *ibid.* Ali lhe aparecia o Demonio em figura visuel, cujas pegadas ainda hoje se vem, *ibid.* Venceo suas illusões com ajuda do Apostolo S. Bertolameu, cujas reliquias tinha no Cofre, *ibid.* Morto Romano deixou o Cofre com a Imagem da Senhora, & se foy pera Viseo, aonde acabou a vida em penitencia, *ibid.* & pag. 433.

## S. Romano Abade.

Foy de nação Frances, & sendo moço foy fazer vida Monastica com seu irmão Lupicino, & aonde, pag. 441. Apedreizados pello Demonio deixarão o posto, & reprehendidos por hũa mulher tornarão pera elle, *ibid.* & pag. 442. Perseuerarão no Dezerto, vencerão o Demonio, & edificarão algũs Mosteyros, pag. 442. Passou Romano a Hespanha, & fundou muitos Most. pag. 441. Morreo nas partes de Ourique, & seu corpo se conserua em hũa Ermida de seu nome, & aonde, *ibid.* Pode se seguir a S. Maximo, que o fas

# Indicē das couzas mais notaveis.

fas vindo a Hespanha, sem embargo do Martyr-  
ologio Romano, pag. 443. Prouase que foy  
Monje Benedictino, pag. 444. & seq. Não foy  
seu discipulo o Arcebispo de Braga, S. Fructuo-  
so, mas outro santo deste nomee qual, pag. 445.  
& 446.

## S. Romano Caulianense.

Foy Monje Bento no nosso Most. Cauliana,  
& distincto do Romano, que em Ourique se  
venera, pag. 423. Ouuiu de confissão, & deu a  
communhão a Elrey Rodrigo neste Most. pag.  
431. Com elle veyo pella Lusitania trazendo  
hum a Imagem da Senhora de Nafarê, outro hū  
Cofre de reliquias, pag. 437. Junto à Villa da Pe-  
derneira fūdou hūa Ermida, aonde tinha a Ima-  
gem da Senhora, *ibid.* Conheceo a morte, & foi  
despedirse do Rey, pedindolhe deixasse a bom  
recado o Cofre das reliquias, & a Imagem da  
Senhora, *ibid.*

¶ *Romans* são Simbolo dos Mosteyros mais  
obseruantes, & porque, pag. 463.

## S. Romão de Panoyas Mosteyro.

Foy fundado pello Abbade Romano, pag.  
441. Mostra-se que este santo, & consequente-  
mente o Most. forão da Ordem de S. Bento, pag.  
445. & seq. Não longe delle sobre o mar esta  
hūa Ermida de S. Bento com Imagem sua. pag.  
441.

## S. Romualdo.

Foy natural de Roma, & do sangue dos Con-  
des de Benauente, pag. 157. Foy Monje de S.  
B. de habito negro, *ibid.* Edificou 100. Most.  
do mesmo habito, & vltimamente foy funda-  
dor da Ordem da Camaldula, *ibid.* Viueo na  
Religião 100. annos completos, *ibid.*

¶ O *Rosario* da Virgem inuentou o nesse  
Pedro Eremita Grandimontense, & comque  
ocallião, pag. 234. Passados muitos annos re-  
nouou esta deuação o P. S. Domingos, *ibid.*

## S. Ruperto Abbade, & Bispo.

Foy natural de França, & do sangue real  
daquelle Reyno, pag. 191. Foy Apostolo de Ba-  
uera, & bautizou logo no principio ao Duque  
Theado Senhor daquella Prouincia, *ibid.* Edi-  
ficou Sé Cathedral, & Most. deque foy Abba-  
de, & Bispo 44. annos, *ibid.* Dali mandou seus  
discipulos pregar a Austria, Carintia, Istria, &  
outras partes, *ibid.* A este Most. se ajuntou a  
Cidade Salis burgo, *ibid.* Na de Viena cabeça  
de Austria tem este santo templo muy antigo,  
pag. 192.

## S.

## S. Salvador de Arnoso Mosteyro.

Foy fundado pella Era de 674. perto da Ci-  
dade de Braga, pag. 503. O Arcebispo D. Iorge  
da Costa o vnio ao do Pombeiro, & porque  
*ibid.* He hoje Abbadia secular, *ibid.*

## S. Salvador de Braga Mosteyro.

S. Fructuoso o edificou perto de Braga pera  
seu enterro, pag. 465. Trouxe pera elle mais de  
40. Monjes, de q. fes Abbade a Decencio, *ibid.*  
Nele morreo, o santo & foy enterrado antes  
de dobrarem os sinos & abrirem as portas, & por  
que, *ibid.* Por rezão deste santo perdeu o nome  
de Salvador, & se chama hoje de S. Fructuoso,  
pag. 466. Perseuerou largos annos em grande  
obseruancia debaixo da Regra de S. Bento, *ibid.*  
O Arcebispo D. Diogo de Souza o entregou aos  
Capuchos da Piedade, *ibid.*

## S. Salvador de Ganfei Mosteyro.

Hūs o fazem edificado em tempo de S. Mar-  
tinho outros no de S. Fructuoso, pag. 419. Frey  
Sifnando Monje deste Most. foy mandado pera  
Prior do de Azere, pag. 416. & 419. Do Most. de  
Sam Fiñs lhe veyo tambem hum Monje pera  
Prior, pag. 418. na freguezia deste Most. nasc-  
ceo S. Theotónio primeiro Prior de S. Cruz de  
Coimbia, pag. 420. Foy Most. muy rico, & aiu-  
dou a pouoar Valença edificando duas Igrejas  
nella, pag. 421. Teue muitas quintas, & Cou-  
tos, & quais, *ibid.* O Marques de Villa Real, &  
outros parentes seus comem o melhor delle,  
*ibid.* Seus edificios, & charidade pera com os pe-  
regrinos, *ibid.* He neste tempo vnico refugio  
dos soldados, & Capitães Portuguezes, pag. 422.  
Muitos Mōjes assim deste, como doutros Most.  
acompanharão o exercito Portugues na toma-  
da de Saluaterra ouuindo de confissão até aos  
propios Galegos, *ibid.*

## S. Salvador de Mertola Mosteyro.

Foy edificado no meyo de hūa Charneca nos  
contornos de Mertola antes da entrada dos Mou-  
ros, pag. 438. & 439. Mostra-se que foy da Or-  
dem de S. Bento, pag. 439. Pode-se crer seria  
este S. Salvador discipulo de S. Exuperancio,  
o de S. Romão, *ibid.*

S. Salvador

# Indice das couzas mais notaveis.

## S. Salvador da Torre Mosteyro.

Foy edificado por S. Martinho de Dume, aonde, & em que tempo, pag. 412. O Capitão Payo Vermudes o reedificou, pag. 413. Frey Ordouho de sua geração com outros Monjes o renouou, & quando, *ibid.* Durou largos annos, & de presente esta vnido ao Most. de S. Domingos de Viana, pag. 414.

## S. Salvador de Villar Mosteyro.

Em tempo de S. Martinho Dumienfe se edificou, pag. 401. Foy reedificado por D. Godinho Viegas, pag. 402. & 405. No seu principio foy logo de S. Bento, *ibid.* Hum Abbade delle esteve 70. annos em a cerca enleuado na contemplação da gloria por meyo da musica de hũ melro, pag. 403. Os animaes, que passauão por sua sepultura, quebrauão hũa perna, pag. 404. O Arcebispo D. Fernando da Guerra deu este Most. aos primeiros fundadores da Congregação de S. Ioaõ Euangelista, pag. 406. Os Religiosos desta Congregação antes de se recolherem fazem no Dormitorio hũa commemoração ao N. P. S. Bento, *ibid.*

## Samuel.

Quem foy, pag. 1. Instituió Collegios de Religiosos da Ley Velha, pag. 2. Quantos annos antes da vindade Christo, pag. 1.

## D. Sancha, ou Sanctina Raynha.

D. Sancha, ou Sanctina Raynha. Foy May de Seueriano, Pay do nosso S. Leandro, S. Isidoro, & outros santos, pag. 277. Seu filho foy tambem Theodorico, que morreo desgraciadamente em Caradigna, & porque, *ibid.* Edificou o Most. de Caradigna, & pag. 278. Mandou pedir Monjes ao N. P. S. Bento, & elle lhos mandou, pag. 279.

## Sanfão Monje.

Nunca comeo cousa, que tiuesse vida sensitua, pag. 238. Não comia senão de dous em dous, & de tres em tres dias, *ibid.* Nas Quarésimas se retiraua a tratar com Deos só com tres pães, *ibid.*

## Santos.

Chamalhe Zacharias presos da Esperança, & S. Gregorio, gente enroncada, pag. 42. São espelhos nossos, pag. 47. Santos canonizados da Ordem de S. Bento, pag. 238. & 239.

## Sauigniacenses.

A Congregação Sauigniacense foy fundada por hum Monje chamado *Vital*, pag. 543. Em tempo do Abbade *Serlo* tinha 30. Abbadias, & todas se vnirão a Clarsual, pag. 165. & 143.

¶ *Selio* Abbade, Veiãose as palauras S. Eiria, S. Maria de Nabancia, & Remigio.

¶ *Sepulturas*, duas teue o P. S. Bento, ao modo da spelunca duplex de Abraham, pag. 43. Veiãose as palauras S. Bento em Sublaco, & *Coronos*, pag. 347.

¶ *S. Sergio* I. Foy natural de Palermo em Sicilia, & Monje Bento em Roma, pag. 201. Sendo Papa mandou dizer na missa os Agnus Dei, & porque, *ibid.*

¶ *S. Siluestre* II. Sendo Monje foy Mestre de Roberto Rey de França, & do Emperador Orho II. pag. 227. Elles o fizerão depois Papa, *ibid.*

## Siluestrinos.

A Congregação Siluestrina foy fundada em Italia por S. Siluestre Doutor, & Conego na Cidade de Ofimo, & tem 25. cazas muy obseruantes, pag. 168.

¶ *S. Siluestre* Papa, foy Monje, & o primeiro Papa Benedictino se mostra com conjecturas pronaucis, pag. 197. & seq.

## D. Sifnando Conde.

Algũ tempo andou no Exercito do Moura Benabet Rey de Seuilha, pag. 331. Elrey D. Fernando o fez Governador de Coimbra, *ibid.* Reedificou Montemor o Velho, *ibid.* Edificou em seu tempo as Villas de Tentugal, Cantanhede, Penella, Arouse, & outros lugares, *ibid.* Deu ao nosso Most. da Vacariça a Villa Dorta, pag. 349. Esta sepultado junto a Sê de Coimbra, pag. 331.

## Sublaco.

Seu sitio, pag. 36. Distã de Roma 14. legoas, *ibid.* Nas partes de Sublaco ficou a figura do corpo de S. Bento impressa em hũa peura em que dormio, pag. 69. Della manão algũas vezes hũas gotas de agua, a que os naturaes chamão suor de S. Bento, que se ruem pera remedio de muitas enfermidades, principalmẽte dos olhos, *ibid.* Veiãose as palauras S. Bento em Sublaco, & *Coua de S. Bento*.

## S. Suitberto.

Foy Apóstolo de Saxonia, que conuerteo a poder de milagres, pag. 191. Prẽgon por espaço de 40. annos, *ibid.* Foy o primeiro lanto entre

# Indice das couzas mais notaveis.

Os Confessores, que a Sé Apostolica canonizou, pag. 124. O Papa Leão III, presente o Emperador Carlos Magno, o canonizou no mesmo Most. de S. Maria de Vuerda, *ibid.*

## T.

### Temor.

He signficado pella mão esquerda do Espo-  
to, pag. 23. O caminho real do Ceo vai por  
entre temor, & esperança, pag. 24. Temor fi-  
lial crece com a charidade, *ibid.* Quanto hum  
he mais temente a Deos, tanto mais santo, *ibid.*

### Templarios Ordem Militar.

Foy esta Ordem instituida por hum Cavalei-  
ro Frances em Hyerusalem, pag. 177. Seu habi-  
to era húa Cruz vermelha em manto branco, &  
a forma della, *ibid.* Suas bandeiras crão ameta-  
de brancas, & ametade negras, *ibid.* Chamauão  
a estas band. iras, *Beaccant*, quasi *bella creant*,  
*ibid.* S. Bernardo lhe fes os Estatutos, *ibid.* Cle-  
mente V. os extinguiu, *ibid.*

### Tertullo.

Offerceco seu filho Placido a S. Bento em  
Sublaco, pag. 51. Vihtou a S. Bento em Cali-  
no, pag. 71. Ped. lhe o fca Irmao mandando  
escreuer no liuro em que se escreuião os nomes  
dos Monjes daquela caza, *ibid.* Foy he grandes  
Doações, pag. 71. & 72. Da he tambem as ca-  
zas, em que S. Placido nasceo em Roma, aon-  
de se edificou o Most. de S. Fralmo, pag. 198.  
Dalhe ilhas no mar Mediterraneo pag. 199.  
Veyo morrer em Casino, pag. 72. Neste Most.  
tem Anniuersario em 14. de Julho, *ibid.*

### Theodomiro Bispo.

Foy natural de Carmona, cujo Padroeiro he,  
pag. 521. Foy Bispo em Calahorra, *ibid.* Monje  
de S. Bento, & martyr em Cordoua, *ibid.*

### Theodomiro Rey.

Tendo seu filho Ariamiro doente, o mandou  
pezar a ouro, & prata diante do sepulcro de S.  
Martinho de Tuon, pag. 354. Prometiu que se-  
guiria a Fé, que seguira S. Martinho, se por sua  
intercessão acãçasse o filho saude, *ibid.* Trazen-  
do lhe reliquias do santo, farou o Principe en-  
fermo, *ibid.* Fundou o Most. de Dume, pag.  
333. & 356. & o de Tibães, pag. 375. & 376.

## S. Theodoro.

Foy o primeiro Anachoreta, de que se achá  
memoria na Prouincia Lusitana, pag. 302. An-  
dana vestido de aspero cilicio, *ibid.* De seu se-  
pulcro manaua oleo milagrozo, *ibid.*

¶ *Theodulpho* compos aquelles versos, que a  
Igreja canta dia de Ramos, *Gloria Laus, &c.*  
pag. 229.

¶ *S. Theotonio* nasceo na freguezia do nosso  
Most. de Gansey, pag. 420. Hum seu tio Bispo  
de Coimbra o criou, *ibid.* Foy o primeiro Prior  
de S. Cruz de Coimbra, aonde esta enterrado,  
*ibid.* Nas cazas, aonde nasceo, esta hoje húa  
Ermida com reliquia sua, *ibid.*

## S. Thomas de Aquino.

Foy da Illustrissima geração dos Anicios, fi-  
lho dos Condes da Cidade de Aquino, pag. 174.  
No Most. de Casino se criou de idade de 5. annos  
por diante, sendo Abbade seu tio Landulfo, pag.  
511. Ahi estudou Gramatica, & Philosophia,  
*ibid.* Em Napoles estudou Theologia, & tene  
Mestres Benedictinos, & quais, *ibid.* Em o nosso  
Most. de Fossanoua no Reyno de Napoles adoe-  
ceo, & morr. o, pag. 206. & 513. A Ordem de  
S. Bento logrou a sua lus Matutina, & Vesperti-  
na, pag. 511. A sua petição deu hū Abbade Ca-  
sinense húa Igreja na sua Cidade de S. Germão  
pera os Padres Prégadores nella viuerem, *ibid.*

¶ Em Toledo, & seus contornos cuue des  
Most. de S. Bento, pag. 515.

## S. Turibio Monje.

O nosso P. S. Bento lhe deo o habito em Ro-  
ma, pag. 271. Vindo depois pera Hespanha, foy  
eleito bispo de Palencia, *ibid.* Foy ultimamen-  
te morrer no Most. de S. Toribio nas Asturias,  
*ibid.*

## V.

### Vacariça Mosteyro.

Foy o segundo de S. Bento, que em Portu-  
gal se fundou, pag. 348. Seu sitio, *ibid.* Foy edi-  
ficado no anno de Christo 541. pag. 349. He pro-  
uauel que pellos Monjes de Lorvão, & não por  
Paulo Orozio, pag. 348. & 349. Mostra se que  
foy da Ordem de S. Bento, *ibid.* Foy Most. du-  
plez, pag. 350. Foy Senhor de muitos lugares,  
& teuc outros Most. annexos, pag. 352. O Con-  
de D. Raimundo fes Doação delle a Sé de Co-  
imbra, *ibid.*

### Valcolio

# Indice das couzas mais notaveis.

## Valcolio Congregação.

Fundoua *Viaro* Monje Benedictino em França, pag. 169. Vza de habito branco, & não passada de Borgonha, *ibid.*

¶ *Vallumbrosa* Cõgregação foy fundada por S. Ioão Gualberto em Italia, pag. 159. Tera 50<sup>o</sup> Abbadias, & muitos Prioratos, *ibid.* He seu o Most. de S. Praxeda em Roma, aonde se conserua a Coluna, em que Christo foy açoutado, *ibid.* A cor do habito dos Mõjes della he alconada, *ibid.* suas armas, *ibid.*

¶ *Vallumbrozella* Congregação em França levantou S. Luis Rey, á qual ajuntou outras Abbadias, pag. 168. Floreceo principalmente pelo Delfinado, pag. 169.

¶ *Veos* de Religiosas ou erão pretos em sinal de luto, & penitencia, ou vermelhos em memoria da Paixão de Christo, pag. 214.

## S. Venancio Bispo.

He hum dos 12. Monjes, que S. Bento mandou a Hespanha, pag. 280. & 287. Foy Abade do Most. de S. Colme, & Damião, & Arcebispo de Toledo, pag. 287. Foy grande Prêgador, & seu he o fermão 136. que anda entre os de S. Pedro Chirilologo, pag. 288.

## Viana.

Em que sitio esteve antigamente, & quem a fundou, pag. 409. Nella morrerão pella Fê tres santos Vianezes, *ibid.*

¶ *Vícios* conuertidos em costumes são incuraveis, pag. 50.

## S. Viãor, vulgo Vitouro.

Foy natural de Paços, lugar perto de Braga, pag. 400. Foy conuertido á Fê, segundo algũs, por Viãor filho da Samaritana, *ibid.* Foy bautizado em seu proprio sangue, *ibid.* Chamase o lugar de seu martyrio *Golladas*, & porque, pag. 401. A pedra, sobre que foy degollado, se conserua naquelle lugar em hum modo de Ermida, *ibid.* Vemse nella algũas nodos de sangue, *ibid.* O modo, com que se achou, *ibid.* No lugar de sua sepultura se levantou hũa Igreja, & depois hum Most. de S. Bento Priorato do de Moure, *ibid.* Na Igreja se conseruão suas reliquias, tirando a cabeça, que esta na Sê de Santiago, *ibid.* O Arcebispo Primas se preza de ser Abade da Igreja de S. Vitouro, *ibid.*

## S. Viãor III.

Foy filho dos Principes de Benauente, Abade de Casino, Cardeal, & Papa, pag. 211. Accitou o Pontifcado a poder de lagrimas, & rãgos dos Eleitores, & outros Principes, *ibid.* Congregou hum synodo em Benauente, & di-

zem, que celebrando lhe derão peçonha no Casal, & veyo morrer a Casino, *ibid.* Suas armas, *ibid.*

## S. Viãoriano.

Veyo das partes de Italia pera Hespanha, & viueo em Aragão fazendo vida Eremitica, pag. 285. Fesse Monje de S. Bento sendo já velho, & floreceo com milagres, *ibid.*

¶ *Vida Monachal* dos Apostolos sagrados teue seu principio, pag. 10. S. Marcos a instituhio em Alexandria, *ibid.* Pellos tempos adiante se foy continuando, pag. 11.

## Vniuersidades.

Quatro discipulos de Beda fundarãõ a de Paris, & forãõ os primeiros Mestres della, pag. 224. Hum delles por nome Iãõ Escoto, fundou tambem a de Pavia em Italia, pag. 225. Muitos Most. erãõ juntamente Vniuersidades, & quais, pag. 227. Por este respeito se tomou a forma dos Capelos dos Doutores dos Capelos dos Monjes de S. Bento, *ibid.*

## Vrbano II.

Emprendeo a jornada da terra santa, & viu em seu tempo ganhada a Cidade de Hyerusalem, pag. 212. Acrescentou aos Perficiõs o de N. Senhora, *ibid.* Mandou rezar o seu Officio Menor por todas as Igrejas de Hespanha, pag. 232.

## S. Vrbano V.

Foy natural de França, & Doutor em Theologia, & Canones, pag. 216. Foy eleito em Auinhão, em vltimo Papa Benedictino, & vltimo tambem dos canonizados, *ibid.*

¶ *Vsuado* por ordem de Carlos Magnõ compoz hum Martyrologio, de que o Romano se aproueitou, pag. 235.

¶ *Vualdetruda* sendo Condeça de Enão, juntamente com o Conde Vicente seu marido renunciou o Condado, & se fes Monja, pag. 257.

## Z.

## S. Zacharias.

Foy excellentissimo Papa, pag. 203. Suas obras, *ibid.* Julgou por inhabel a Chilperico, & mandou coroar a Pipino por Rey de França, *ibid.* Confirmou, a Regra do P. S. B. pag. 125.

¶ *Zala* foy Capitão Ariano, & tãõ com a vitta dos olhos de S. Bento cahio postrado a seus pés, pag. 81.

*Zalema*, vide *Garcia*.

## F I M.



# ERRATAS.

Pagina	Col.	Regra	Errata	Emmenda
pag. 6.	2.	10.	genes	gens.
pag. 27.	1.	7.	desprezoku	desprezom
pag. 57.	2.	28.	irmandande	irmandade
pag. 86.	2.	35.	Moyfes	Moyse
pag. 104.	1.	no fim	Valétiano	Valétiniano
pag. 116.	2.	no fim	S. Hilario	Dionisio Cartuxano
pag. 130.	2.	no fim	na Toscana	que na Toscana
pag. 134.	1.	28.	Foscana	Toscana
pag. 168.	1.	17.	deffrados	defterrados
pag. 189.	2.	27.	a expliação	explicação
pag. 200.	2.	24.	tempo	templo
pag. 174.	2.	23.	Tratado	tomo
pag. 199.	1.	8.	quatro	quarto
pag. 208.	1.	7.	chamamado	chamadô
pag. 216.	1.	1.	poré de	poré os rogos de
pag. 224.	1.	19.	rarei	errarei
pag. 245.	1.	8.	multidinis	multitudinis
pag. 260.	2.	27.	outros fin-	outros cêto, & lme
pag. 282.	1.	17.	delle	delles
pag. 283.	2.	9.	tinha	tinhão
pag. 304.	2.	35.	humidade	humildade
pag. 306.	2.	3.	porteiros	porteiros
pag. 325.	2.	33.	seguia	seguinte
pag. 366.	2.	14.	nella	nelle
pag. 366.	2.	16.	ditio	dito
pag. 371.	2.	21.	Papas	Papa
pag. 371.	2.	22.	demarção	demarcação
pag. 375.	1.	34.	as	a
pag. 376.	1.	23.	que fundarão	que se fundarão
pag. 376.	1.	38.	guerno	governo
pag. 376.	1.	39.	gotorres	goterres
pag. 376.	2.	37.	vezinhos	vezinho
pag. 378.	2.	26.	della	delle
pag. 379.	2.	16.	Pellatini	Palatini
pag. 385.	2.	19.	Abades	Abade
pag. 397.	2.	43.	quatro	quartos
pag. 403.	1.	1.	manhte	manhentê
pag. 414.	2.	8.	Teconditos	recôditos
pag. 441.	1.	10.	var	suas
pag. 456.	2.	28.	se os	seus
pag. 484.	2.	34.	Frey Mignel	Frey Ifidoro
pag. 495.	2.	35.	D. Ifabel	D. Brites
pag. 496.	1.	1.	D. Ifabel	D. Brites
pag. 426.	2.	9.	o Catholico	o Santo



BENEDICTINA  
LVSITANA

TOMO SEGVNDO

OFFERECIDO AO NOSSO

glorioso Patriarcha São Bento.

ORDENADO PELLO P. MESTRE

*Fr. Leão de Santo Thomas Monge do grande Pa-  
triarcha S. Bento da Congregação de Portu-  
gal, & Lente de Prima na Real Vniuersi-  
dade de Coimbra, & natural  
da mesma Cidade.*



EM COIMBRA.

*Com todas as licenças necessarias*

Na officina de Manoel de Carualho Impresor da Vniuersi-  
dade anno M.DC.XXXXI.

BENEDICTINA  
L V S I T A N A

TOMO SECVNDO  
OFFERENDAO NOSSO  
glorioso Patriarcha São Bento.

ORDEN AD O PELLO P. MESTRE  
Fr. João de São Tomaz, Abade do grande Pa-  
triarcho de Benedita Congregação de Portu-  
gal, e Lente de Prima no Real Colégio  
de Coimbra, e natural  
da mesma Cidade.



EM COIMBRA.

Com toda a licença necessaria  
Na officina de Manoel de Carvalho Impressor da Vniuersidade  
do anno M.DCCXXXI.